



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA



ELIANA DIAS



CAMINHOS, DESAFIOS E APRENDIZADOS DE UMA PROFESSORA/PESQUISADORA



Uberlândia /MG
2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

D541c Dias, Eliana, 1958-
2024 Caminhos, desafios e aprendizados de uma professora/pesquisadora
[recurso eletrônico] / Eliana Dias. - 2024.

Memorial Descritivo (Promoção para classe E - Professor Titular) -
Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Letras e Linguística.

Modo de acesso: Internet.

Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2024.5227>

Inclui bibliografia.

Inclui ilustrações.

1. Professores universitários - formação. I. Universidade Federal de
Uberlândia. Instituto de Letras e Linguística. III. Título.

CDU: 378.124

André Carlos Francisco
Bibliotecário Documentalista - CRB-6/3408



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA



ELIANA DIAS

CAMINHOS, DESAFIOS E APRENDIZADOS DE UMA PROFESSORA/PESQUISADORA

Memorial Descritivo apresentado ao Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito para o processo de avaliação para fins de promoção à classe “Titular” da Carreira do Magistério Superior na Universidade Federal de Uberlândia.

Uberlândia/MG

2024



COMITÊ AVALIADOR

Profa. Dra. Carmen Lúcia Hernandes Agustini
(Titular - UFU) – Presidente

Profa. Dra. Ieda Maria Alves
(Titular - USP)

Profa. Dra. Maria Cândida Trindade Costa de Seabra
(Titular - UFMG)

Prof. Dra. Elizabeth Aparecida Marques
(Titular - UFMS)

Prof. Dr. Waldenor Barros Moraes Filho
(Suplente Interno - UFU)

Prof. Dr. Alexandre Melo de Sousa
(Suplente Externo - UFAL)

Profa. Dra. Karylleila dos Santos Andrade
(Suplente Externo - UFT)





“Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais” (Rubem Alves).

“No princípio, era a Palavra, e a Palavra estava junto de Deus, e a Palavra era Deus. [...] E a Palavra se fez carne e veio morar entre nós” (João 1, 1; 14).

AGRADECIMENTOS



A Deus. A Ele, toda a glória, gratidão e amor.

Meus agradecimentos àqueles que, de alguma forma, participaram de minha trajetória profissional/intelectual/acadêmica e de vida.

A meus pais, Eurípedes Dias (*in memoriam*) e Sebastiana Pafume Dias, por me darem a vida e o incentivo para lutar sempre.

Ao meu marido Antônio (*in memoriam*), meu maior incentivador, pela parceria boa, amorosa e amiga em todo o tempo de vida. Ele foi sempre um grande sopro de paz, calma e amor em minha vida. Ele estaria orgulhoso de mim.

Aos meus filhos, Raíssa Pafume Dias e Andrei Pafume Dias, por compreenderem minha ausência.

Aos Professores que aceitaram fazer parte da banca (Comissão Especial): à presidente, Profª. Dra. Carmen Lúcia Hernandes Agustini (UFU), à Profª. Dra. Ieda Maria Alves (USP), à Profª. Dra. Maria Cândida Trindade Costa de Seabra (UFMG), à Profª. Elizabeth Aparecida Marques (UFMS), ao Prof. Dr. Waldenor Barros Moraes Filho (UFU), ao Prof. Dr. Alexandre Melo de Sousa (UFAL) e à Profª. Dra. Karylleila dos Santos Andrade (UFT). Muito obrigada!

Aos meus alunos(as) e orientandos(as) de todos os tempos com quem aprendi muito.

Aos meus 7 (sete) irmãos: Paulo Dias, Virgínia Dias Alves, Humberto Dias, Fernando Dias, Tânia A. Dias Faria, Eleusa Dias Gomes e Simone A. Dias, pela torcida de sempre! Retomo um nome, em especial, à minha irmã, Simone A Dias, por ter me “levado” toda semana à UFCat – Catalão, para as atividades do pós-doutorado. Sim, ela dirigia meu carro e ficava me esperando terminar as atividades do dia. Gratidão eterna!

Às minhas amigas e colegas, Paula Godoi Arbex e Maria Cecília de Lima, pelo carinho, pela amizade leal e solidariedade de sempre.

Aos colegas professores e aos técnicos do Illel/UFU e da UFCat, pela convivência harmônica.

CAMINHOS, DESAFIOS E APRENDIZADOS DE UMA PROFESSORA/PESQUISADORA DO LÉXICO

IDENTIFICAÇÃO

ELIANA DIAS

Matrícula Siape: 6412173

Naturalidade: Uberlândia/MG

E-mail institucional: eliana.dias@ufu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4639293230175288>

Orcid: <https://orcid.org/000-0002-9805-5037>

FORMAÇÃO:

Ensino Fundamental: Escola Estadual Bom Jesus

Ensino Médio: Escola Estadual de Uberlândia (Museu)

Graduação 1: Licenciatura em Letras: Português/Inglês - Licenciatura Curta - Abracec

Graduação 2: Licenciatura em Letras: Português/Inglês - Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Especialização: Didática do Magistério - Franca

Mestrado: Língua Portuguesa e Linguística - Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Doutorado: Língua Portuguesa e Linguística - UNESP/Araraquara-SP

Pós-Doutorado: Linguística - UFCat/Universidade Federal de Catalão

RESUMO



Neste memorial, requisito para a promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior da Universidade Federal de Uberlândia, apresento minha trajetória de vida estudantil e profissional. Organizei o texto tendo em vista as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Nesse texto, narro parte de minha história de vida pessoal, acadêmica e profissional (pois foi difícil separá-las), mostrando os desafios e aprendizados percorridos até chegar onde cheguei. O conteúdo compõe-se da descrição das atividades que considerei importantes no âmbito de minha trajetória na Universidade Federal de Uberlândia.



SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO.....	9
II. TRAJETÓRIA ESTUDANTIL: breve resumo.....	10
2.1. <i>Minha trajetória no Ensino Primário. Hoje, Ensino Fundamental</i>	<i>10</i>
2.2. <i>Ensino Ginásial. Hoje, Ensino Fundamental II ou anos finais.....</i>	<i>12</i>
2.3. <i>2º Grau: Colegial e Curso Normal (Hoje, Ensino Médio).....</i>	<i>13</i>
2.4. <i>Graduações - Curso de Letras Português/Inglês: Licenciatura Curta (Abracec) e Curso de Letras Português/Inglês: Licenciatura Plena - Universidade Federal de Uberlândia (UFU).....</i>	<i>15</i>
2.5. <i>Pós Graduação/Mestrado: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)</i>	<i>19</i>
2.6. <i>Doutorado: Universidade Estadual Paulista – UNESP - Araraquara-SP.....</i>	<i>24</i>
2.7. <i>Aposentadoria da Escola de Aplicação e Aprovação em concurso na Ufu – Ileel.....</i>	<i>28</i>
2.8. <i>Pós-Doutorado na UFCat - Universidade Federal de Catalão.....</i>	<i>30</i>
III. ENSINO	34
3.1. <i>Atuação profissional - docência</i>	<i>34</i>
3.2. <i>Disciplinas ministradas no Ileel/UFU.....</i>	<i>34</i>
IV. PESQUISA.....	36
4.1. <i>Projetos de pesquisas concluídos</i>	<i>36</i>
4.2. <i>Projeto de pesquisa em andamento</i>	<i>36</i>
4.3. <i>Grupos de pesquisas dos quais participei e participo.....</i>	<i>37</i>
4.4. <i>Orientações concluídas (Mestrado Profissional – Profletras-UFU):.....</i>	<i>41</i>
4.5. <i>Orientandos de Iniciação Científica.....</i>	<i>56</i>
4.6. <i>Bancas de defesas de Mestrado.....</i>	<i>57</i>
4.7. <i>Bancas de defesas de Doutorado.....</i>	<i>60</i>
4.8. <i>Bancas de qualificações de Doutorado</i>	<i>61</i>
4.9. <i>Bancas de qualificações de Mestrado</i>	<i>62</i>
4.10. <i>Capítulos de livros publicados</i>	<i>66</i>
4.11. <i>Trabalhos/Resumos publicados em anais e caderno de resumos de congressos.....</i>	<i>66</i>
4.12. <i>Artigos aceitos para publicação.....</i>	<i>69</i>
4.13. <i>Apresentações de trabalho</i>	<i>69</i>
4.14. <i>Outras produções bibliográficas</i>	<i>71</i>
4.15. <i>Organização de eventos.....</i>	<i>72</i>

4.15.1. O Sielp – Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa.....	72
4.15.2. O Silel (Simpósio Nacional e Internacional de Letras e Linguística)	72
4.15.3. O Seminário do Profletras	72
4.16. <i>Pareceres</i>	73
4.17. <i>Demais tipos de produção técnica</i>	73
V. EXTENSÃO.....	74
5.1. <i>Projetos de extensão</i>	74
5.2. <i>Produção Técnica</i>	78
VI. GESTÃO	79
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	81
VIII. REFERÊNCIAS	82

I. INTRODUÇÃO



“Não cai uma folha de uma árvore sem que Deus permita” (Ditado popular).
E assim foi comigo. Deus está no comando de todas as coisas.

Antes de iniciar este memorial, faço um breve comentário sobre a epígrafe acima. Nunca fui muito religiosa a ponto de frequentar igrejas, mas acredito que há um Deus que me cuida. Ele comanda toda a minha vida. Por isso, todas as folhas que caíram dessa árvore forte, frondosa e frutífera (que, nesse texto, me representa) foram por Ele arrancadas para um propósito, para o meu bem, para meu livramento ou para minha reflexão. Esse comentário justifica eu ter chegado onde cheguei.

Destaco que a elaboração desse documento está previsto no quinto artigo da portaria número 982, de três de outubro de 2013, do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Nesse memorial – um dos textos exigidos para a obtenção do nível de professor titular na carreira do magistério das universidades federais – apresento minha trajetória pessoal e profissional, isso porque não consegui separar as duas. Vale ressaltar que, segundo Rego (2014, p. 3), o memorial é uma “espécie de autobiografia intelectual e profissional de professores universitários e costuma ser exigido nos processos seletivos ou de ascensão na carreira acadêmica”.

Isto posto, considere um grande desafio produzir esse memorial acadêmico, pois é a escrita de um gênero discursivo que me fez buscar na memória os acontecimentos passados, e confesso que isso não foi fácil. Tentei me lembrar desse passado mais objetivamente, sem precisar mencionar as folhas que caíram da árvore que me representa, mas percebia, por vezes, que meu olhar era mais emocionado, saudoso; afinal, é a história de uma vida com as etapas de uma história de uma árvore grande com mais de 60 anos vivida. E mais: por considerar minhas falhas de memória, lacunas tão comuns ao se rememorar o passado, deixo claro que este memorial pode não ter contemplado todas as atividades realizadas na Universidade. Algumas, também importantes, podem ter ficado esquecidas.

Foi preciso dividir o texto em seções para facilitar a minha busca pelas referências de onde estou hoje com as experiências vividas, com os sonhos que me permitiram tornar-me uma professora/pesquisadora. Entretanto, com os resultados dessa produção textual, creio que será possível perceber como foi e como tem sido a minha atuação profissional durante esses longos anos.

Para melhor organização desse texto, optei por, após a introdução, apresentar sucintamente minha **trajetória estudantil** com o objetivo de o leitor compreender as escolhas

que delinearão os caminhos nas minhas jornadas pessoal e profissional. Como já mencionado, nem sempre consegui separar as duas nesse texto. Ademais, por vezes, optei por inserir mais próximo dos anos descritos algumas publicações ocorridas nesse tempo. Considerei que ficaria mais coerente e prático para o leitor compreender o momento das publicações.

Na segunda seção desse documento, descrevo minha trajetória depois da aprovação no Concurso para o Instituto de Letras e Linguística (Ileel) até a realização do Pós-doutorado.

Na terceira, “Ensino”, apresento as disciplinas ministradas na graduação e no Profletras.

Na quarta, “Pesquisa”, apresento os projetos de pesquisa concluídos, o Projeto de pesquisa em andamento, os Grupos de pesquisa dos quais participei e participo, as Orientações concluídas (Mestrado Profissional), as Orientações de Iniciação Científica, uma parte das Bancas de Mestrado, das Bancas de Doutorado e das Bancas de Qualificações de Doutorado e, por fim, das Bancas de Qualificações de Mestrado das quais participei. Nessa seção, ao final, ainda apresento mais algumas informações que não foram expostas ao longo da narrativa.

Na quinta, “Extensão”, recupero alguns projetos de extensão, os quais organizei, coordenei e dos quais participei também como ouvinte.

Na sexta, “Gestão”, cito alguns dos cargos os quais desempenhei no âmbito do Ileel.

Por último, apresento algumas considerações finais e as referências.

II. TRAJETÓRIA ESTUDANTIL: breve resumo

2.1.Minha trajetória no Ensino Primário. Hoje, Ensino Fundamental

1958

Uberlândia, 07 de janeiro de 1958, eu, Eliana Dias, nascia em uma família de, até então, 2 irmãos, que se tornariam 8 em poucos anos. De ascendência italiana, minha mãe, Sebastiana Pafume Dias, professora alfabetizadora da rede estadual, mãe de 8 filhos, “corria” de uma escola a outra, dobrando turno, para ajudar meu pai financeiramente. Cansava-se muito, mas sempre dizia que gostava de lecionar. Minha mãe sempre foi minha inspiração para um dia eu seguir seu caminho. Não que meu pai, Eurípedes Dias, motorista de caminhão e ônibus, não fosse inspiração, ele era sim, um homem inteligente, esperto, lindo (a mulherada não dava sossego), tinha uma letra linda, mas não teve a oportunidade de estudar além do antigo Ensino Primário.

1964 - 1967

Com 6 anos, iniciei minha vida escolar. Fiz o Ensino Fundamental – na época, Ensino

Primário, na “Escola Estadual Bom Jesus”, em Uberlândia – instituição escolar onde minha mãe trabalhava em um período como vice diretora – e, no outro, como professora alfabetizadora. Em minha mente vem a lembrança de uma escola grande em espaço e, embora fosse estadual, era muito bem vista pela sociedade uberlandense. Naquela época, todos gostariam de ter seus filhos matriculados naquela escola. Fui alfabetizada pela D. Ivone, um doce de professora, que me fazia escrever do tamanho da linha do caderno normal e, ainda, tinha um caderno de pauta verde que era considerado importante para que treinássemos palavras e frases e, para que, segundo ela, a letra ficasse redondinha. Como consequência, hoje ainda tenho uma letra grande e redondinha, até mesmo chamada, por alguns, de letra infantil. No entanto, não me sinto mal com essa comparação, tenho muito orgulho de ser reconhecida por ter uma letra bonita.

Feliana Dias

O nome do livro adotado na 1ª série, (hoje, 1º ano) eu não me lembro, mas tenho quase certeza de que a professora deve ter utilizado uma cartilha para nos alfabetizar. Eu me lembro de a professora e a diretora “tomarem a leitura” individualmente de todos os alunos. Eram momentos de tensão ir à sala da direção para ler em voz alta para a diretora, D. Nilza Guimarães Cunha, ainda mais eu sendo a filha da vice-diretora. Nessa abastança de lembranças, eu me lembro de ler muito bem em voz alta (pelo menos decodificava letras, sílabas e frases como ninguém em alto e bom som, e sempre treinava ler em voz alta em frente ao espelho em casa). Em sala de aula, adorava ler em voz alta nas aulas de Comunicação e Expressão. Sim, era esse o nome da disciplina que hoje é Língua Portuguesa. Adorava copiar, escrever no quadro, ser como uma secretária para as professoras. Eu me lembro que gostava de consultar o dicionário para substituir palavras repetidas em minhas “composições”. Afinal, a professoras de 1ª a 4ª séries sempre ensinavam que nós não podíamos ficar repetindo palavras no texto. Sim, a produção de texto da época se denominava “Composição” e o Dicionário era um livro tão grande, grosso, pesado, e tínhamos que buscá-lo na biblioteca da escola sempre que precisávamos.

Gostar do conteúdo e ser bem avaliada nas aulas da disciplina Língua Portuguesa me fizeram, ao final da quarta série, ser a oradora da turma. Sim, havia entrega de diplomas nesse nível de ensino.



Fonte: Acervo da autora.

Ao final da quarta série, eu já sabia: queria ser professora como a minha mãe e como uma tia que eu admirava muito: Marilene de Lourdes Pafume. Com o tempo, a tia deixou de ser professora de crianças e adolescentes e foi ser professora do Curso de História da Universidade Federal de Uberlândia (Ufu), e eu tinha o maior orgulho de ser sobrinha dela. Dizia a todos com maior orgulho: “Minha tia é professora da Universidade Federal de Uberlândia”. Desde pequena, eu já sonhava em ser professora da Ufu.

Neste momento do texto, deixo a primeira referência entre os caminhos percorridos em minha vida estudantil e meu percurso profissional/intelectual/acadêmico na Universidade.

2.2. Ensino Ginásial. Hoje, Ensino Fundamental II ou anos finais

1968-1971

Para resumir os 4 anos do ginásio, tão importantes em minha vida estudantil, relembro o nome da escola onde estudei, depois de fazer a prova de admissão e ser aprovada: “Escola Estadual Rennê Giannetti”. Sim, havia uma prova que os alunos faziam depois da 4ª série para serem admitidos no ginásio. Nessa escola, cursei 5ª à 8ª série e muitos momentos vividos naquela instituição me remetem a onde estou hoje.

A referida escola oferecia aulas regulares pela manhã, oficinas e Educação Física no período da tarde. As oficinas eram de Educação para o Lar, Culinária, Teatro, Marcenaria etc. Nessa escola, aprendi que eu era melhor do que imaginava em língua materna e que podia ajudar meus colegas, emprestando meus cadernos, ajudando-os a interpretar e produzir textos. Diziam que eu era boa na arte de ler e escrever. Na época, os tipos textuais (narração, descrição, dissertação, injunção) eram os ensinados e cobrados pelas professoras de Português. Ainda não se falavam em gêneros textuais ou discursivos.

Em se tratando de literatura, eu me lembro de os professores nos obrigarem a ler os livros escolhidos por eles: Um deles, “Meu pé de laranja lima”, por exemplo, e tinha prova sobre eles. Eu me lembro que uma professora de Português, da 6ª série, D. Helenice, que gostava muito de poesia, convidou-me a recitar, em uma peça de teatro, a poesia de Castro Alves intitulada “Vozes da África”, e foi um sucesso. Nunca me esquecerei desse dia. Nessa poesia, havia muitas palavras “difíceis”, então, como sempre, fui ao dicionário. Um exemplo: “embuçado” no verso “Embuçado nos céus?”. Tenho muita gratidão por ter vivido essa e outras experiências na escola e também as não acadêmicas (uma delas, participar de um concurso de beleza como rainha da minha sala) nessa escola.

Novamente, marco, neste momento, mais uma referência para minhas escolhas e gostos relacionadas à minha trajetória pessoal/profissional/acadêmica; afinal, eu tinha preferência por tudo que me levava ao significado das palavras, à leitura e à escrita. Lembro-me de minha mãe dizendo: - Menina, larga esse dicionário, vem almoçar! Eu adorava ficar lendo o significado de palavras desconhecidas para meus irmãos. Já a Matemática, essa não era minha “praia”; na verdade, eu tinha muitas dificuldades nesse conteúdo.

Ao final do 8º ano, fui novamente convidada a ser a oradora da turma e eu adorava isso.



Fonte: Acervo da autora.

2.3.2º Grau: Colegial e Curso Normal (Hoje, Ensino Médio)

1972 - 1974

Fiz dois cursos no Colégio Estadual de Uberlândia; de manhã, fiz Colegial e, à noite, o Curso Normal. Foram anos de muito estudo e dedicação. Lembro-me de que, no Curso Normal, tive professores excelentes, que tinham vasta experiência com o ensino.

Eu gostava muito mais de ir às aulas do Noturno, pois eu me identificava mais com o

conteúdo curricular do Curso Normal. Continuava gostando mais das aulas de Língua Portuguesa. Na época, decorei quase toda a gramática, principalmente, na parte de Morfologia. Decorei todas as classes de palavras e conjugava os verbos como ninguém. Com o tempo e mais maturidade linguística, percebi que tinha de entender o porquê do uso desses elementos linguísticos e a função deles no texto e, ainda, que a decoreba não bastava.

No curso Normal, eu me lembro que li/aprendi sobre os processos/métodos de alfabetização e esse conteúdo me fascinou tanto que tornei-me professora alfabetizadora por 6 anos. Adorava as aulas de Didática com o uso de estratégias para o ensino etc. A professora de Língua Portuguesa se chamava Olga Helena, calma, sensata e política, foi também vereadora da cidade. Ensinava a língua com leveza, de modo a fazer com que incorporássemos o bom idioma à nossa rotina diária, dizia que tínhamos de aumentar a exposição e a familiaridade com a língua. As aulas de interpretação de textos sempre me levavam a buscar no dicionário os diferentes sentidos de palavras tendo o contexto como base.



Fonte: Acervo da autora.

Continuava me sobressaindo nas aulas de Língua Portuguesa e, no final dos três anos de curso, novamente fui escolhida para ser a oradora da turma na formatura. Foram sim, experiências interessantes em salas de aula do Curso Normal.

2.4. Graduações - Curso de Letras Português/Inglês: Licenciatura Curta (Abracec) e Curso de Letras Português/Inglês: Licenciatura Plena - Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

1976 - 1985

Em 1976, já estava lotada como docente na “Escola Estadual Segismundo Pereira” e na “Escola Estadual Bom Jesus”, na cidade de Uberlândia; como professora de 4ª série na primeira e, na segunda, como professora do Ensino Infantil (na época, pré-escola). Comprei uma mobinete e a pilotava para lá e para cá o dia todo. Alfabetizava mais de 30 alunos por ano e a cartilha utilizada com a turma da foto abaixo era a Cartilha Sodré. Lembro-me das dicas que minha mãe me passava com a finalidade de ajudar aqueles estudantes que não conseguiam acompanhar os outros. Não sei como conseguia me destacar como alfabetizadora, pois minha sala era a mais cheia, com mais de 30 alunos. Lembro que eram duas turmas, mas as mães queriam que eu fosse a professora de seus filhos, por isso, as turmas grandes. Foi um tempo bom (6 anos) com aquelas crianças que hoje são médicos, diplomatas, enfermeiros, músicos, professores. Sim, sei de suas profissões, pois tenho contato com alguns deles.



Fonte: Acervo da autora.

Ainda nessa empreitada de “correr” de uma escola para outra, prestei Vestibular em uma Universidade Particular da cidade (Letras: licenciatura Curta). Cursar Letras em uma Universidade particular foi uma tentativa mais rápida de, na escola estadual em que eu estava lotada à noite, ministrar a disciplina “Comunicação e Expressão”. Eu queria muito ficar com a referida disciplina, uma vez que sempre tive facilidade em leitura e escrita e gostava do conteúdo. Foi importante terminar o curso de Licenciatura curta pois, depois disso, já ministrando a disciplina, senti a necessidade de procurar aprender mais sobre a língua, por isso resolvi cursar Licenciatura Plena em Letras, e na Federal.

Embora egressa de escola pública, passei no vestibular da UFU de primeira, e em segundo lugar!



Fonte: Acervo da autora.

Ao começar o curso, deslumbrei-me com todas as disciplinas da graduação na UFU, em especial, aquelas que me traziam ensinamentos sobre a Semântica, Morfologia, Léxico: palavra, dicionário, sinônimos, antônimos, efeitos de sentidos etc. Esse último me chamava a atenção, pois, durante a produção textual, muitas vezes podemos utilizar recursos para expressar algum sentido além do óbvio. Esses recursos são chamados de efeitos de sentido e podem ser construídos por meio do duplo sentido, da ambiguidade, da ironia, do humor etc. Essas possibilidades do uso do léxico me despertavam o interesse de estudá-las mais de perto. Segundo Biderman (1996, p. 27),

Nas últimas décadas, os linguistas não têm dado muita atenção a problemas de grande relevância relativos ao léxico. Contudo, o vocabulário exerce um papel crucial na veiculação do significado, que é o objeto da comunicação linguística. A informação veiculada pela mensagem faz-se, sobretudo, por meio do léxico, das palavras lexicais que integram os enunciados.

Nesse sentido, como não valorizar o léxico?

Sobre o vocabulário, sempre ouvia de um professor do Curso, Evandro Silva Martins, que muitos dos registros de um povo, bem como sua cultura, sua organização social e suas crenças, podem ser observados na escolha dos nomes das coisas, das pessoas, prática antiquíssima e que, em face desses aspectos, merece a atenção da Linguística e dos seus estudiosos. Desde criança, já me chamava a atenção a necessidade de nomear as coisas, pessoas etc.; não sabia ao certo como se originaram os primeiros nomes, porém, em minhas leituras nos encontros de um dos grupos de pesquisa, descobri que essa necessidade de se nomear vem de épocas pré-históricas, quando os primeiros homens começaram a se comunicar uns com os outros. Os primeiros nomes podem ter sido formados pelo som que cada animal, objeto ou pessoa fazia. Um exemplo é a arara; uma ave que, provavelmente, ganhou seu nome quando, pela primeira vez, um índio a escutou conversando em “ararês” com suas vizinhas tagarelas na floresta.

Durante o curso de graduação, ficava instigada a saber mais e entusiasmada com tudo que se relacionava ao léxico:

Como o léxico é considerado o componente da língua que mais recebe diretamente o impacto dos acontecimentos sociais e culturais, é possível perceber, através do léxico, as mudanças que ocorrem no mundo, como por exemplo, os avanços científicos e tecnológicos (Ferraz, 2006, p. 43).

Nesse sentido, ficava claro para mim que só podemos dominar as ciências, as técnicas, os conhecimentos sociais e culturais, dando nome às coisas, às ideias e criando conceitos. Ou seja, devemos entender o léxico como uma forma de codificar a realidade. Assim, em sala de aula, eu deveria entender que o desempenho lexical do usuário da língua está condicionado a fatores que vão da sua competência lexical (conhecimento armazenado e dispositivos da memória) a fatores externos, como as condições de produção do discurso, o interlocutor, o ambiente, o grau de formalidade etc. Assim,

Como portadoras de significado, as unidades lexicais refletem os diferentes momentos da história de uma sociedade, enquanto recortam o universo em categorias que variam exprimindo visões particulares de mundo. Desse modo, como reflete a multiplicidade do real, constitui a reserva onde as pessoas dispõem as palavras ao ritmo de suas necessidades (Seabra, 2015, p. 15).

Como dito, a ideia de estudar o léxico de nossa língua me instigava e, quando ainda era professora do Ensino Fundamental, sempre pensava em ensinar palavras novas para ampliar o vocabulário dos estudantes. Eu acreditava que, se os estudantes aprendessem palavras novas e as usassem para que elas fizessem parte do vocabulário ativo deles, isso seria muito importante para ampliarem o vocabulário. Mais tarde, meu interesse por esta investigação surgiu também em razão do entendimento de que as Ciências do Léxico e os estudos dos gêneros discursivos e/ou literários possuem muitas intersecções e, ainda, por compreender também que o diálogo entre eles pode ser muito produtivo e eficaz para ambas as áreas.

Conforme mencionado, o sentimento de inquietude frente a algo que me encantava, o léxico da língua portuguesa e seus fenômenos linguísticos, bem como o fascínio pelo dicionário, - que é [...] um lugar privilegiado de lições sobre a língua, pois ajudam o aluno ler e a escrever, seus usos e sentidos, bem como sobre o componente gramatical das unidades que o integram (Krieger, 2006, p. 236) - foram a mola propulsora que desencadearam em mim o desejo e, muito mais do que isso, a compreensão de que havia chegado o momento de aprofundar meus estudos linguísticos.

Nesse sentido, sou muito agradecida a todos os meus professores da Graduação da UFU: Vânia Maria Bernardes Arruda-Fernandes, Maura Alves de Freitas Borges, Jorcelina Queiroz de Azambuja, Maria Letícia Rocha de Souza, Luiz Carlos Travaglia, Margareth Abdulmassih,

Odete Maria Álvares, Maria Helena, Osvaldo Freitas de Jesus, Maria Letícia Rocha de Souza, José Olímpio de Magalhães, Teonila Alvim, Sandra Diniz, Aldo Luiz, dentre outros que passaram por minha vida acadêmica no Curso de Letras. Com eles, pude conhecer várias obras que me fizeram mudar minha prática em sala de aula: “Comunicação em Prosa Moderna”, de Othon Moacir Garcia; “Coesão Textual”, de Ingedore Villaça Koch; “Introdução à Linguística Teórica e Semântica”, de John Lyons; “O texto na sala de aula”, de João Wanderley Geraldi; “A importância do ato de ler”, de Paulo Freire; “Coerência textual” de Ingedore Villaça Koch; “Fundamentos da Linguística Contemporânea”, de Edward Lopes; “Linguística e comunicação”, de Roman Jakobson; “O Aspecto verbal”, de Luiz Carlos Travaglia; “Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras”, de Rodolfo Ilari; “Semântica”, de João V. Geraldi, e tantas outras. Alguns desses professores depois foram meus colegas no Ileel: Luiz Carlos Travaglia, Maura Alves de Freitas Rocha e Odete Maria Álvares. Hoje já se aposentaram.



Fonte: Acervo da autora.

Quando me formei, em razão de aumento de salário em razão de pontuação a ser obtida no Plano de Carreira, eu e algumas professoras da Eseba (onde eu já era professora), resolvemos fazer um Curso de Especialização em Franca, intitulado: Didática do Magistério. Íamos de ônibus, semanalmente. De toda forma, gostei do conteúdo do curso, uma vez que a ênfase era na didática a ser usada em sala de aula.

São tantas lembranças e muitas informações importantes para serem expostas nesse memorial que, ao longo da escrita, elas foram se misturando em minha mente; por isso, peço desculpas, pois houve momentos nesse documento em que tive dificuldade de separar minha vida pessoal da profissional.

Nesse momento, mais uma vez, sinto a necessidade de destacar que, no transcorrer da graduação e, em especial, no último ano do Curso de Letras, um colega de turma, o Antônio, o qual me oferecia carona, pois morava perto de minha casa, tornou-se meu namorado e, posteriormente, marido. Nossa amizade de colegas de turma se tornou algo mais e estivemos casados por 38 anos.

2.5. Pós Graduação/Mestrado: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

1986 - 1991

Já casada e trabalhando na Universidade Federal de Uberlândia, especificamente, na antiga “Escola Nossa Casinha”, hoje, ESEBA (Escola de Educação Básica), a Escola de Aplicação da Universidade Federal de Uberlândia, eu me lembro como se fosse hoje: o processo seletivo para entrar naquela escola foi algo novo para mim: primeiro, os candidatos deveriam organizar o currículo e os documentos comprobatórios e entregá-los na secretaria da Reitoria da UFU; depois de analisada a papelada, os selecionados teriam uma entrevista com a diretora, Abigail Emília Bracarense, e depois com a supervisora Ana Maria Ferola da Silva Nunes e, no final, com a psicóloga.

Ah ... os jovens: acreditem, eu, no alto dos meus 18 a 20 anos, fui para a entrevista com a psicóloga vestida com uma minissaia, uma saia jeans bem pequenina. Foi um tempo de moda de uso de saias e vestidos curtíssimos. Lembro-me que, no final da entrevista, a psicóloga disse que estava tudo bem, mas que eu pensasse da próxima vez em estar devidamente vestida para uma situação daquela. Ufa! Fiquei mal com essa falha. No entanto, tudo é aprendizado. No final, fui aprovada. Pedi exoneração do estado, comecei a trabalhar com turmas de 3^{as} e 4^{as} séries na Escola de Aplicação da UFU. Ainda continuava indo para a escola de mobilete e um dia ela foi roubada. Como meu salário dobrou, comprei um fusquinha azul que me acompanhou durante muito tempo.

Já tendo terminado a Graduação, pensando no que muito me inquietava no exercício prático de sala de aula, por exemplo, os efeitos de sentido de palavras e expressões em um texto, os sentidos dos ditados populares, as frases feitas, as metáforas usadas pelos meus alunos nas redações, a força semântica do léxico em textos, o uso do dicionário em sala de aula”, dentre outros, sonhava em estudar algo nessa linha de pesquisa. Eu tinha muito interesse em aprofundar-me nas Ciências do Léxico: Lexicologia, Lexicografia, Terminologia e Terminografia, pois, na época, eu já fazia parte do Grupo do professor Evandro Silva Martins, o Grupo de Estudos de Prática da Linguagem (GEPL/Ufu). Um exemplo de estudo desse grupo eram os textos da Revista Alfa, e também sobre o uso do dicionário em sala de aula, tema que sempre me chamou a atenção. Afinal, por que os alunos e professores não gostavam de usá-lo? Ora, “O dicionário, porém, mais do que respostas, nos apresenta muitas possibilidades. Saber manejá-las é fundamental para que as palavras ‘em estado de dicionário’ tornem-se vivas, ajustando-se com precisão ao nosso discurso (Deonísio da Silva, 2011).



Fonte: Acervo da autora.

Em minha experiência em sala de aula, lembro-me de que, quando eu solicitava que os alunos procurassem palavras no dicionário, eles copiavam todas as acepções do verbete no caderno, e pronto. Era preciso mudar essa prática dos estudantes, pois isso me intrigava, afinal, qual era a acepção (dentro do contexto de que a palavra foi retirada), mais próxima ao sentido do texto?

O uso do dicionário era/é sempre relegado a último plano em sala de aula. Ora, na época, essa constatação me deixava ainda com muito interesse e vontade de cursar o Mestrado com uma pesquisa nessa área e que adentrasse o ambiente escolar.

Abro um parêntese, para explicar que, à época de minha pesquisa de Mestrado, ainda não tínhamos os dicionários escolares, que só foram disponibilizados pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD - Dicionários/2012), e eu tive a oportunidade de participar da avaliação desses produtos. Foi uma experiência muito interessante, uma vez que tive o privilégio de obter muitas outras informações pedagógicas sobre a construção dos dicionários. Até onde conhecíamos há um tempo, os dicionários verdadeiramente pedagógicos disponíveis no Brasil eram obras traduzidas ou adaptadas de empreendimentos lexicográficos estrangeiros e, por isso, nem sempre eram adequados para os brasileiros. Para que se desenvolvesse um mercado nacional de dicionários pedagógicos projetados especialmente para atender às necessidades de aprendizes brasileiros, foi preciso muita luta de estudiosos da Lexicografia Pedagógica, que se define a partir de duas características fundamentais:

1. a escolha de um público definido (o aprendiz de língua);
2. um fim específico (a aprendizagem de língua, seja materna, seja estrangeira).

Essa ciência consiste no estudo de dicionários escolares para aprendizes, ou seja, dicionários com finalidades pedagógicas. Ela se diferencia da lexicografia geral, que se ocupa de dicionários de forma mais ampla. Diante de minhas dúvidas, eu precisava estudar mais sobre o assunto; no entanto, nessa época, a Lexicografia Pedagógica ainda não estava em pauta.

Fecho o parêntese e continuo minha narrativa. Com muita vontade e coragem, em 1987,

resolvi fazer a inscrição para o processo seletivo do Mestrado em Língua Portuguesa e Linguística da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte). Foram muitos concorrentes para poucas vagas; eram apenas 6, mas minha vontade era maior que meu receio de não ser aprovada. Estudei muito para as provas e consegui. Fui aprovada!

Por razões diversas, como o número pequeno de professores na escola na qual eu trabalhava (Eseba – Ufu), eu seria a primeira docente a fazer o Mestrado entre os colegas, por isso, não fui liberada para fazer o curso fora de sala de aula, mas assim mesmo resolvi enfrentar o desafio. Consegui com a direção da escola que meus horários de aula fossem organizados de acordo com os dias de aula em Belo Horizonte. Nessa rememoração, fico pensando nos porquês de trilhar esses caminhos ora sinuosos (pois não foram os mais fáceis nem os mais acessíveis) ora retilíneos – pois houve momentos de deleites e júbilos. No entanto, acreditava que, à época, aqueles eram os caminhos que me levariam à pesquisa e também a um aumento substancial do salário, já que havíamos conseguido um plano de carreira federal importante.

E assim o fiz; viajava semanalmente de ônibus comercial e, por vezes, lia os textos durante o percurso até Belo Horizonte e, muitas vezes, voltei da Rodoviária direto para a sala de aula na escola, às 7 horas da manhã. Não foi fácil! No entanto, venci os obstáculos ao longo dos 4 anos (sim, o Mestrado era um curso de 4 anos de duração) e defendi minha dissertação em 1991. Alguns professores do Mestrado na UFMG ficaram em minha lembrança pela competência, por seus ensinamentos nas disciplinas que ministraram. São eles: Mário Alberto Perini (Fonética e Fonologia), Hugo Mari (Semântica), Magda Soares (Estudos de linguagem), Rosângela Borges Lima (Seminários de linguagem), Clara Grimaldi Eleazaro (Estudos sintáticos), Luiz Carlos de Assis Rocha (Morfologia), dentre outros. A título de curiosidade, lembro-me do professor Perini me chamar de “Berrrrrlândia”, um apelido dedicado à minha pronúncia do “r”.

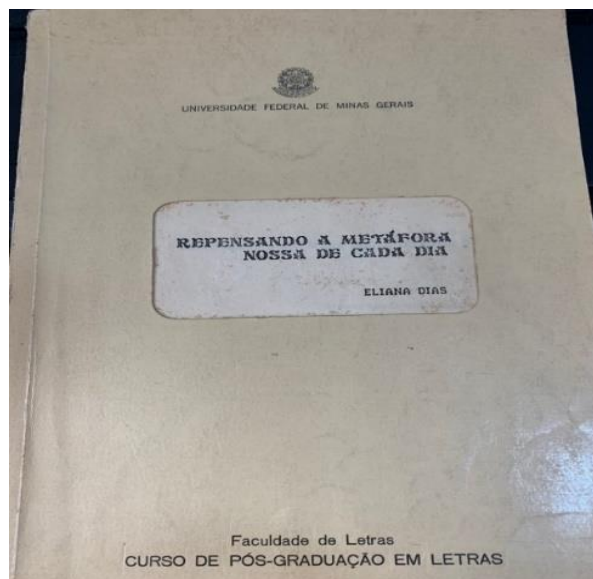
Abro novamente um parêntese para explicar que durante o mestrado, tive meus filhos. Antes de entrar no curso, estava casada havia 4 anos e não tinha conseguido engravidar. No primeiro mês do Mestrado em curso, engravidei. E agora? Agora era regozijar-me e não desistir, afinal, gravidez não é doença. Aos 5 meses de gestação, ao chegar de Belo Horizonte, num sábado, fui ao médico e a surpresa ruim aconteceu: ele não ouviu o coraçãozinho, o bebê estava morto. Tive que fazer uma curetagem. Não foi fácil passar por aquela perda! Assim, continuei viajando e, ao mesmo tempo, fazendo um tratamento, pois o médico assim o exigiu. Depois disso, engravidei novamente e tive minha filha, Raíssa Pafume Dias, e, logo depois, tive outro aborto. No final, mais uma gravidez concluída: nasceu o filho Andrei Pafume Dias. Nesses 4 anos do Mestrado, tive dois abortos, meus dois filhos e mais uma criação: a dissertação

concluída. Minha rede de apoio: mãe, sogra, cunhada, irmã, marido e amiga-vizinha, Ivone de Almeida, me ajudaram bastante a ter essa vitória.

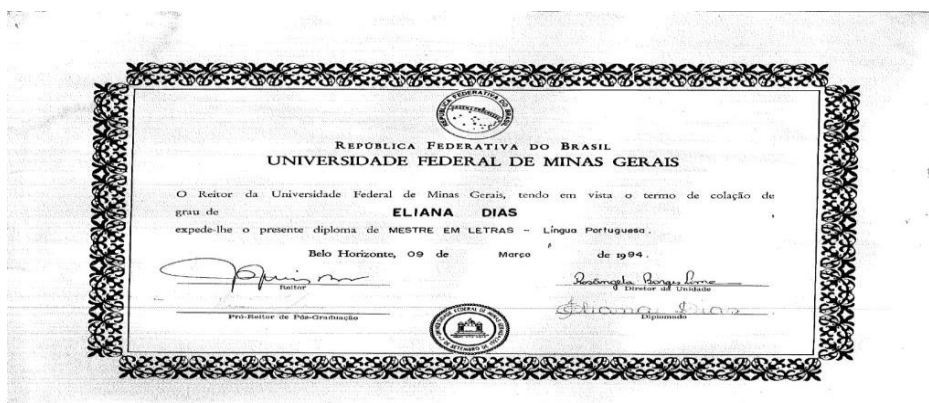
Voltando ao Curso em si, com a ajuda de um colega do Mestrado, bem mais experiente, redigi o projeto na linha de pesquisa “Semântica”, pensando em uma possível orientadora, Dra. Maria Dirce do Val. Sim, a professora Dirce me aceitou e me orientou até quase o final da pesquisa. Infelizmente, a professora se aposentou e foi morar em um sítio onde seria difícil me atender, uma vez que eu, como dito, dava aulas em Uberlândia e não teria tempo de viajar para mais longe de BH para que ela me atendesse. Eu, com muita vontade de terminar logo o trabalho, pedi à Coordenação um novo(a) orientador(a) que me atendesse no *Campus* da UFMG, em Belo Horizonte. E consegui! Foi-me indicada a professora Rosângela Borges Lima, que se dispôs a me orientar. No entanto, mais um desafio apareceu na minha vida de mestranda: a docente mudou o “rumo da prosa”, e eu tive que me aventurar a ler mais e reescrever boa parte do texto novamente. Lembro-me de estar acordada, de madrugada, escrevendo.

Foi, sem dúvida, uma trajetória de resistência. No entanto, foram muitos aprendizados e experiências acadêmicas que me fizeram crescer e estar onde estou hoje. Finalizei a pesquisa intitulada **Repensando a metáfora nossa de cada dia**, sobre a qual apresento o resumo, foto da capa e do diploma, a seguir.

Resumo: Este trabalho pretende trazer novas luzes ao Ensino de Língua Portuguesa e de Literatura Brasileira no que se refere ao estudo das figuras de retórica, destacando-se entre estas, a metáfora. A etapa bibliográfica contou com a contribuição de autores como Aristóteles (s.d), Garcia (1986), Lakoff & Johnson (1980), Pontes (1990), dentre outros. O *corpus* foi constituído por redações de alunos de 5ª a 8ª séries. Com a conclusão de que há divergência marcante entre os especialistas no que se refere à conceituação, identificação e análise de metáforas, é que: i) a causa principal de divergência e conceituação pode estar na variedade de conceitos com que os especialistas operam; ii) outra causa da divergência que consiste na localização da metáfora é o grau e literariedade presente na estrutura analisada: a que tem qualidade artística é estrutura metafórica; a que não a tem, não o é. Com esse estudo, uma cadeia de consequências é gerada a partir das divergências acima. A primeira delas é a possibilidade de concluirmos que o estudo da metáfora, por atravessar o campo da subjetividade, é bastante complexo. A consequência maior é a lição pedagógica que nós, professores de Língua Portuguesa e Literatura tiramos: são condenáveis os testes que tenham como objetivo a aprovação em cursos ou concursos público, se eles buscam medir a habilidade do estudante/candidato em detectar e/ou analisar metáforas. Enfim, nessa pesquisa, repensamos conceitos, analisamos comportamentos e propomos novas perspectivas, que poderão contribuir para a melhoria do ensino.



Fonte: Acervo da autora.



Fonte: Acervo da autora.

Nesse período, tive a oportunidade de publicar, na coluna “Educação”, do jornal da cidade de Uberlândia **O Triângulo** (impresso) e na Revista **Em busca de novos caminhos da Eseba/UFU**, os seguintes artigos:

- DIAS, Eliana. Leitor Aluno X Aluno Professor. Jornal “O TRIÂNGULO”, **Coluna Educação**. Uberlândia, 24 abr. 1994.
- DIAS, Eliana. I Congresso de Educação Básica: uma avaliação. Jornal "O TRIÂNGULO", **Coluna Educação**. Uberlândia, 22 nov. 1997.
- DIAS, Eliana. A leitura de uma redação. Jornal “O TRIÂNGULO”, **Coluna Educação**. Uberlândia, 13 nov. 1997.
- DIAS, Eliana. Redação escolar: aprender a gostar de escrever. **Revista em Busca de Novos Caminhos**: pré-escola/1º e 2º graus, UFU/ESEBA, v. 1, p. 19-25, 1997.

2.

Importa destacar que, logo depois de concluir o mestrado na UFMG, fui convidada a participar como especialista no **Programa de Capacitação de Professores do Estado de Minas**

Gerais, Procap/MG, juntamente com os professores Vânia Maria Fernandes-Arruda, Maura Alves de Freitas Rocha e Maria Letícia de Souza. Tivemos uma participação efetiva no Programa em 1997.

Foi uma atividade intensa de muitas noites em claro, que culminaram em muitas atividades escritas, leituras e viagens para dar curso em cidades do interior de Minas Gerais. Tais tarefas deram base para a seguinte publicação:

- DIAS, Eliana.; SOUZA, M. L. R.; ROCHA, M. A. F.; FERNANDES, V. M. B. A. Elaboração do **Guia de Estudo de Português** - PROCAP/MG (Programa de Capacitação de Professores do Estado de Minas Gerais). 1997.

2.6.Doutorado: Universidade Estadual Paulista – UNESP - Araraquara-SP

2000

Ainda como docente na Escola de Aplicação - Eseba – UFU, outro sonho se realizaria: o Doutorado. Para entrar no Curso, escolhi a Unesp (Universidade Estadual Paulista) em Araraquara – São Paulo. Minha escolha se deu em razão de essa Universidade ser consagrada na linha de pesquisa sobre o léxico, na elaboração de dicionários e, principalmente, por ser mais próxima de Uberlândia/MG. Antes de ingressar como doutoranda regular naquela instituição, fiz a disciplina “Coesão e Coerência Textual” como aluna especial com a professora Dra. Maria Helena de Moura Neves. Para cursar essa disciplina, a professora exigiu que o estudante tivesse noções básicas sobre o assunto, por isso, eu e outros inscritos passamos por uma prova: uma dissertação sobre o tema “Coesão Textual”. Fui aprovada e assim cursei a disciplina, mesmo continuando a ministrar aulas na Eseba/Ufu. Novamente fiquei viajando de ônibus, semanalmente, para fazer a disciplina.

Nesse período, na Unesp, ia conversando com a professora Dra. Clotilde A. A. Murakawa, da linha de pesquisa sobre o léxico/dicionários. A referida professora me recebeu muito bem, mas deixou claro que eu deveria escrever um bom projeto e ser aprovada nas provas do processo seletivo, principalmente, em Francês, pois na área que eu queria trabalhar havia muitos textos em Francês. Se assim fosse, ela poderia me orientar. A preocupação se fez presente, porque eu tinha feito Letras: Português/Inglês e, mais uma vez, seria outro desafio estudar Francês, mas desistir, nunca! Consegui um professor particular de Francês, o Moacir, que me auxiliou durante 8 meses com aulas particulares. Enquanto estudava Francês, fui elaborando o projeto de pesquisa, buscando várias leituras sobre as ciências e sobre o ensino do léxico; fui me atualizando teoricamente na área. E, em relação à parte prática que queria desenvolver, pensei em elaborar e aplicar sugestões de atividades de ampliação de vocabulário

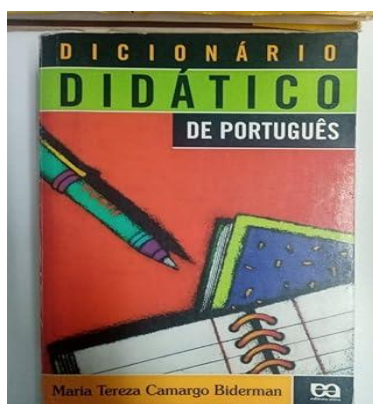
em sala de aula; afinal, meu interesse era fazer uma pesquisa sobre o ensino do léxico no ambiente escolar.

Pautando-me na definição de Biderman (2001), de que o léxico é o

conjunto de palavras de uma língua disponível ao emprego pelos falantes: é um sistema aberto, cuja expansão é condicionada pelas mudanças socioculturais. Isso equivale a dizer que são os falantes que o determinam, o criam e o mantêm em sua língua. Ele representa toda a informação sobre o mundo condensada em unidades lexicais, pois nele se encontram a nomenclatura e a interpretação da realidade (Biderman, 2001, p. 28),

eu me perguntava: como ensinar os estudantes a aprenderem novas palavras, usá-las, ampliando assim seu vocabulário? A professora Clotilde gostou da ideia, uma vez que seus orientandos até então, ainda não tinham trilhado esse caminho prático: o da aplicação de propostas de ensino do léxico em sala de aula.

No ano de 2000, participei do processo seletivo para o Doutorado na Unesp e fui aprovada. Dessa vez faria o curso liberada das atividades da escola, uma vez que estive os quatro anos afastada para o Curso. Nesse período, assim como no Mestrado, não tínhamos os dicionários escolares; por isso, na pesquisa, usei o Dicionário Didático de autoria da professora Biderman (1998), uma vez que, na época, parecia ser o mais próximo da sala de aula.



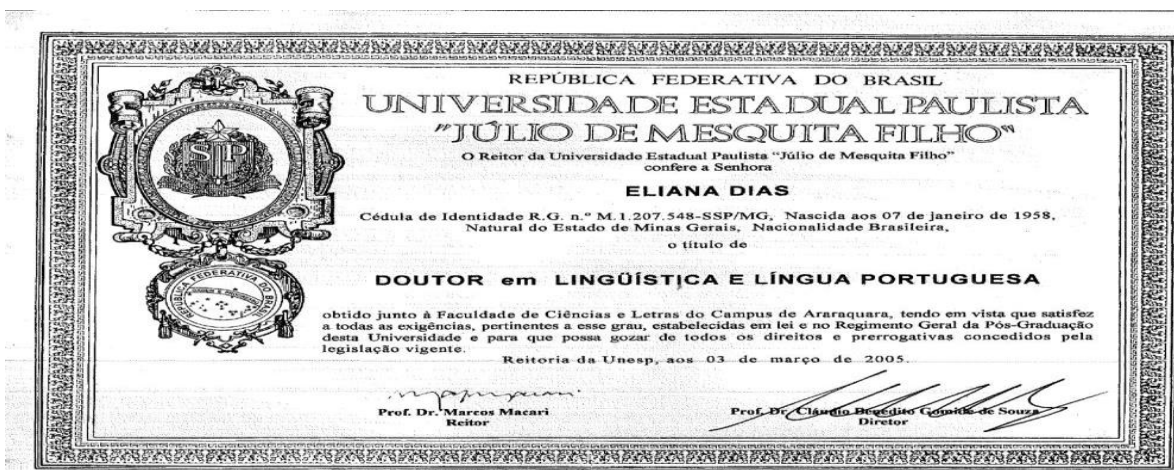
Fonte: Site da Editora Ática.

Ah... vale mencionar: que honra a minha ter tido a professora Biderman (*in memoriam*) na minha banca de defesa do Doutorado!

Finalizei a pesquisa no final de 2004, com o seguinte título: **Ensino do léxico: do livro didático às oficinas de vocabulário**. Como culminância, criei, na escola de aplicação onde lecionava, o Laboratório do Léxico. Nesse laboratório, tínhamos vários dicionários impressos, além de dicionários *on line* nos computadores, pois havia muitos *softwares* de atividades lúdicas interativas inseridas neles para se ampliar o vocabulário: jogos com palavras, dominó lexical, caça palavras, histórias em quadrinhos, dentre outras. Levávamos os alunos para essa sala para que pudessem explorá-las.

A seguir, o resumo da tese e cópia do diploma:

Resumo: A pesquisa descreve e analisa alguns exercícios de vocabulário em coleções de livros didáticos com o objetivo de contribuir com uma proposta de ensino para os primeiros anos do Ensino Fundamental. A revisão teórica apresenta breves considerações sobre o livro didático, definições sobre léxico, vocabulário e dicionário, léxico ativo, passivo e ensino do léxico etc. Contribuíram com essa seção: Biderman (1998), Borba (1991), Barbosa (1995), Vilela (1990) Rey-Debove (1984), Lyons (1995), Herrero (1990, Garcia (1986), dentre outros. Importante se faz destacar o estudo realizado sobre as relações semânticas: sinonímia, antonímia, polissemia e homonímia, hponímia e hiperonímia que proporcionou a compreensão do tema, além de abordar as visões de diferentes autores a respeito do assunto. O estudo baseou-se no resultado de entrevistas com professores do ensino fundamental e na avaliação de exercícios de vocabulário dos livros didáticos selecionados para a pesquisa e, por fim, nos resultados da observação feita em sala de aula. A proposta didática deste trabalho para ampliação e ensino do vocabulário na escola básica pautou-se por oficinas criadas na vivência com novas palavras e envolvimento dos alunos em ações diretamente relacionadas às palavras novas a serem aprendidas. Consideramos a vivência de uso como muito relevante para retenção de palavras no vocabulário ativo dos alunos. São recomendadas, portanto, oficinas de vocabulário, com atividades estratégicas interativas.



Fonte: Acervo da autora.

Em 2003, tive a oportunidade de publicar parte de meus estudos do Doutorado nas Revistas *Athos & Ethos*, *Olhares e Trilhas*, *Práticas de Análise do discurso*, *Políticas e Práticas Docentes* e na Revista *Léxico e Morfonologia*:

- DIAS, Eliana. Exercícios de vocabulário do livro didático: reflexões. **Revista Athos & Ethos**, Faculdades Integradas de Patrocínio, v. 2, p. 199-221, 2003.
- DIAS, Eliana. O ensino do léxico: a proposta do livro didático. **Olhares & Trilhas** (UFU), Editora da Universidade Federal de Uberlândia – EdUfu, v. 4, p. 27-37, 2003.
- DIAS, Eliana.; PINTO, M. P. Uma leitura semiótica do texto: a cor da discórdia. in: Josênia Antunes Vieira; Denize Elena G. dos Santos. (Org.) **Práticas de Análise do Discurso**. 1ª ed. Brasília: Plano, v. 1, p. 51-77, 2003.
- DIAS, Eliana. Repensando o ensino do léxico. In: Maria Vieira Silva.; Myrtes Dias da Cunha. (org.). **Políticas e Práticas Docentes**. 1ª ed. Editora da Universidade Federal de Uberlândia - EdUfu, v. 1, p. 165-176, 2004.
- DIAS, Eliana. Reflexões sobre o ensino do léxico na escola fundamental. Evandro

Silva Martins; Waldenice M. Cano; Waldenor Moraes Filho. (org.). In: **Léxico e Morfofonologia: perspectivas e análises**. 1ª ed. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia - EdUfu, v. 4, p. 195-212, 2006.

Já que estou rememorando o período do Doutorado, aproveito para agradecer a orientação séria e competente e, ao mesmo tempo, leve, da professora Clotilde de Almeida Azevedo Murakawa. Há pouco tempo, em 2019, merecidamente, minha orientadora foi homenageada com o livro: “De Histórias, Palavras e Dicionários. Estudos em Homenagem à Clotilde de Almeida Azevedo Murakawa”.

publicar parte de meus estudos do Doutorado nas Revistas Athos & Ethos, Olhares e Trilhas, Práticas de Análise do discurso, Políticas e Práticas Docentes e na Revista Léxico e Morfonologia:

- DIAS, Eliana. Exercícios de vocabulário do livro didático: reflexões. **Revista Athos & Ethos**, Faculdades Integradas de Patrocínio, v. 2, p. 199-221, 2003.
- DIAS, Eliana. O ensino do léxico: a proposta do livro didático. **Olhares & Trilhas** (UFU), Editora da Universidade Federal de Uberlândia – EdUfu, v. 4, p. 27-37, 2003.
- DIAS, Eliana.; PINTO, M. P. Uma leitura semiótica do texto: a cor da discórdia. in: Josênia Antunes Vieira; Denize Elena G. dos Santos. (Org.) **Práticas de Análise do Discurso**. 1ª ed. Brasília: Plano, v. 1, p. 51-77, 2003.
- DIAS, Eliana. Repensando o ensino do léxico. In: Maria Vieira Silva.; Myrtes Dias da Cunha. (org.). **Políticas e Práticas Docentes**. 1ª ed. Editora da Universidade Federal de Uberlândia - EdUfu, v. 1, p. 165-176, 2004.

DIAS, Eliana. Reflexões sobre o ensino do léxico na escola fundamental. Evandro Silva Martins; Waldenice

M. Cano; Waldenor Moraes Filho. (org.). In: **Léxico e Morfofonologia: perspectivas e análises**. 1ª ed.

Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia - EdUfu, v. 4, p. 195-212, 2006

Fonte: site de divulgação do livro.

Resumo: De Histórias, Palavras e Dicionários: estudos em homenagem à Clotilde de Almeida Azevedo Murakawa é uma coletânea de artigos que versam sobre pesquisas realizadas no amplo e instigante domínio das palavras. Com o objetivo de homenagear a Professora Clotilde, buscamos reunir alguns dos muitos colegas de área, amigos, orientandos e ex-orientandos em torno das muitas histórias, das muitas palavras e dos muitos dicionários que nos unem nesse universo de que tratam as Ciências do Léxico, Ciências essas que fazem parte da história de vida profissional da homenageada. Organizar, porém, uma homenagem a alguém, seja um amigo, um professor, um pesquisador ou a qualquer pessoa que tenha realizado ações importantes para um dado setor da sociedade ou desempenhado funções essenciais em sua carreira nunca é tarefa fácil. Se o/a homenageado/a reunir, ao mesmo tempo, várias dessas "funções ou tiver diversas dessas características", a tarefa torna-se inatingível, como é o caso da Professora Doutora Clotilde.

Nessa época, tive a grata satisfação em participar da homenagem com um artigo publicado na referida obra.

- DIAS, Eliana. Ensino do léxico: descrevendo exercícios de vocabulário de livros didáticos. Odair Luiz Nadim da Silva; Cláudia Zavaglia. (org.). In: **De Histórias, Palavras e Dicionários**. 1ª ed. São Paulo: Mercado de Letras, 2019, v.1 , p. 185-204.

2.7. Aposentadoria da Escola de Aplicação e Aprovação em concurso na Ufu – Ilcel

2008 -2025

Antes de entrar na próxima fase de minha carreira, em 2008, foi publicada minha aposentadoria da Eseba (foram 25 anos naquela escola). Um período antes de minha aposentadoria, eu e meu marido participávamos das atividades do Lions Clube de Uberlândia 21 de Abril e eu, como linguista e domadora, fui convidada a fazer parte da Academia Leonística Brasileira de Letras (ALBL), fundada pelo Companheiro Leão Valdemar Firmino de Oliveira. Tínhamos as reuniões semanais com o famosinho chá da tarde, reuniões de estudos e escrita de artigos. Publicamos algumas revistas com variados artigos. Dois deles foram:

- DIAS, Eliana. Cultura. In: Waldemar Firmino de Oliveira. (org.). **Rev. Encontro Literário**. 1ª ed. Uberlândia: Editora Zardo, 2004, v. 01, p. 99-101.
- DIAS, Eliana. A linguagem do discurso leonístico: uma leitura. In: Waldemar Firmino de Oliveira. (org.). **Rev. Encontro Literário**. Uberlândia: Editora, Zardo, 2004, v. 02, p. 105-116.

Em 2008, ter a atividade da Academia (fora de casa), não era o suficiente para mim que sempre trabalhei fora em mais de 40 horas semanais. Sentia vontade de ir além. Com a morte do fundador prof. Valdemar, não houve mais encontros na Academia.



Fonte: Acervo da autora.

Eu sempre queria mais e, coincidentemente, no mesmo ano, 2008, foi publicado o edital do concurso para docente no Curso de Letras da Universidade Federal de Uberlândia. Eu me lembro que ficar em casa, aposentada, era muito estranho, não me sentia feliz, faltava algo. Queria mais! Então, resolvi enfrentar o referido processo/concurso.

Filhos estupefatos: — Mãe, você já está aposentada! Para que você vai se enveredar por

um concurso?

Eu: — Sou nova, (tinha 50 anos na época), ainda tenho muito a contribuir para o ensino, agora será na formação de futuros professores e mais diretamente na pesquisa.

Estudei bastante e qual foi a surpresa de filhos e marido: fui aprovada no concurso em primeiro lugar e, em novembro de 2008, assumi o cargo de professora efetiva no Curso de Letras no Ileel/UFU, onde estou até hoje. Voltar a ser servidora pública, e da UFU, foi prazeroso e decisivo para que eu continuasse a ensinar, pesquisar e, daí para frente, a formar e orientar futuros professores/pesquisadores.

Desde minha entrada no Ileel, participei de vários grupos de pesquisa, quais sejam: **GPL** (Grupo de Pesquisa sobre Linguagens), com professor Evandro S. Martins; Grupo de Pesquisa **Petedi**, (Grupo de Pesquisa sobre Texto e Discurso), com o professor Luiz Carlos Travaglia e outros colegas professores; sobre o Ensino de Língua Portuguesa, o **Cepelp** (Centro de Pesquisa em Ensino de Língua Portuguesa), esse último, com as professoras Dras. Maura Alves de Freitas Rocha, Elisete Maria Carvalho Mesquita, Luísa Finotti, Fernanda Mussalim, Paula Arbex, Maria Aparecida Rezende Ottoni, dentre outros. Desde então, tenho convivido com vários colegas pesquisadores da UFU e de outras instituições, que têm me oportunizado ótimas condições de estudos e reflexão, contribuindo, sobremaneira, para o meu desenvolvimento intelectual e como docente.

Apesar de estar nesses grupos, sentia falta de um grupo mais específico sobre o **estudo/ensino do léxico** e, em 2010, fundei, juntamente com o professor Dr. Guilherme Fromm, o grupo de Pesquisa **Plex** (Pesquisas em léxico). Esse grupo até hoje agrega professores, alunos e ex-alunos do Mestrado e Doutorado PPGEL/UFU e do Profletras/UFU, do qual sou docente credenciada.

Vale destacar que a pesquisa a ser realizada pelos alunos do programa Profletras deve ser de natureza obrigatoriamente interventiva e ter como tema/foco/objeto de investigação um problema da sala de aula da Educação Básica em que atua e sempre, ao final, os mestrandos criam um produto. Exemplos:

- Oficinas pedagógicas
- Sequências didáticas
- Sequências Básicas
- Elaboração de protótipos
- Atividades lúdicas
- Caderno de atividades

- Proposta didática
- Aplicativos
- Blogs
- Caderno Suplementar ao livro didático, dentre outros, que são aplicados em sala de aula.

Nesse período, 2010, fiz parte da Comissão responsável pela elaboração do novo projeto de curso de segunda licenciatura em Letras/Parfor e, ainda, participei da publicação de três artigos nos Anais do II Seminário de Pesquisa do Nupepe, Anais do X Encontro de Pesquisa em Educação da ANPED Centro-Oeste e outro na Revista Vivências:

- DIAS, Eliana.; Ottoni, M. A.; Lima, M. C.; Novordovski, A.; Cunha, B.; Gonzalis, F. **Projeto pedagógico de curso:** curso emergencial de segunda licenciatura em letras, com habilitação em inglês, do Parfor, 2010.
- DIAS, Eliana. Livro Didático: do surgimento às mudanças atuais. In: II Seminário de Pesquisa do Nupepe, 2010, Uberlândia. **Anais do II Seminário de Pesquisa do Nupepe**, 2010.
- DIAS, Eliana. O ensino aprendizagem da leitura: uma pesquisa no ambiente escolar. In: **Anais do X Encontro de Pesquisa em Educação da Anped Centro-Oeste**. Desafios da produção e Divulgação do Conhecimento, 2010.
- DIAS, Eliana.; Lima, M. C.; A. Reflexões sobre o ensino da leitura na perspectiva interativa. **Vivências (URI. Erechim)**, v.6, p. 172-176, 2010.

Enfim, e ainda com projetos de pesquisas importantes, tais como “Lexicologia, Lexicografia e Lexicografia Pedagógica: contribuições ao ensino de língua portuguesa”, “Pesquisas no ambiente escolar: propostas teórico-práticas para investigações em léxico”, dentre outros, tenho orientado e formado mestres em serviço.

Em setembro de 2020, período de pandemia, infelizmente, perdi meu marido; um câncer levou meu maior incentivador e parceiro de vida. Diante dessa perda irreparável, em 2023, sabendo que, se aqui estivesse, ele me incentivaria, resolvi fazer o Pós-Doutorado.

2.8.Pós-Doutorado na UFCat - Universidade Federal de Catalão

2023-2024

Seguindo o Plano quadrienal elaborado no Núcleo de Língua Portuguesa e Linguística do Instituto de Letras e Linguística da UFU (Nupli-UFU), chegou a minha vez de cursar o pós-doutorado com o projeto “A contribuição de livros didáticos para o ensino do léxico na escola:

as relações semânticas”.

Infelizmente, na época, ouvi de um professor de outra Universidade:

— Nossa! Você vai fazer o pós-doutorado em Catalão, na UFCat (Universidade Federal Catalão)? Vá para uma instituição mais conhecida.

Essa pergunta e comentário foram muito inapropriados. Conhecia o trabalho sério dos colegas do PPGEL de Catalão, pois participava sempre de suas bancas, eventos, extensão etc. Eu já sabia que o Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL) da UFCat pauta suas atividades na formação marcada pela interdisciplinaridade das pesquisas sobre a linguagem, permeadas, sobretudo, pela cultura e pelas múltiplas identidades que se refletem e se refratam na/pela linguagem. Importa ressaltar que a relação entre linguagem, cultura e identidade pressupõe que o estudo da linguagem – tanto em suas manifestações que privilegiam atos comunicacionais como também naquelas em que seu adesamento resulta em produções artísticas e literárias – não se restringe a um ou outro campo disciplinar.

Inclusive, essa relação que eu já tinha com a UFCat (havia realizado um Curso de Capacitação de 3 meses naquela Instituição) fez voltar meu olhar para perceber ainda mais a importância da relação entre léxico e cultura; afinal, se vamos estudar a língua, o léxico, é preciso entender mais sobre a cultura da comunidade que a pratica, afinal, a língua e a cultura da comunidade são produzidas pelas pessoas a partir de interações sociais diversas na sociedade. Há muitos trabalhos nessa linha concluídos por professores da UFCat.

Fazer o Pós-doutorado na UFCat foi uma experiência muito importante e produtiva para minha formação. Tinha muito a aprender com os professores e alunos da Instituição e, principalmente, com minha colega e supervisora Maria Helena de Paula. Como sempre me pautei pela qualidade de meus cursos, não dei ouvido àquela intervenção negativa, e a experiência foi muito boa.

Nesse período do pós-doutorado, tive a oportunidade de participar da Disciplina “Estudos de Léxico e Cultura”, ministrada por mim e pela professora Maria Helena de Paula, e de muitas atividades daquela Instituição. Durante o pós-doutorado, além de ministrar a disciplina conjuntamente com a professora, pude apresentar, para os mestrandos e doutorandos da instituição, os temas de dissertações de minhas ex-orientandas que complementariam as discussões iniciadas na disciplina:

1. “Ensino do vocabulário do campo semântico agro-pastoril: um estudo de caso na primeira escola rural de Uberlândia/MG”.
2. “Léxico, cultura e identidade: protótipo de ensino para construção de um vocabulário da realidade campesina (VRC)”.

Aprendi muito com os professores e alunos da Instituição e, principalmente com minha supervisora Maria Helena de Paula. Importa destacar que, assim como ocorreu interlocução com outros professores/pesquisadores, também houve a relação de ensino-aprendizagem com os discentes pós-graduandos da UFCat, o que foi/é fundamental em meu trabalho. Nesse período, aprendi a lidar melhor com o trabalho em equipe, conheci novos professores da área, participei de várias bancas do Programa da UFCat, de eventos do Programa, conheci o laboratório Lalefil (Laboratório de Estudos do léxico, Filologia e Sociolinguística) daquela Instituição etc.

Além disso, como atividades no período do pós-doutorado, avalei, no XI SEPPGEL (Seminário de Pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem – Diversidade Pluralidade e Democracia da UFCat), realizada no dia 18/10/2023, em Catalão, os seguintes projetos de pesquisa:

- A) “A nomeação motivada das plantas do cerrado: proposta de glossário ilustrado”.
- B) “Residência pedagógica e Estágio Supervisionado Obrigatório: a consolidação do professor de Língua Portuguesa e sua inserção na carreira docente”.
- C) “Glossário da fauna do cerrado goiano: uma proposta de ressignificações para o ensino fundamental II da educação básica”.

Como culminância, pesquisei a coleção de livros didáticos “Português Linguagens de Cereja & Vianna”, (a coleção aprovada no PNLD 2024 e a escolhida para nosso trabalho de pesquisa) sobre as relações semânticas, o que deu vazão ao artigo abaixo.

- DIAS, Eliana. **Contribuição da coleção ‘Português Linguagens (2024)’ para o ensino do léxico na escola:** as relações semânticas - Artigo proposto no Plano de atividades do Pós Doutorado. (Convite para entrega do artigo para publicação até o final do primeiro semestre de 2025).

Ainda, como produção, nesse período, elaborei outro artigo técnico-científico com Eládio Herwig, que foi publicado no livro Reflexões sobre Educação e Ensino. Saberes e práticas em diferentes cenários:

- DIAS, Eliana.; HERWIG, Eládio C. Contribuições de letras da MPB para a ampliação lexical no ensino fundamental. In: **Reflexões sobre Educação e Ensino. Saberes e práticas em diferentes cenários**, v. II. Editora Bagai, Curitiba, 2023.

Além da versão impressa, o texto está disponível também no *link* da obra <https://is.gd/BSY52w>, *e-book*, tendo como ISBN *e-book*: 978-65-5368-308-2 e ISBN impresso: 978-65-5368-309-9.

É muito importante compreender que a coleção analisada no trabalho do pós-doutorado teve sua elaboração pautada na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que trata o ensino do

léxico de modo bem superficial, uma vez que foca algumas atividades apenas na sinonímia. Na pesquisa, percebi que as relações semânticas, principalmente, antonímia, hiponímia e hiperonímia, não são prioridade nas atividades concernentes às seções analisadas da coleção de livro adotado para a pesquisa. Essa constatação me levou a inferir que a perspectiva teórica que o documento segue é a inatista (de aquisição de linguagem, de vocabulário), à medida que o aluno é exposto a textos variados.

Por fim, nessa seção, abro um espaço no documento para demonstrar minha gratidão à professora supervisora do pós-doutorado, Maria Helena de Paula, pelo convite para a realização desse estágio doutoral e por ter me ensinado tanto e, também, por acreditar que a pós-graduação constitui um espaço diferenciado de formação e de suma importância para o desenvolvimento social e cultural do país.

A seguir, fotos dos alunos da turma da disciplina “Estudos de léxico e Cultura”.



Fonte: Acervo da autora (Sala de aula da Pós Graduação).



Fonte: Acervo da autora – Área externa - *Campus* da UFCat.

Com essa resumida narrativa de minha trajetória intelectual-acadêmica, acredito ter narrado alguns dos percursos percorridos, mostrado algumas mudanças no caminho, as dificuldades, e ter apresentado ao leitor desse memorial as questões linguísticas e de ensino que dão o efeito de unidade à minha trajetória intelectual-acadêmica como estudante, como pesquisadora e como professora das áreas de ensino de Semântica, Morfologia, Lexicografia, Lexicologia, Lexicografia Pedagógica, Estudos Sintáticos, Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa, Coesão e Coerência, dentre outras no Curso de Letras e no Programa Profletras. É

preciso ressaltar, ainda, que não consigo separar essas áreas em meu trabalho cotidiano; elas dialogam, conversam entre si, de tal modo que, nesse diálogo, percebo minhas ações diárias mais produtivas, o que tem me levado a estar mais segura dos conteúdos os quais ensino.

É, também, com essa breve narrativa de minhas lembranças, apesar de meus esquecimentos, que apresento, a seguir, parte das atividades que considero relevantes nessa minha trajetória puramente intelectual-acadêmica até então. Resolvi não quantificar cada participação em ensino, pesquisa, extensão e gestão, pois primo pela qualidade e não pela quantidade do que exponho nesse memorial.

III. ENSINO

3.1. Atuação profissional - docência

DIAS, Eliana. **Escola Estadual Segismundo Pereira, EESP - Vínculo institucional – 1982, 1983 (dobro de turno)** Vínculo: Professor nível estadual, Enquadramento Funcional: professora P1, Carga horária: 20 h.

DIAS, Eliana. **Escola Estadual Bom Jesus, EEBJ - Vínculo institucional - 1976 – 1983.** Vínculo: Professor nível estadual, Enquadramento Funcional: professora P1, Carga horária: 20 h.

DIAS, Eliana. **Escola de Educação Básica da Ufu - Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Vínculo Institucional:** Servidor Público, Enquadramento Funcional: profa. 40 h.

DIAS, Eliana. **Escola de Educação Básica da Ufu - Universidade Federal de Uberlândia, Ufu, Vínculo Institucional:** Servidor Público Coordenadora da Área de Língua Portuguesa da Eseba, Enquadramento Funcional: profa. 40 h.

DIAS, Eliana. **Escola de Educação Básica da Ufu - Universidade Federal de Uberlândia. Ufu, Vínculo Institucional:** Coordenadora da feira tecnológica da Eseba - Ufu, Carga horária: 40 h, Regime: Dedicção exclusiva.

DIAS, Eliana. **Escola de Educação Básica da Ufu - Universidade Federal de Uberlândia, Ufu, Vínculo institucional:** Servidor Público, Enquadramento Funcional: Coordenadora de área de Língua Portuguesa - Eseba, Carga horária: 40 h, Regime: Dedicção exclusiva. **1995 – 1999.**

DIAS, Eliana. **Escola de Educação Básica da Ufu - Universidade Federal de Uberlândia, Ufu, Vínculo institucional:** Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professora - **1984 até 2008, quando me aposentei.**

DIAS, Eliana. **Instituto de Letras e Linguística – Ileel - Universidade Federal de Uberlândia, Ufu - Vínculo institucional** — Professora - Graduação e Mestrado Proletras - Carga horária: 40 h, Regime: Dedicção exclusiva. De **2008 até hoje.**

DIAS, Eliana. **Universidade Federal de Uberlândia, Ufu, Vínculo Institucional** – 2022. Coordenadora do Núcleo de Língua Portuguesa e Linguística do Ileel. Carga horária: 40 h, Regime: Dedicção exclusiva.

3.2. Disciplinas ministradas no Ileel/UFU

É importante destacar que o Concurso para o qual eu fui aprovada no Instituto de Letras

e Linguística da Ufu foi para a vaga de profa. de Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa. Portanto, destaco que a maior parte das disciplinas por mim ministradas foi/é para essa disciplina. Quando ela aparece repetida no mesmo período/ano/semestre no quadro abaixo, é porque trabalhei nos períodos da manhã e no noturno com a mesma disciplina. Justifico os semestres faltosos por ter estado em Licença Capacitação.

Ao longo da minha trajetória acadêmica na Ufu, orientei muitos graduandos em Estágios de observação e regências, sempre contando com minha larga experiência como docente do Ensino Fundamental. Acompanhei os futuros professores nas escolas, assisti às regências, sempre orientando-os com relação à lida em sala de aula.

Algumas disciplinas listadas abaixo dizem respeito ao Programa de Pós-Graduação, o Profletras.

2024/1 - Estudos Sintáticos
2024/1 - Morfologia
2023/1 - Texto e Ensino
2022/2 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa II
2022/2 - Práticas de Produção Textual e Ensino
2022-1 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa I
2022-1 - Texto e Ensino
2021-2 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa II
2021-2 - Práticas de Produção Textual e Ensino
2021-1 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa I
2021-1 - Estudos do Texto: Coesão, coerência e Tipologia
2020-2 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa II - diário
2020-1 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa I
2020-1 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa II - noturno
2020-1 - PIPE 7: Língua Portuguesa - Seminários de Práticas Educativas
2019-2 - Aspectos sociocognitivos e metacognitivos da leitura e da escrita
2019-2 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa II
2018-2 - Aspectos Sociocognitivos e Metacognitivos da Leitura e da Escrita
2018-2 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa 2
2018-1 - Alfabetização e Letramento
2018-1 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa 1
2018-1 - Pipe 7: Língua portuguesa - seminários de práticas educativas
2017-2 - Aspectos Sociocognitivos e Metacognitivos da leitura e da escrita
2017-2 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa 2
2017-1 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa 1
2017-1 - Pipe 7: Língua Portuguesa – Seminários de Práticas Educativas
2017-1 - Pipe 7: Língua Portuguesa – Seminários de Práticas Educativas
2017-1 - Estágio supervisionado de Língua Portuguesa 1
2017-1 - Pipe 7: Língua portuguesa - Seminários de práticas educativas
2017-1 - Pipe 7: Língua portuguesa - Seminários de práticas educativas
2016-2 - Aspectos Sociocognitivos e Metacognitivos da leitura e da escrita
2016-2 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa 2
2016 -1 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa 1
2016 -1 - Pipe 7: Língua Portuguesa - Seminários de práticas educativas
2015 -2 - Aspectos Sociocognitivos e Metacognitivos da leitura e da escrita
2015-2 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa 2
2014-2 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa 2
2014-2 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa 2
2014-1 - Aspectos Sociocognitivos e Metacognitivos da leitura e da escrita
2014-1 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa 1
2014-1 - Pipe 7: Língua Portuguesa - Seminários de práticas educativas

2014-1 - Pipe 7: Língua Portuguesa - Seminários de práticas educativas
 2013-2 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa 2
 2013-2 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa 2
 2013-1 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa 1
 2013-1 - Pipe 7: Língua Portuguesa - Seminários de Práticas Educativas
 2012-2 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa 2
 2012-2 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa 2
 2012-1 - Estágio Supervisionado de Língua portuguesa 1
 2012-1 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa 1
 2012-1 - Pipe 7: Língua Portuguesa - Seminários de práticas educativas
 2012-1 - Pipe 7: Língua Portuguesa - Seminários de práticas educativas
 2011-2 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa 1
 2011-2 - Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa 1
 2011-2 - Pipe 7: Língua Portuguesa - Seminários de práticas educativas
 2011-2 - Pipe 7: Língua Portuguesa - Seminários de práticas educativas
 2011-2 - Prática de ensino de Língua Portuguesa
 2011-2 - Prática de ensino de Língua Portuguesa
 2011-1 - Metodologia de pesquisa em Letras
 2011-1 - Prática de ensino de Língua Portuguesa
 2011-1 - Prática de ensino de Língua Portuguesa
 2010-2 - Prática de ensino de Língua Portuguesa
 2010-2 - Prática de ensino de Língua Portuguesa
 2010-1 - Prática de ensino de Língua Portuguesa
 2010-1 - Prática de ensino de Língua Portuguesa
 2009-2 - Lexicologia e Lexicografia
 2009-2 - Lexicologia e Lexicografia
 2009-2 - Prática de ensino de Língua Portuguesa
 2009-1 - Lexicologia e Lexicografia
 2009-1 - Prática de ensino de Língua Portuguesa

IV. PESQUISA

4.1. Projetos de pesquisas concluídos

- Estudando as tecnologias digitais no ensino
- Pesquisas em léxico
- Lexicologia, Lexicografia e Lexicografia pedagógica: contribuições ao ensino de Língua Portuguesa
- Avaliando dicionários escolares - uma contribuição ao ensino do vocabulário
- Para um glossário dos termos das Ciências Naturais do ensino fundamental
- O ensino de Língua Portuguesa no Brasil e em Portugal: bases epistemológicas
- Ensino do léxico: sinônimos e antônimos
- Tipologia de texto e de discurso na sociedade e cultura brasileiras
- A linguagem em uma igreja evangélica

4.2. Projeto de pesquisa em andamento

- “Pesquisas no ambiente escolar: propostas teórico-práticas para investigações em léxico”.

Resumo: Nosso interesse por esta investigação surgiu em razão de o objeto dessa pesquisa possuir facetas pedagógicas, que ocorrem pelo entendimento de que as Ciências do léxico e os estudos dos gêneros discursivos e/ou literários possuem muitas intersecções e, ainda, por compreendermos também que o diálogo entre eles pode ser muito produtivo e eficaz para ambas as áreas. Nessa perspectiva, espera-

se, nas novas pesquisas, que também seja abordado o léxico como elemento da composição do texto, que certamente envolve as dimensões morfológica e semântica, mas também suas funções de criar e significar a expressão dos sentidos e intenções do texto. Espera-se que haja a construção de pesquisas diversas com explicações teóricas e metodológicas adequadas ao ensino do léxico, por meio de diferentes metodologias de ensino ou de propostas de intervenção no ambiente escolar.

4.3. Grupos de pesquisas dos quais participei e participo

Minha participação nos grupos de pesquisa ocorreu por não ser somente uma obrigação docente, foi também por eu querer estar sempre atenta com novas publicações, colaborar com outros pesquisadores e estudantes para desenvolver pesquisas científicas sobre um tema ou na minha linha de pesquisa. Foi também uma ótima oportunidade para fazer parte da rotina desses grupos, trocar experiências e conhecimentos, familiarizar-me com as publicações científicas, desenvolver uma visão crítica etc. São eles:

GELP - Grupo de Estudos de Prática da Linguagem - Ainda quando lecionava na Escola de Aplicação já participava do Grupo liderado pelo professor Evandro Silva Martins. Nesse grupo, pude participar dos seguintes projetos:

- “A leitura oral: o jogral em sala de aula (I e II parte)”, iniciado em 2008 e concluído em setembro de 2009.
- “O ensino do léxico: sinônimos e antônimos”, desenvolvido de maio de 2009 a maio de 2011.
- “Para um glossário dos termos das Ciências Naturais do ensino fundamental”, desenvolvido de 2011 a 2015.

Minha participação nesse grupo foi muito importante, pois pude conhecer mais detalhadamente o trabalho com a Lexicografia, Lexicologia e Terminologia, ensino do léxico e o processo de elaboração de glossários orientados pelo líder do grupo.

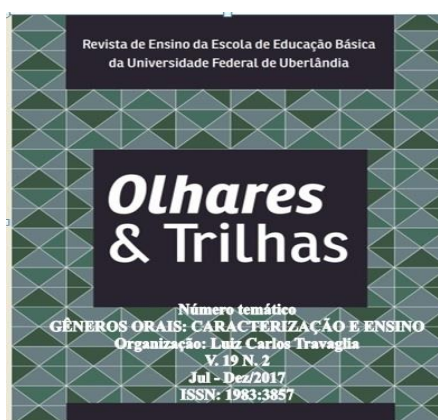
Petedi - Grupo de Pesquisa sobre Texto e Discurso – Criado em maio de 2000, o Petedi se dedicou ao estudo dos textos e discursos a partir de perspectivas teóricas diversas. Grupo criado e coordenado pelo professor **Luiz Carlos Travaglia**, sediado no Ileel e ligado ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, o PPGel. Comecei a participar do grupo em 2008, quando fui aprovada no Concurso. A última ação do grupo foi centrada no estudo dos gêneros orais, o que resultou na publicação do artigo citado abaixo em anais de evento:

- TRAVAGLIA, L. C.; *et al.* Gêneros orais – Conceituação e caracterização. In: XIV Simpósio Nacional de Letras e Linguística e IV Simpósio Internacional de Letras e Linguística, 2013, Uberlândia, MG. **Anais ...**, v. 3, nº 1. Uberlândia: EdUfu, 2013. p. 1-8. Disponível em: http://www.ileel2.Ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2013_1528.pdf

Fui coautora desse artigo com participação nas discussões que geraram as ideias apresentadas. Outros colegas também foram: Ana Maria Esteves Bortolanza, Cláudia Goulart Moraes, Luiz Carlos Travaglia (Coordenador do Petedi), Maria Aparecida Resende Ottoni, Maria José da Silva Fernandes, Pollyanna Honorata Silva, Solange Aparecida Faria Cardoso, Regina Lúcia Félix, Valdete Aparecida Borges Andrade, Walleska Bernardino Silva. O texto final foi proposto por Luiz Carlos Travaglia e discutido no grupo.

Ainda, em 2017, em nossos encontros para estudos e discussões, conseguimos organizar um número temático para a Revista Olhares e Trilhas, com os artigos produzidos pelos integrantes do grupo sobre vários gêneros orais. Nele, publiquei juntamente com uma colega:

- DIAS, Eliana.; LIMA, Maria Cecília de. Caracterizando o gênero oral Ministração da palavra. *Olhares & Trilhas*, [S. l.], v. 19, n. 2, p. 286–314, 2017. DOI: 10.14393/OT2017v19.n.2.286-314. Disponível em: <https://seer.Ufu.br/index.php/olharestrilhas/article/view/40197> Acesso em: 17 out. 2024.



Fonte: site da Revista.

Cepelp - Centro de Pesquisa em Ensino de Língua Portuguesa, grupo criado em 2010, que deu origem ao Sielp (Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa). Participei desse grupo coordenado pela profa. Maura Alves de Freitas Rocha, de 2009 a 2017. No ano de 2010, publiquei, na Revista Polifonia, juntamente com alguns professores do grupo, os seguintes artigos:

- DIAS, Eliana.; MESQUITA, E. M. de C.; FINOTTI, L. H. B.; ROCHA, M. A. de F.; OTTONI, M. A. R.; LIMA, M. C. De. A presença e a abordagem de gêneros multimodais em livros didáticos de língua portuguesa do ensino médio. *Polifonia. Periódico do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem – Mestrado* [do] Instituto de Linguagens, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Cuiabá, ano 17, n. 21, p. 101-132, 2010.

- DIAS, Eliana.; MESQUITA, E. M. de C.; FINOTTI, L. H. B.; ROCHA, M. A. de F.; OTTONI, M. A. R.; LIMA, M. C. de. A contribuição dos livros didáticos para o processo de ensino e aprendizagem de língua portuguesa nas escolas brasileiras. Polifonia. Periódico do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem – Mestrado [do] Instituto de Linguagens, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Cuiabá, ano 17, n. 21, p. 133-149, 2010.

No ano de 2011, no volume 7 do periódico de Portugal, **Interacções**, eu e a equipe da UFU publicamos o seguinte artigo:

- DIAS, Eliana.; MESQUITA, E. M. de C.; FINOTTI, L. H. B.; OTTONI, M. A. R.; LIMA, M. C. de; ROCHA, M. A. de F. Gêneros textuais e(ou) gêneros discursivos: uma questão de nomenclatura? Interacções. Portugal, v. 7, n. 19, p. 142-155, 2011. Disponível em: <http://nonio.eses.pt/interaccoes/artigos/S8%20-%20Dias%2C%20Mesquita%2C%20-%20Dias%2C%20Mesquita%2C%20Finoti%2C%20Otoni%2C%20Lima%20&%20Rocha.pdf>.

O Grupo organizou ainda o **I Encontro Nacional de Ensino de Língua Portuguesa (Enelp)** e idealizou um evento internacional dedicado exclusivamente para o ensino de Língua Portuguesa: o **Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa (Sielp)**. Sua primeira edição, em 2011, foi um sucesso e várias outras já foram realizadas no Brasil e em Portugal.

Essa equipe, da qual eu fazia parte, em 2013, elaborou um projeto maior, intitulado “**O ensino da Língua Portuguesa no Brasil**”, coordenado pela Profa. Dra. Maura Alves de Freitas Rocha e desenvolvido de 2014 a 2018. Os projetos das professoras listadas abaixo foram vinculados a esse projeto maior: Profa. **Dra Eliana Dias**; Profa. Dra. Elisete Maria de Carvalho Mesquita; Profa. Dra. Fernanda Mussalim; Profa. Dra. Luísa Helena Borges Finotti; Profa. Dra. Maura Alves de Freitas Rocha; Profa. Dra. Paula Godoi Arbex e Profa. Dra. Maria Aparecida R. Ottoni.

Ainda em 2012, como parte das ações do Cepelp, publiquei, nos Anais do **I e II Sielp**:

- DIAS, Eliana. Gêneros Discursivos: como ensinar? II Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa, Uberlândia. In: **Anais I e II Sielp**, (Simpósio Internacional de ensino de Língua Portuguesa) v. 2, 2012.

Ainda em relação ao grupo do Cepelp, em 2013, eu e a professora Luísa Finotti escrevemos o texto “Apagando fronteiras: A lenda da Iara”, publicado na Revista Encontros da Língua Portuguesa - ensinar e aprender Português num mundo Plural:

- DIAS, Eliana.; FINOTTI, L. Apagando fronteiras: a lenda da Iara. Madalena Teixeira, Leonor Santos, Inês Silva, Elisete Mesquita. (org.). In: **Encontros da Língua Portuguesa - ensinar e aprender português num mundo plural**. 1ª ed. Santarém Portugal, v. 01, p. 173-208, 2013.

No mesmo ano, tive a oportunidade também de elaborar, com a Profa. Dra. Maria Aparecida Rezende Ottoni (Ufu), uma proposta de número temático intitulado “Reflexões sobre o ensino de Língua Portuguesa: teoria e prática” para a Revista Letras & Letras, volume 29, número 2. Com a proposta aprovada, foram publicados, nesse número temático, além da nossa apresentação, vários artigos sobre o ensino de língua portuguesa de pesquisadores do Brasil e de Portugal, sendo um de nossa autoria:

- DIAS, Eliana.; OTTONI, M. A. R. Ensino dos Gêneros Discursivos: sequências didáticas do Portal do Professor. **Letras & Letras** - Reflexões sobre o ensino de Língua Portuguesa: teoria e prática. Uberlândia, v. 29, n.2, p.1-15, 2013. Disponível em: <http://www.seer.Ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/25980/14266>.

O referido **Sielp**, criado por esse grupo, aconteceu durante vários anos, conforme descrito nesse memorial na seção “Organização de eventos”.

Tive a oportunidade de participar como organizadora de todas as edições (com exceção da última) e de ser presidente da segunda edição do evento no ano de 2012.

Essa segunda edição do Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa (II Sielp) foi realizado em 30, 31 de maio e 01 de junho de 2012, promovido pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Presença de BERNARD SCHNEUWLY, ROXANE ROJO, SÍRIO POSSENTI, DESIRÉE MOTTA-ROTH, APARECIDA NEGRI ISQUERDO, M^a CÂNDIDA T. COSTA SEABRA, EGON DE OLIVEIRA RANGEL. RAUL PUSHEL, MADALENA DIAS TEIXEIRA, JOSÉ ANTÔNIO BRANDÃO, L.C. TRAVAGLIA e outros.

- Nesse evento, por ser a presidente, tive a oportunidade de organizar uma mesa redonda sobre as Ciências do Léxico com os professores Maria Cândida T. Cosra Seabra, Egon de Oliveira Rangel e Aparecida Negri Izquierdo.

Plex - Grupo de Pesquisa sobre o Léxico - Nesse grupo, coordenado por mim e pelo professor Guilherme Fromm, tenho experienciado um processo de constante aprendizado em leituras e também com o fazer da pesquisa. O grupo se reúne mensalmente com leituras e discussões de pesquisas publicadas sobre os diferentes temas: Onomástica (Toponímia e Antroponímia), Lexicologia, Lexicografia, Lexicografia Pedagógica, Terminologia, Terminografia, Português do Brasil, Variação e Mudança Linguística, Fraseologia, Linguística de *Corpus* etc. Além disso, os meus orientandos e os do professor Guilherme apresentam, nesse

espaço, seus projetos, dissertações e teses. Há uma constante ajuda mútua entre os membros do grupo.

Em 2013, juntamente com outra professora, tive a oportunidade de escrever o texto de apresentações dos artigos a serem publicados em diferentes edições da Revista Letras e Letras, a saber:

- DIAS, Eliana.; OTTONI, M. A. R. Apresentação. **Letras & Letras** (Online), v. 29, p. 1-5, 2013.

Especificamente, no ano de 2017, sobre o ensino do léxico, publiquei artigo no livro: *Diálogos e perspectivas nos estudos do léxico e formação de professores*, em 2017, a saber:

- DIAS, Eliana. O ensino do léxico por meio de oficinas pedagógicas. In: Fabíola Sartin Dutra Parreira Almeida; Vanessa Regina Duarte Xavier. (org.). In: **Diálogos e perspectivas nos estudos do léxico e formação de professores**. 1ªed. São Paulo: Mercado de Letras, v.1, p. 34-50, 2017.

4.4.Orientações concluídas (Mestrado Profissional – Profletras-UFU):

A minha opção pelo Mestrado Profissional, o Profletras, diz respeito à minha experiência com o Ensino Fundamental e com a proposta do programa: o Profletras visa à capacitação de professores de Língua Portuguesa para o exercício da docência no Ensino Fundamental, voltados para a inovação na sala de aula, ao mesmo tempo em que, de forma crítica e responsável, possam refletir acerca de questões relevantes sobre diferentes usos da linguagem presentes contemporaneamente na sociedade.

Vale destacar que estive credenciada no PPGel/Ileel e orientei por algum tempo os alunos Daniela Faria Grama e Vítor Bernardes Rufino Sousa, que logo foram transferidos, respectivamente, para os professores: Guilherme Fromm e Ariel Novodvorski. Diante de tantas demandas na Academia, preferi ficar apenas no Profletras, programa com o qual mais me identifiquei, para que pudesse primar sempre pela qualidade de minhas orientações e, também, porque na Graduação, eu estava sempre nas escolas com os alunos da disciplina Estágio Supervisionado assistindo às regências e etc.

Professoras do Profletras em uma confraternização



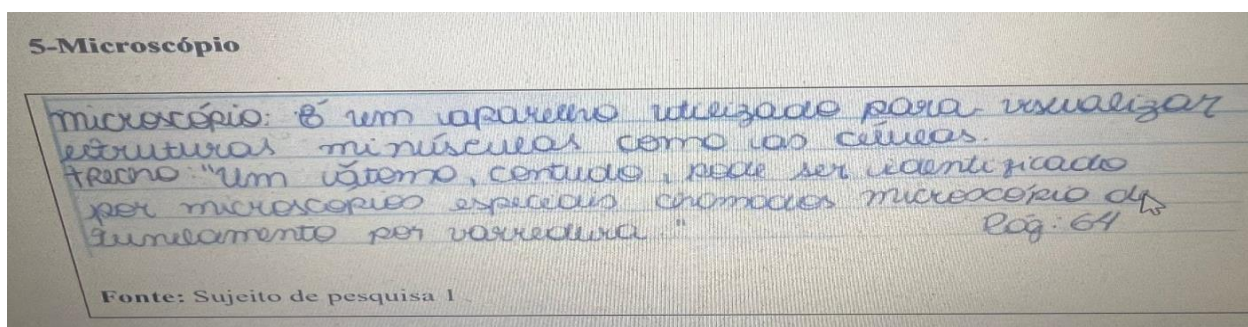
Fonte: Acervo da autora.

Na sequência, apresento os trabalhos de meus orientandos do Profletras, com seus produtos devidamente aplicados.

FABLINNE MARANI PEREIRA

Pesquisa: **Glossário Escolar: uma construção do aluno**

Produto advindo da pesquisa: **Glossários**



Fonte: Repositório da UFU.

Resumo: Este estudo tem como objetivo a aplicação de uma proposta de intervenção didática que levou os estudantes do nono ano do ensino fundamental de uma escola pública a elaborar glossários de termos de diferentes disciplinas e a soletrar os itens lexicais trabalhados. A metodologia adotada para a intervenção se baseou na pesquisa-ação e os passos das atividades foram detalhados com o objetivo de descrever todas as etapas de construção do glossário escolar individual a partir da interação com o grupo. A revisão teórica traz considerações sobre as ciências do léxico, enfatizando o ensino do léxico para a ampliação vocabular. Contribuíram para a revisão: Barbosa (1981), (1986), (1990) e (2009), Biderman (2001), Dias (2004), Galisson (1979), Garcia (2006), Matoré (1953), Picoche (1977), Vilela (1995), dentre outros. Sendo a compreensão dos significados das palavras e dos termos o primeiro passo para direcionarmos a construção de outros saberes, o uso dos dicionários impresso e online como fonte de pesquisa é primordial. Com a análise dos glossários, entendemos que as atividades que fazem os estudantes pesquisarem, tanto para o registro das definições do dicionário quanto para a construção das próprias definições, levam os professores a repensarem sua prática pedagógica. Como toda pesquisa terminológica, acreditamos que o resultado nos levou a reflexões interessantes sobre nosso papel como professora e mais: sobre a importância do ensino do léxico no ensino fundamental.

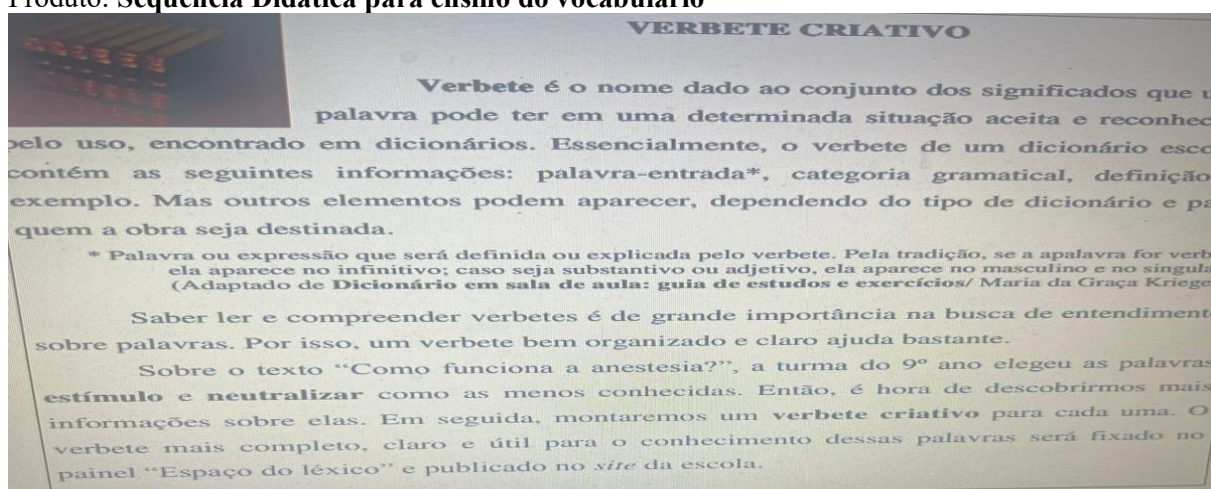
Durante a orientação de Mestrado que dispensei à profa. Fablinne, escrevemos juntas os seguintes textos publicados em 2016 e 2018:

- DIAS, Eliana.; SILVA, Fabline Marani Pereira. Ensino do Léxico: a construção da autoria na produção de glossários escolares. In: **Linguagem em (Re)vista**, vol. 11, n. 21. Niterói, jan./jun. 2016.
- DIAS, Eliana.; MARANI, F. Glossário Escolar: uma construção do aluno. In: Eliana Dias; Adriana Cristina Cristianini; Marlúcia Maria Alves; Maria Aparecida Resende Ottoni. (org.). In: **Propostas didáticas para o ensino de Língua Portuguesa**: contribuições do Profletras. 1ª ed.: Editora Appris, 2018, v. 01, p. 41-48.

DAYSE CARDOSO GUIMARÃES

Pesquisa: **A produção de paráfrases para a ampliação vocabular**

Produto: **Sequência Didática para ensino do vocabulário**



Fonte: Repositório da UFU.

Resumo: Neste estudo, investigamos a relevância da produção de paráfrases inseridas em sequências didáticas, nos processos de ensino e aprendizagem de palavras, considerando o pressuposto de que há estreita relação entre as dificuldades de expressão e o vocabulário dos alunos. Com a referida proposta de intervenção pedagógica, desenvolvida no Mestrado Profissional em Letras, na Universidade Federal de Uberlândia (Profletras - Ufu), objetivamos contribuir para a ampliação do conhecimento lexical de estudantes do Ensino Fundamental. Haja vista as concepções teóricas adotadas neste trabalho, como a perspectiva de Fuchs (1982, 1985), compreendemos a paráfrase como estratégia de reformulação, por meio da qual o autor articula conhecimentos léxico-semânticos a aspectos contextuais na construção de uma relação de equivalência entre textos em dada situação comunicativa. Dessa maneira, em virtude da seleção lexical revelada nas paráfrases produzidas, a análise destas oportuniza reflexões lexicais mais adequadas e pertinentes ao público-alvo do ensino de vocabulário. Metodologicamente, a produção parafrástica para o ensino de vocabulário, apoiada teoricamente em Bezerra (2004), Leffa (2000), Meserani (2002), Ilari (2006), Gonçalves (1977), Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), entre outros estudiosos, insere-se numa sequência didática que compreende: observação e manipulação atentas de itens lexicais, a partir da leitura de textos e produção de paráfrases escritas; e realização de módulos de atividades, a fim de conferir constância à reflexão lexical e ao uso das unidades lexicais que são foco de ensino. As paráfrases escritas e as demais atividades resolvidas pelos alunos constituem os dados para análise da efetividade do trabalho aplicado, cujos resultados comprovam a validade da produção de paráfrases no desenvolvimento do ensino de vocabulário e a ampliação do conhecimento lexical dos alunos, após um ensino intencional de palavras organizado em sequências didáticas. Diante disso, concluímos que o ensino explícito de unidades lexicais é viável e produtivo, estruturado em sequências didáticas, tendo em vista a produção e a análise de paráfrases escritas.

KÁTIA CRISTINA SOUSA FERREIRA

Pesquisa: **Ensino do vocabulário do campo semântico agro-pastoril: um estudo de caso na primeira escola rural de Uberlândia/MG.**

Resumo: Essa dissertação teve como objetivo apresentar a pesquisa com intervenção pedagógica desenvolvida no Mestrado. A proposta foi realizada em uma turma de 7º ano do ensino fundamental, de escola pública municipal da zona rural, da cidade de Uberlândia. Partimos do pressuposto de que o repertório linguístico de uma comunidade de falantes é constituído a partir da origem, da classe social, da ocupação, das interações verbais que esses falantes realizam, da região, além da influência do meio urbano: professores, colegas de sala, família, funcionários da escola, de mídias como televisão, filmes, internet, Dias (2006), dentre outros estudiosos do assunto, serviram de embasamento para que, com a pesquisa central desse projeto, conseguíssemos trabalhar o vocabulário com vistas à ampliação vocabular. A metodologia aplicada baseou-se na pesquisa-ação por permitir superar as lacunas entre a prática e a teoria. Além dos estudos teóricos sobre o tema, foi realizada uma entrevista semi-estruturada individual com os alunos do 7º ano acerca dos nomes de ferramentas e instrumentos agro-pastoris. As questões utilizadas foram retiradas do Questionário Semântico Lexical que se encontra no Atlas Linguístico Brasileiro e algumas adequações foram realizadas. A partir das respostas dos estudantes foi realizada a compilação dos elementos lexicais utilizados por eles e, com esses elementos, foram elaboradas e aplicadas atividades para o ensino do vocabulário, com o fito de que essas palavras fossem inseridas no vocabulário ativo dos alunos. Com este trabalho, foi possível compreender que: i) o trabalho com o léxico, efetivado sem preconceito, pode minimizar a relação conflituosa que permeia as relações humanas entre as modalidades linguísticas mais prestigiadas e normas linguísticas estigmatizadas. ii) o desenvolvimento da competência comunicativa se dá concomitante à ampliação vocabular e que, em se tratando de comunidades rurais, um ensino do léxico, com uma metodologia diferenciada, pautado em estudos da Lexicologia e da Lexicografia, permite aos alunos a ampliação e a apropriação do vocabulário dito de prestígio, sem preconceito. iii) favorecer a formação de indivíduos bilingües, para que conservem crenças positivas sobre as expressões culturais legítimas de suas partes, nesse caso, o vocabulário agro-pastoril. iv) O dicionário é um instrumento importantíssimo no ensino do vocabulário.

Em 2016, eu e a profa. Kátia escrevemos e publicamos o seguinte artigo no livro *Gêneros*, entre o texto e o discurso - questões conceituais e metodológicas:

- DIAS, Eliana.; FERREIRA, K. C. S. A pesquisa no ambiente escolar: sequência didática para ensino do gênero relato. In: Sweder Souza; Adail Sobral. (org.). **Gêneros, entre o texto e o discurso - questões conceituais e metodológicas**. 1ª ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016, v. 1, p. 81-108.

CLÁUDIA ALVES

Pesquisa: **Atividades lúdicas: uma contribuição para a ampliação vocabular na escola**

Produto da pesquisa: **Atividades lúdicas para ensino do léxico**



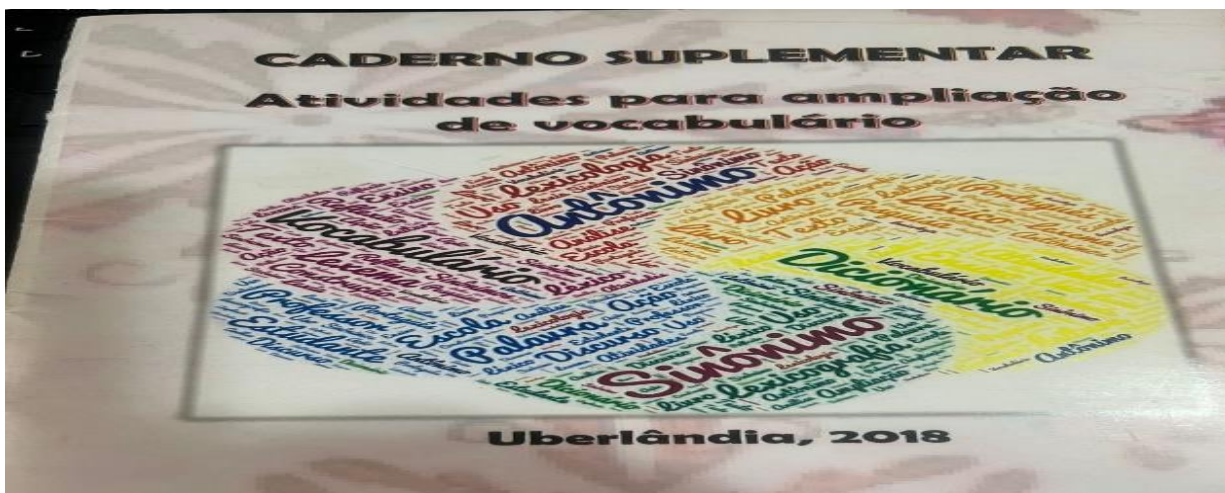
Fonte: Repositório da UFU.

Resumo: Por acreditarmos que a utilização de uma metodologia divertida e recreativa auxilia a criança e o adolescente a obterem melhor desempenho na aprendizagem, a presente pesquisa teve como objetivo a aplicação de atividades lúdicas, pautadas no ensino do léxico e no uso do dicionário como instrumento de consulta pedagógica, numa turma de sétimo ano do ensino fundamental II da rede municipal de Uberlândia, Minas Gerais. Nosso trabalho justificou-se pela necessidade de uma intervenção prática para uma efetiva ampliação da competência léxica dos estudantes, posto que, de acordo com diversos pesquisadores, pouca atenção tem sido dada ao ensino de vocabulário nas escolas ou este tem se mostrado ineficiente. Dessa forma, ao elaborarmos e aplicarmos as atividades lúdicas, esperávamos que os alunos tivessem seu vocabulário ativo ampliado, desenvolvessem maior autonomia na aprendizagem do léxico e pudessem manusear o dicionário escolar com mais eficiência, reconhecendo sua proposta lexicográfica e compreendendo melhor sua composição. Para alcançarmos nosso propósito, buscamos referências teóricas voltadas para os campos da Lexicologia, da Lexicografia e da Lexicografia Pedagógica, para o ensino do léxico e para o lúdico como recurso facilitador da aprendizagem. Nossa pesquisa teórica pautou-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e nos estudos de Barbosa (1990), Biderman (2001), Ilari e Cunha (2011), Antunes (2012), Dias (2004), Welker (2011), Krieger (2011), Gomes (2011), Almeida (1994), dentre outros autores. Descrevemos também os dados por meio de gráficos e quadros para detecção das informações que embasaram nossas ações e fundamentaram a elaboração das atividades lúdicas. Em relação à metodologia, baseamo-nos no método pesquisa-ação, proposto por Thiollent (1986) para elaborarmos as etapas a serem seguidas. Diante do resultado da pesquisa, concluímos que estratégias lúdicas, além de despertarem o interesse dos educandos pela aprendizagem, podem ser, de fato, um recurso pedagógico para o ensino vocabular. Pudemos comprovar isso, pois percebemos que, depois da aplicação das atividades, as palavras estudadas passaram a ser utilizadas pelos estudantes em diferentes momentos de interação em sala de aula.

CLEIDIANA CARDOSO NAZARENO FERREIRA

Pesquisa: **Proposta de caderno suplementar para o ensino das relações semânticas de antonímia e sinonímia em turmas de sexto ano**

Produto advindo da pesquisa – **Caderno Suplementar ao Livro Didático**



Fonte: Acervo da autora.

Resumo: A versatilidade da competência discursiva envolve questões que perpassam por ações de fomento do estudo contextualizado do léxico. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi oferecer um subsídio teórico e prático para o professor de Língua Portuguesa, por meio de propostas de atividades de vocabulário, relacionadas aos antônimos e aos sinônimos, suplementares aos livros didáticos, tendo em vista a baixa ocorrência de exercícios dessa natureza em material didático de ampla distribuição em escolas públicas brasileiras. Assim, acreditamos que o ensino das relações semânticas de antonímia e sinonímia, em turmas de sexto ano, pôde contribuir para os caminhos de ampliação do vocabulário dos estudantes, auxiliando-os no desenvolvimento de uma maior segurança e diversidade lexical nas interações discursivas. Para alcançarmos nosso propósito, percorremos pelo campo teórico basilar da Lexicologia e seu viés semântico, da Lexicografia e seus direcionamentos para o ensino, do ensino de vocabulário e das relações semântico-lexicais de antonímia e sinonímia. A base desse panorama teórico pautou-se em estudos de Picoche (1977), Pottier (1978), Barbosa (1998; 2001), Biderman (2001; 2003), Dias (2004), Krieger (2011), Ilari (1985; 1997), dentre outros estudiosos. Nesses termos, nossa pesquisa foi desenvolvida com a participação de estudantes de sexto ano de uma escola pública do Distrito Federal. A partir da apreciação do construto teórico, das descrições e das análises de exercícios sobre antonímia e sinonímia, presentes no livro didático selecionado, produzimos atividades direcionadas ao ensino dessas relações semânticas. Com essa produção, iniciamos a aplicação das propostas em turma de sexto ano, avaliando sua viabilidade. Após a descrição e a análise dessas aulas de intervenção, foi possível elaborar o Caderno Suplementar, com as sugestões teórico-práticas de atividades de vocabulário sobre antônimos e sinônimos, a fim de que contribuam como sugestões a serem flexibilizadas pelos professores, de acordo com a sua realidade de trabalho.

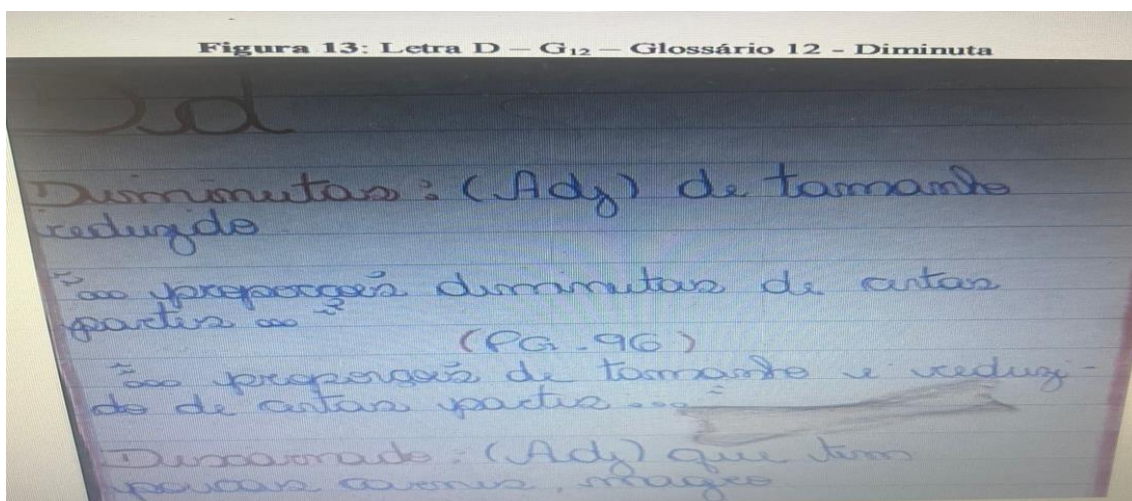
Durante a orientação, eu e a profa. Cleidiana elaboramos o seguinte texto, que foi publicado, em 2017, nos Cadernos do CNLF – CIFEFIL. (Congresso Nacional de Linguística e Filologia - Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos).

- DIAS, Eliana.; FERREIRA, C. C. N. O ensino da sinonímia e antonímia em turmas de sexto ano. **Cadernos do CNLF (CIFEFIL)**, v. XXI Congresso Nacional de Linguística e Filologia - Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos), p. 2152-2167, 2017.

CÉLIA DAVI DE ASSUNÇÃO

Pesquisa: **Ampliação vocabular:** glossário de textos do livro didático de Língua Portuguesa "Vontade de saber português" do 9º ano

Produto da pesquisa: **Glossário criativo**



Fonte: Repositório da UFU.

Resumo: Esta pesquisa objetivou verificar as dificuldades de vocabulário enfrentadas pelos alunos do 9º ano ao compreenderem textos do Livro Didático de Língua Portuguesa (LDLP) “Vontade de Saber Português”, adotado na Escola Municipal Sebastião Rangel. Percebemos que os alunos apresentavam dúvidas quanto ao vocabulário desconhecido nos textos e, consequentemente, de interpretação dos textos selecionados. A hipótese é de que uma palavra “difícil” e o léxico usado pelo autor do LDLP podem atrapalhar o entendimento do aluno. Adotamos ações que pudessem facilitar o entendimento do pouco vocabulário e contribuíssem para ampliá-lo. Para tanto, o trabalho foi fundamentado teoricamente em Biderman (1999), Barbosa (1989), Dias (2004), Krieger (2012), Coelho (1993) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa - PCN (1998), a fim de aliarmos a teoria à prática. A metodologia de aplicação da proposta foi realizada de maneira que os estudantes compreendessem que a palavra precisa ser adaptada ao seu contexto. Ao início do trabalho, os alunos leram os textos e anotaram as palavras “difíceis”, selecionando, desta forma, o corpus. Observamos as dúvidas de compreensão, registrando-as. Mostramos aos alunos a classificação das palavras abreviadas após cada verbete. Os alunos separaram as palavras por classe gramatical – “palavras lexicais” (Krieger, 2012). Tais palavras carregam um peso de sentido bastante significativo para a compreensão dos textos lidos, sendo interessante a consulta aos dicionários online. No glossário criativo, elaborado pelos alunos, as palavras foram disponibilizadas em ordem alfabética. Os alunos transcreveram o trecho no qual estava a palavra e o copiaram novamente, substituindo a palavra pela acepção mais coerente. Finalmente, propusemos aos alunos uma produção de texto usando cinco palavras do glossário; mostramos também aos discentes que os sentidos das palavras não se encontram apenas no dicionário, mas que poderiam ser utilizados em outro contexto. Nas análises, constatamos que há necessidade de um trabalho didático-pedagógico mais efetivo com o léxico no Ensino Fundamental. Por fim, essa proposta não é uma receita pronta, mas a atuação em campo permitiu-nos contribuir para uma prática pedagógica reflexiva sobre o ensino do léxico.

Durante a orientação, eu e a professora Célia elaboramos um artigo que foi publicado no livro “Propostas Didáticas para o ensino de Língua Portuguesa: contribuições do Profletras”, organizado por mim e outras professoras:

- DIAS, Eliana.; ASSUNÇÃO, C. D. A produção do glossário como contribuição para a ampliação vocabular no ensino fundamental. In: Eliana Dias; Adriana Cristina Cristianini; Marlúcia Maria Alves; Maria Aparecida Resende Ottoni. (org.). **Propostas Didáticas para o ensino de Língua Portuguesa: contribuições do Profletras**. 1ª ed. Appris Editora. v. 01, 2018, p. 49-58.

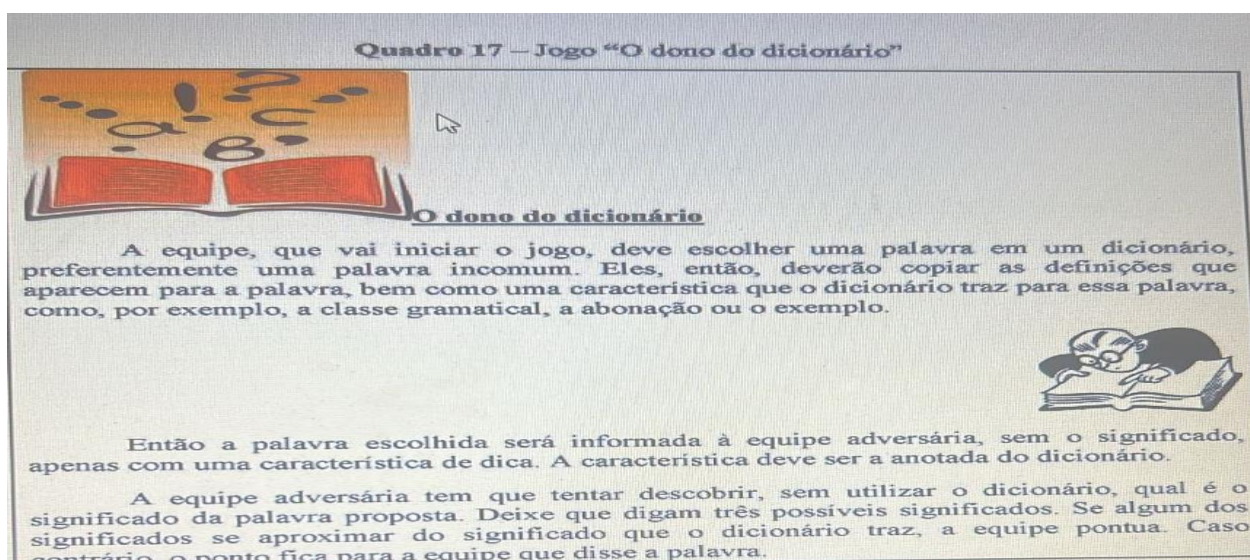
Depois da defesa da professora, eu e ela adaptamos o texto da dissertação para publicação do livro intitulado: *Ampliação vocabular: ensino de glossário de livro didático no 9º ano*, publicado em 2020.

- DIAS, Eliana.; ASSUNÇÃO, C. D. **Ampliação Vocabular: ensino de glossário de livro didático no 9º ano**. 1ª ed. Mauritius: Novas Edições Acadêmicas, 2020. 125p.

LEYDIANE COSTA AMADO ARAÚJO

Pesquisa: **O dicionário escolar como ferramenta de ensino e aprendizagem em sala de aula**

Produto da pesquisa: **Sequência didática sobre a proposta lexicográfica do dicionário**



Fonte: Repositório da UFU.

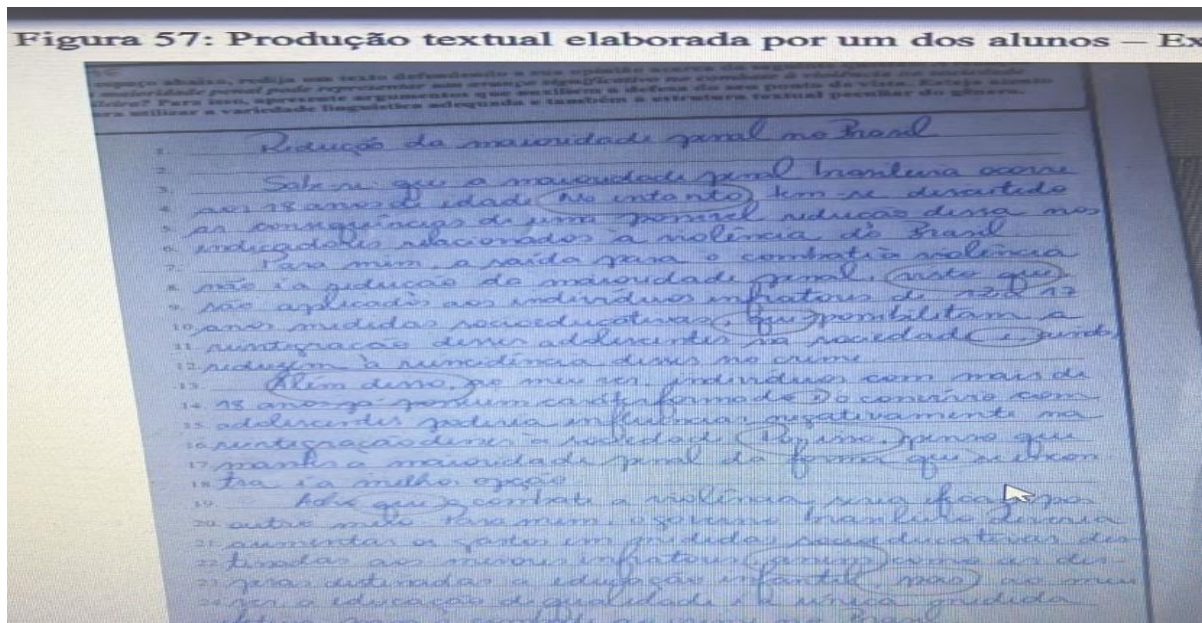
Resumo: O presente estudo originou-se a partir da constatação de que os dicionários escolares ainda não estão sendo bem aproveitados nas escolas pelos professores de Língua Portuguesa, o que leva os alunos a não saberem utilizar efetivamente esse material. Por isso, neste trabalho, investigamos a relevância do ensino do uso do dicionário escolar, bem como sua proposta lexicográfica, considerando que há uma estreita relação entre as dificuldades em desenvolver as atividades propostas em sala de aula no livro didático, e o vocabulário dos alunos. Com a referida proposta de intervenção pedagógica, desenvolvida no Mestrado Profissional em Letras, na Universidade Federal de Uberlândia (PROFLETRAS - UFU), propusemos o uso de dois dicionários escolares como subsídios didáticos aos alunos de uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública estadual de Catalão/ GO, para que, com a possibilidade de exploração do material, tenham uma reflexão linguística significativa a fim de desenvolver a competência lexical. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa-ação, dado o seu caráter interventivo e interpretativo. Dessa forma, a revisão teórica se embasou na perspectiva de Biderman (2003), Barbosa (1996), Dias (2004), Farias (2007), Irandé (2012), Krieger (2012), Murakawa (1998), Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e em documentos como os PCN (1998) e PNLD (2012), entre outros estudiosos. A proposta didática compreendeu: observação do conhecimento e uso dos dicionários escolares pelos alunos, conhecimento das propostas lexicográficas dos dicionários Aurélio Júnior (2011) e Caldas Aulete (2011), enviados pelo MEC e realização de módulos de atividades, a fim de propor aos alunos o uso eficiente dos dicionários escolares como ferramenta didática no dia a dia das práticas em sala de aula. O material produzido pelos alunos com base no uso dos dicionários escolares constituiu os dados para análise da efetividade do trabalho aplicado, evidenciando que a proposta didática de trabalho

com o dicionário escolar configurou-se como um instrumento pedagógico indispensável. Diante do exposto, concluímos que o ensino do léxico possibilitado pelo uso do dicionário escolar é viável e deve ser uma constante na escola.

VANIA DE SOUZA BORGES

Pesquisa: **Oficinas de ampliação vocabular: recursos coesivos em foco**

Produto da pesquisa: **Proposta de intervenção em sala de aula**



Fonte: Repositório da UFU.

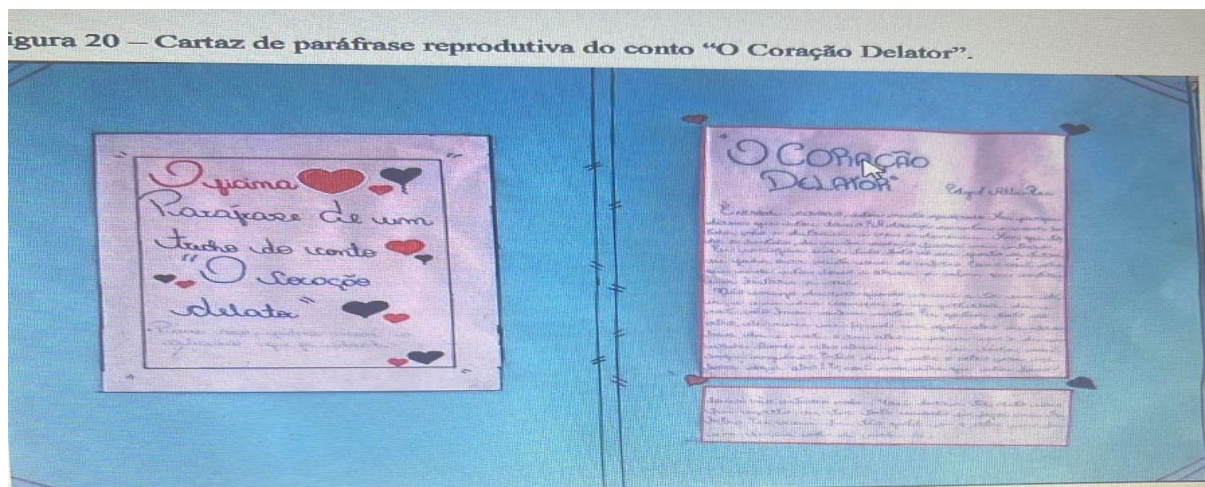
Resumo: Esta pesquisa partiu da reflexão e da constatação de que o ensino do léxico em sala de aula tem recebido pouca atenção para o desenvolvimento das competências comunicativas dos alunos. Na prática escolar, o ensino dos elementos coesivos possui papel secundário, o que resulta em significativas dificuldades de articulação textual por estudantes que, em geral, demonstram limitação vocabular por desconhecerem ou não dominarem o sentido e, conseqüentemente, o uso adequado desses articuladores. Ao reconhecermos a premente necessidade de uma mudança de atitude dos docentes no que concerne ao ensino do léxico e, sobretudo, ao aumento no número de elementos coesivos, objetivamos apresentar o processo de elaboração e aplicação de atividades diversificadas referentes à ampliação vocabular dos elementos coesivos por meio de oficinas, tendo como suporte o artigo de opinião. Para tanto, recorremos a estudiosos que dispensaram significativa atenção ao assunto: no gênero discursivo, Bakhtin (2003); na leitura e produção textual, Geraldi (1995) e Possenti (1996); no léxico, Antunes (2012), Barbosa (1989), Biderman (2001), Dias (2004), Coroa (2011) e Jungman (1974); no gênero artigo de opinião, Bräckling (2001), Köche, Boff e Marinello (2010) e Rossi-Lopes (2012); e na coesão textual, Beaugrande e Dressler (1997), Charolles (1978, 1983), Halliday e Hasan (1995), Koch (2008) e Koch e Travaglia (2009). Para o estudo sobre as estratégias de leitura e de produção de textos, utilizamos os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (BRASIL, 1998), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017), o Conteúdo Básico Comum (CBC) (MINAS GERAIS, 2012) e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) (BRASIL, 2012). Para a metodologia, adotamos a pesquisa-ação de Thiollent (2008), a sequência didática de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e a oficina pedagógica de Vieira et al. (2002). A proposta de intervenção foi aplicada em uma turma de nono ano do Ensino Fundamental, com o intuito de reduzir as dificuldades dos alunos na interpretação e produção de textos (artigos de opinião), decorrentes da ausência de familiaridade com parte dos elementos coesivos. Outra atividade interessante foi a produção de fichas lexicográficas adaptadas a partir de Grama (2016). Para o desenvolvimento das oficinas, realizamos atividades de introdução e contextualização, motivação, leitura, interpretação de textos e observação de imagens e recursos audiovisuais, como exibição de vídeos e filmes. Com o auxílio

dos dicionários escolares, os estudantes pesquisaram o significado e a função dos elementos coesivos ignorados por eles; assim, foram capazes de utilizar coerentemente tais recursos em suas produções textuais. Os resultados apontaram que houve envolvimento e motivação dos educandos nos trabalhos em grupo, além da importância de os professores disponibilizarem o dicionário impresso a eles. Diante das limitações e restrições para o uso da tecnologia no cotidiano escolar, os discentes se sentem desmotivados em consultar dicionários, o que impede a ampliação do léxico desses sujeitos. Esperamos que esta pesquisa estimule o desenvolvimento de outros estudos na área e motive os professores a repensar a prática pedagógica, com vistas a atender a essa demanda.

ELLEN LOPES DE PAULA VON GLEHN

Pesquisa: **Parafraseando "contos": uma estratégia para a ampliação vocabular**

Produto: **Sequência didática baseada em Cosson (2012)**



Fonte: Repositório da UFU.

Resumo: A partir da observação e da reflexão de que o ensino de Língua Portuguesa tem privilegiado há tempos os aspectos relacionados à gramática em detrimento dos aspectos lexicais, podemos considerar a estreita relação entre as dificuldades de compreensão de textos e a pobreza vocabular dos alunos. Assim, esta pesquisa tem como objetivo geral contribuir com subsídios práticos e teóricos para a ampliação vocabular. Para tanto, utilizamos como base teórica os estudos de Dias (2004), Ilari (2007), Ilari e Geraldi (2006), Antunes (2012), Vilela (1994), Biderman (1999, 2001), Barbosa (2009), Xatara (2011) e outros importantes autores para o ensino e as ciências do léxico; para o estudo sobre as estratégias de leitura, utilizamos dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, e da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, dos estudos de Kato (1987), Kleiman (2004, 2013), Koch e Elias (2014); estudamos Guimarães (2015), Meserani (1998), Garcia (2003) e outros para abordar acerca da paráfrase; para o estudo do gênero, especificamente o conto, buscamos nos embasar nas teorias de Bakhtin (2011), Marcuschi (2009), Cortázar (1974) e outros; e, ao que se refere à metodologia, optamos pela Pesquisa-ação (Tripp, 2005); para a intervenção pedagógica desenvolvemos uma adaptação da sequência básica de Cosson (2012), com atividades elaboradas e aplicadas em uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental, por meio de oficinas pedagógicas, segundo Gonçalves et al. (2002). Essa proposta de intervenção foi realizada como forma de resolver ou amenizar a dificuldade dos alunos para a interpretação de textos devido ao desconhecimento do sentido de algumas palavras. Para isso, foram desenvolvidas oficinas com atividades voltadas para a produção de paráfrases, partindo da aplicação de estratégias de leitura para a compreensão e interpretação de um conto de terror de Edgar Allan Poe, apresentado em diferentes semioses. A realização das oficinas consistiu de atividades de Motivação, Introdução, Leitura, Intervalos e Interpretação, conforme adaptação feita da sequência básica (Cosson, 2012), a fim de que os alunos identificassem palavras desconhecidas nos textos estudados e, com auxílio de dicionários escolares, produzissem seus próprios glossários e os utilizassem para a produção de paráfrases reprodutivas e criativas. Os resultados demonstraram que, com a metodologia e as estratégias adotadas, foi possível ampliar pelo menos o vocabulário passivo dos alunos, bem como atrair a atenção

e estimular a participação efetiva deles nas oficinas propostas. Foi possível notar ainda que é fundamental repensar o uso do dicionário em sala de aula e a elaboração de atividades voltadas para o ensino sistemático do léxico, a fim de se conseguir melhores resultados nessa seara. Esperamos que esta pesquisa contribua para futuros trabalhos desenvolvidos na área e estimule professores a reorganizarem sua prática pedagógica, dando maior ênfase aos aspectos ligados ao ensino do léxico, de forma contextualizada, com aplicação em textos, em situações efetivas de comunicação.

ELÁDIO CAMARGO HERWIG

Pesquisa: **Contribuições de letras de canções para o trabalho com o léxico no ensino fundamental: algumas possibilidades**

Produto advindo da pesquisa: **Caderno de Atividades**



Fonte: Acervo da autora.

Resumo: A escola tem um papel fundamental no desenvolvimento intelectual dos alunos, e a ampliação lexical é importante no decorrer da trajetória de vida de qualquer pessoa. Saber descrever os significados do léxico e revelar seus mistérios contribuirá para uma melhor compreensão da palavra, do texto, do discurso. Sendo assim, é nessa perspectiva que o presente trabalho oferece ao professor de Língua Portuguesa subsídios teóricos e práticos com a elaboração desta dissertação e de um Caderno de atividades, que contém atividades com o léxico de letras de canções para serem trabalhadas em sala de aula. O Caderno apresenta uma proposta didática baseada na sequência didática de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Essa proposta didática utilizou o gênero letra de canção, como orientador das aulas e contribuiu para o enriquecimento lexical e cultural dos estudantes, por meio de atividades baseadas nos pressupostos da Lexicologia e da Lexicografia. A base teórica pautouse em autores como: Dias (2004), (2009); Antunes (2012), (2003), (2009), (2010); Krieger (2012); Pottier (1968), Polguère (2018) dentre outros. Apesar de a proposta ter sido aplicada de forma remota, por ocasião do isolamento social devido à pandemia do Corona vírus, a metodologia inspirada na pesquisa de Thiollent mostrou-se inédita nesse formato e importante para a realização da intervenção. O caderno de atividades encontra-se anexado ao final da dissertação. Por fim, defendemos, neste trabalho, o uso da letra de canção como estratégia de ensino da língua materna, e queremos mostrar que seu uso na sala de aula pode despertar o interesse dos alunos pela leitura e pela produção textual, aumentar o repertório vocabular, aumentar conhecimentos de mundo, discutir temas relevantes ao convívio em sociedade etc.

No ano de 2023, eu e o professor Eládio elaboramos e publicamos o seguinte artigo, publicado no livro Reflexões sobre Educação e Ensino:

- DIAS, Eliana.; HERWIG, E. C. Contribuições de letras da MPB para a ampliação lexical no ensino fundamental. In: **Reflexões sobre educação e ensino**. 01. ed. Curitiba: Editora Bagai, 2023. v. 01. 427 p.

KATHIEMI MATSUMOTO NOBRE

Pesquisa: **Léxico, cultura e identidade: protótipo de ensino para construção de um vocabulário da realidade campesina**

Produto advindo da pesquisa: **o protótipo**



Fonte: Acervo da autora.

Resumo: Esta pesquisa se constitui como uma proposta pedagógica voltada, essencialmente, para modalidade Educação do Campo, buscando a valorização/fortalecimento da identidade e da luta campesina. Nesse sentido, o estudo tem como escopo a valorização do léxico como uma das bases de expressão cultural, visto que esse é também um patrimônio imaterial e identitário de seu povo. Para tal, foi realizada uma pesquisa-ação com 22 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, situada em território rural de Ceilândia-DF, na qual atua a professora pesquisadora. A priori, cumpriu-se uma investigação bibliográfica a respeito da temática, trazendo para fundamentação do estudo documentos normativos que contribuíram para fundamentar a proposta de trabalho apresentada, entre eles: os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), a Base Nacional Curricular Comum (Brasil, 2017), as Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo (Distrito Federal, 2019). No tocante aos teóricos, foram basilares: Freire (2011), Caldart (2012), Antunes (2012), Bezerra (1999), Biderman (1996), Souza (2014), Bakhtin (1997), Dolz; Schneuwly (2004), dentre outros. A pesquisa se apoiou no poder e no dever da escola em fomentar o processo de apropriação identitária, social e cultural dos estudantes do campo. Nesse sentido, foi elaborada uma proposta de intervenção didática com o objetivo de ampliar o léxico e a criticidade dos estudantes por meio de um estudo comparativo nos dicionários escolares e no Dicionário de Educação do Campo de palavras pertencentes à realidade campesina. Ademais, foram incluídas atividades envolvendo a produção do gênero discursivo Relato de Memórias, como um instrumento de (re)construção e re(afirmação) identitária, pois o estudo defende que o trabalho com o resgate memorial pode promover no alunado mais criticidade e reconhecimento de ser quem é. Esta pesquisa se compromete também com os multiletramentos, por conseguinte foi utilizado na elaboração da proposta didática o modelo de protótipo de ensino, concebido por Rojo (2012), como instrumento para inserção de ferramentas das novas tecnologias de informação e comunicação. Os resultados do estudo demonstraram que a proposta de intervenção trouxe impactos positivos para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, pois as atividades aplicadas contribuíram para a

autonomia, enriqueceram o repertório lexical, aperfeiçoaram a habilidade escritora e contribuíram para o reconhecimento identitário e a formação cidadã dos estudantes.

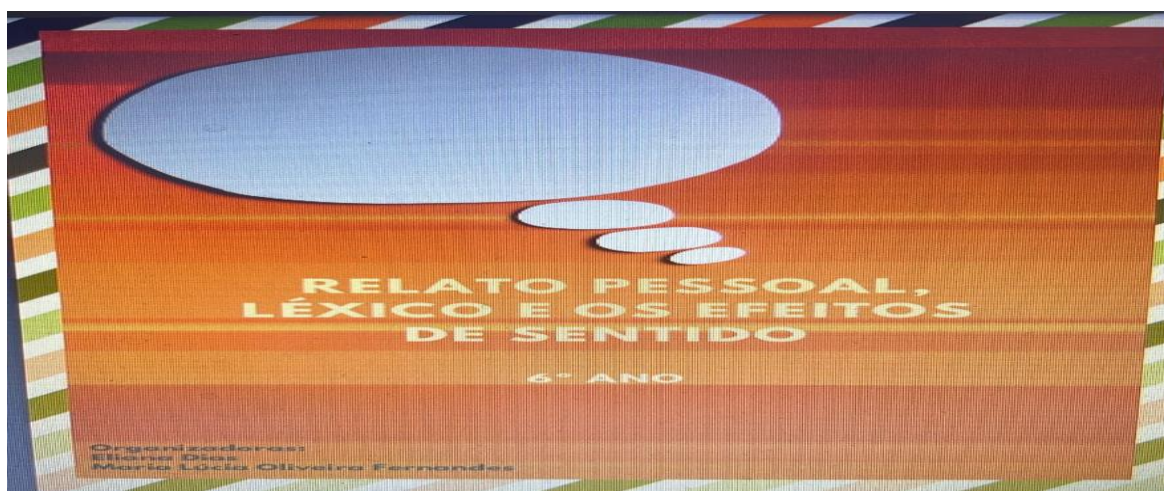
Eu e a profa. Kathiemi escrevemos o artigo (citado a seguir) que foi aceito para publicação no vol. 2 do livro organizado pelas profas. Ana Cláudia Castiglioni e Ana Paula T. P. Dargel:

- DIAS, Eliana.; NOBRE, M. K. Protótipo de ensino: para a construção de um vocabulário campesino. v. 2. In: **Léxico e Ensino** (Aguardando publicação).

MARIA LÚCIA OLIVEIRA FERNANDES

Pesquisa: **Relato pessoal e os efeitos de sentido: a compreensão por meio do léxico**

Produto advindo da pesquisa – **Caderno de atividades navegável**



Fonte: Repositório da UFU.

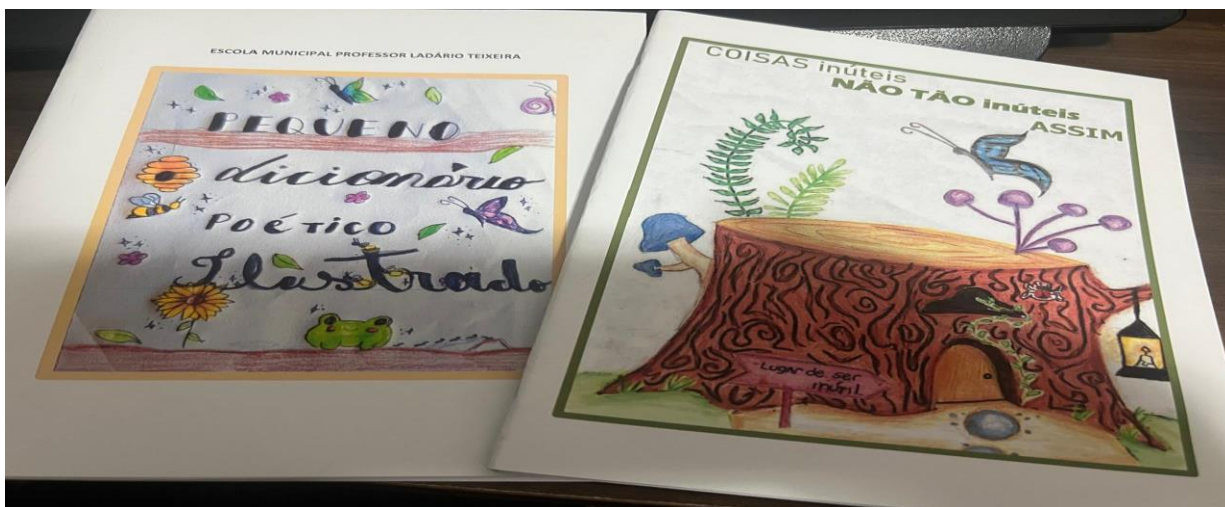
Resumo: A escola tem o papel de promover um ensino de qualidade, pautado no desenvolvimento global do aluno. Como professores de Língua Portuguesa é nosso dever preconizar o crescimento linguístico do estudante capaz de despertar sua criticidade e participação social. Desta forma, este estudo realizado no âmbito do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Letras - Profletras– da Universidade Federal de Uberlândia tem como objetivo principal a elaboração e aplicação de uma proposta didática que desenvolva a reflexão em sala de aula acerca dos efeitos de sentido e as significações do vocabulário empregado nos exemplares analisados. Para tal, optamos por elaborar e aplicar uma proposta didática apresentada como um Caderno de atividades navegável com o gênero Relato pessoal. Acreditamos que esse gênero é bastante adequado ao desenvolvimento da semântica, além de valorizar as experiências vivenciadas pelos alunos. Objetivamos, também, nessa proposta, possibilitar aos estudantes o contato com diferentes exemplares de Relato pessoal para desenvolverem o conhecimento sobre o gênero e aprimorarem a compreensão e interpretação. Para isso, pautamo-nos nas contribuições de Bakhtin (2000), Marcuschi (2008; 2010), Adam (2008), Koch e Elias (2015), Dolz e Schneuwly (2004), entre outros para nos embasar acerca da concepção de gênero, texto e discurso. No que diz respeito à seleção vocabular e léxico, baseamo-nos nas reflexões de Dias (2004) e Barbosa (1991). Para a produção da proposta didática, criamos cinco oficinas pedagógicas estruturadas à luz do tripé sentir-pensar-agir apontado por Arriada; Vale (2012). Já no que se refere à metodologia, utilizamos a pesquisa-ação elencada por Thiollent (1986), uma vez que buscamos soluções para melhorar o conhecimento do ambiente escolar e suas práticas pedagógicas e sociais. Como produto final, apresentamos o referido Caderno de atividades navegável em consonância com a BNCC (2018), sobretudo no que tange ao ensino pautado nos gêneros, de modo a promover a consciência acerca dos efeitos de sentido produzidos pela seleção vocabular. Esse caderno foi direcionado aos alunos do 6º ano. Concluindo, acreditamos que, por meio da aplicação da proposta, da utilização do gênero Relato pessoal, os alunos-partícipes da pesquisa

perceberam o gênero como atuante em nosso cotidiano, uma vez que, conforme Adam (2011), relatar é uma prática sociodiscursiva inserida nas relações sociais de interação desde a mais tenra idade. Ademais, em relação à proposta de reflexão acerca do vocabulário que permeia os Relatos pessoais e que possa auxiliar docentes de LP em sua prática diária, principalmente no trabalho direcionado ao léxico e seus efeitos de sentido, julgamos favorável ao processo ensino e aprendizagem. Acreditamos que o caderno poderá contribuir sobremaneira para que professores o utilizem em sala de aula, mesmo que, por vezes, adaptando as atividades às suas turmas.

MARISA FONSECA DO AMARAL

Pesquisa: **A inventividade da palavra em Manoel de Barros: contribuições para o ensino do léxico**

Produtos advindos da pesquisa: **Dicionário Poético Ilustrado e Caderno Suplementar intitulado “Caderno dos vazios das palavras: uma proposta de ensinagem”**



Fonte: Acervo da autora.

Resumo: Esta dissertação é resultado de uma pesquisa que teve como objetivo geral elaborar uma proposta de uma sequência didática com o gênero poema, especificamente, com a poesia de Manoel de Barros, visando despertar o estudante para a ampliação vocabular em um contexto poético, motivando a percepção de que as palavras são fontes de múltiplos sentidos, os quais se revelam no uso, na comunicação, na interação com o outro por meio do texto. Para tanto, os poemas do referido autor foram o suporte para as atividades propostas. Os objetivos específicos do estudo são: i) estimular, por meio da leitura de vários poemas, o prazer em aprender a Língua Portuguesa; ii) sensibilizar os estudantes nas relações consigo e com o outro pela expressão de sentimentos e opiniões; iii) estimular uma leitura investigativa dos sentidos produzidos pelo texto literário; iv) compreender as palavras em seu contexto de uso; v) desenvolver estratégias de leitura que possibilitem a interpretação do uso conotativo das palavras; vi) ampliar o vocabulário ativo; incentivar o uso do dicionário; vii) estimular e aguçar a criticidade e a criatividade na criação de um pequeno dicionário poético e, por fim, viii) produzir textos poéticos. Nessa perspectiva, desenvolvemos uma pesquisa qualitativa e, em consonância com os pressupostos da pesquisa-ação, com base em Thiollent (1986) e Tripp (2005), com os alunos do 7º ano do ensino fundamental de uma escola pública da periferia de Uberlândia. Para atingir os objetivos propostos, tomou-se como referência os seguintes conceitos: letramento literário, passos fundamentados em Cosson (2009); o ensino do léxico, segundo Bezerra (2021), Biderman (2001) e Dias (2004); o conceito de gênero discursivo na visão bakhtiniana (2011) e o ensino de língua de Antunes (2009,2012). Para a realização da proposta, no formato de Oficinas Pedagógicas, utilizamos os conhecimentos de Paviani e Fontana (2009). Os resultados do desenvolvimento desta pesquisa possibilitaram aos alunos a oportunidade de participar de práticas sistematizadas de leitura, de expressão verbal e análise de poemas, contribuindo para a ampliação do vocabulário ativo e a aproximando os estudantes do texto literário. Ao atentarem-se para as especificidades do gênero, as escolhas linguísticas e as diferentes representações do mundo presente nos poemas puderam também desenvolver uma compreensão mais crítica e profunda da linguagem literária, enriquecendo o

vocabulário e a percepção sobre as diferentes formas de expressão e representação. Além disso, a proposta desta dissertação compõe um caderno suplementar intitulado “Caderno dos vazios das palavras: uma proposta de ensinagem” como recurso didático-pedagógico de consulta para amparar a prática docente de outros professores de Língua Portuguesa. Concluímos que a proposta criada foi ao encontro do nosso objetivo e contribuiu sobremaneira para a ampliação lexical, para desenvolvimento da compreensão leitora e da produção textual.

Alguns artigos merecem ser mencionados. No ano de 2015, escrevi o artigo publicado na Revista Domínios da Linguagem, a saber:

- DIAS, Eliana. Contribuições para o processo de produção e validação do conhecimento linguístico. **Domínios de Linguagem**, v. 9, p. 6, 2015.

Ainda, no que se refere às publicações sobre os trabalhos do Profletras, eu, juntamente com as profas do Profletras, organizamos, em 2016, 2017 e 2018, as seguintes publicações:

- DIAS, Eliana.; OTTONI, M. A. R.; MARINE, T. C. Resultados de pesquisas desenvolvidas no Profletras: caminhos possíveis. **Letras & Letras** (Ufu), v. 32, p. 7-15, 2016.
- DIAS, Eliana.; OTTONI, M. A. R.; MARINE, T. C. Resultados de pesquisas desenvolvidas no Profletras: possibilidades de intervenção. **Letras & Letras** (Ufu), v. 33, p. 6-15, 2017.
- DIAS, Eliana.; OTTONI, M. A. R.; MARINE, T. C. Resultados de pesquisas desenvolvidas no Profletras: refletindo sobre diferentes metodologias de ensino de Língua Portuguesa. **Letras & Letras** (Ufu), v. 32, p. 6, 2017.

Em outra publicação, ainda em 2017, eu e a professora Elisete Maria C. Mesquita, também professora do Profletras, organizamos o seguinte *e-book*:

- DIAS, Eliana.; MESQUITA, E. M. C. Sequências Didáticas: propostas para o ensino dos gêneros. **Organização de e-book**. Uberlândia: EdUfu, 2017.
- E-book: <http://www.edUfu.Ufu.br/catalogo/ebooks-gratuitos/sequencias-didaticas-propostas-para-o-ensino-dos-generos>

Já em 2018, eu e as professoras Adriana Cristianini, Marlúcia Alves e Maria Aparecida R. Ottoni organizamos e publicamos o seguinte livro:

- DIAS, Eliana.; CRISTIANINI, A. C.; ALVES, M. M.; OTTONI, M. A. R. (Org.) **Propostas Didáticas para o ensino de Língua Portuguesa: contribuições do Profletras**. 1ª ed. v. 01. Curitiba: Appris, 2018.

Em 2022, eu e a professora Maria Cecília resolvemos juntar os estudos dela sobre análise do discurso com os meus estudos sobre o léxico e escrevemos o seguinte texto, que foi publicado pela Editora Atena, a saber:

- DIAS, Eliana.; LIMA, M. C. Discurso e representação em o Jardineiro Timóteo. In: Fabiano Eloy Atilio Batista. (org.). **Contribuições das Ciências Humanas para a sociedade**. 1ª ed. Ponta Grossa - Paraná: Atena, v. 01, 2022, p. 17-211.

Ainda, em 2022, elaborei e publiquei o texto:

- DIAS, Eliana. Mestrado Profissional – Profletras/UfU: resultados de pesquisa sobre o ensino do vocabulário no ambiente escolar. Ana Cláudia Castiglioni e Ana Paula T.P. Dargel. (Org.) In: **Léxico e Ensino – Resultados de pesquisa**. 1ª ed. Campinas: Pontes, v.1, 2022. ISBN: 978-65-5637-551-9.

4.5.Orientandos de Iniciação Científica

Em relação à Iniciação Científica, apresento apenas algumas das pesquisas realizadas. Na Ufu, quando da realização das primeiras pesquisas de Iniciação Científica, havia uma orientação, segundo a qual era necessário que, ao final da pesquisa, fosse publicado um artigo sobre ela na “Revista Horizonte Científico”. Por isso, citei, com o resumo, apenas as que foram publicadas.

DANIELA FARIA GRAMA

Título: Problemas de coesão na escrita dos gêneros discursivos da ordem do relatar: 'notícia e relato'

Resumo: Pesquisa de Iniciação Científica, custeada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), cujo objetivo foi o de identificar os problemas de coesão existentes nos textos dos gêneros da ordem do relatar: relato e notícia, produzidos por alunos de 5º ao 9º ano do ensino fundamental público de Uberlândia. Apresenta-se um resumo do referencial teórico da pesquisa, trazendo as perspectivas de linguistas, como Travaglia (2007) Marcuschi (2002), Schneuwly (2004), Dolz (2004) e Koch (2008) sobre os conceitos de gênero, tipo textual, coesão e a relação existente entre eles para a realização de uma produção textual. Em relação aos resultados, apresenta-se uma amostragem de 42 produções textuais, relatos e notícias, que foram analisadas. Conclui-se que a pesquisa retoma um tema de muito estudo antes do advento dos PCNs e contribui sobremaneira para o ensino e a aprendizagem da escrita, em especial, dos mecanismos linguísticos de coesão.

GEORDANA BORGES.

Título: Analisando dicionários escolares: uma contribuição ao ensino do léxico.

Resumo: Este artigo tem por objetivo a apresentação de parte da pesquisa intitulada “Dicionários Escolares: uma contribuição ao ensino do léxico”, que se constitui da análise de três dicionários aprovados na avaliação feita pelo PNLD (Plano Nacional de Livros Didáticos – Dicionários). O *corpus* da pesquisa é constituído dos dicionários escolares (Houais, Caldas Aulete e Aurélio Júnior). Os dicionários foram analisados com base nos critérios de Avaliação do PNLD - Dicionários, nos estudos da Lexicografia pedagógica (LP), conforme Duran (2008) e Welker (2008) e, na prática didática do trabalho com os dicionários escolares. Segundo Duran (2008), o florescimento da LP é fruto do conhecimento mais aprofundado sobre os aprendizes e suas dificuldades, aliado, é claro, à evolução da tecnologia e dos próprios conhecimentos linguísticos. Constatamos que cada dicionário escolar analisado exibe uma didática particular, mas, ao mesmo tempo padronizada, uma vez que, ora pode auxiliar o estudante a pesquisar e compreender as palavras-entradas, ora pode confundir-lo com demasiada condensação de explicações e ou resumidas definições. É notável a mudança na elaboração de dicionários escolares antes e depois do PNLD – Dicionários, plano que auxiliou sobremaneira na qualidade das obras lexicográficas destinadas aos

estudantes das redes escolares do nosso país. Apesar disso, como foi demonstrado nos resultados dessa pesquisa, ainda há vários ajustes que devem ser feitos para melhorar a troca de experiências entre o dicionário escolar (autor, editora etc.), o professor e o público-alvo a que ele pretende atingir.

AMANDA ABADIA VELOSO REIS

Título: **Do portal do professor à elaboração de um glossário: os termos que constituem os gêneros discursivos digitais**, dentre outras pesquisas.

É válido registrar, também, que, em relação à formação de outros pesquisadores, como avaliadora de textos, tive a oportunidade de participar de muitas bancas de defesas de mestrado, doutorado e também de qualificações. Ficaria muito extenso o memorial se eu inserisse todas, por isso escolhi algumas, a saber:

4.6. Bancas de defesas de Mestrado

DIAS, Eliana.; LISKAS G; FERRAZ, A. P. Participação em banca de MARIA AMORIM VIEIRA CASTRO. **O ensino do léxico na educação de jovens e adultos (Eja): uma investigação em documentos oficiais. 2024.** Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Linguística/UFMG) - Universidade Federal de Minas Gerais.

DIAS, Eliana.; GRAMA, D. F; NOVODVORSKY, ARIEL. Participação em banca de ROSENA CAIXETA SILVA RODRIGUES DE SOUSA. **Impessoalidade na composição da tese e de argumentação: uma análise descritiva em corpus de redações do enem. 2024.** Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; ALVES, M. M.; FROMM, G. Participação em banca de MARISA FONSECA DE QUEROZ AMARAL. **A inventividade da palavra em Manoel de Barros: contribuições para o ensino do léxico. 2024.** Dissertação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; JESUS, F, OSVALDO; VILAS BOAS, S. Participação em banca de KAROLINA LOPES. **O ensino da literatura na educação básica e a mediação das TDIC. 2024.** Dissertação (Mestrado em Programa de pós graduação profissional em Educação) - Universidade de Uberaba.

DIAS, Eliana. Participação em banca de CARLOS ROBERTO GONÇALVES DA SILVA. **Abordagem da seleção lexical em livro didático de português do ensino médio do PNLD 2021, 2023.** Dissertação (Mestrado em programa de pós graduação em Linguagem e Ensino) - Universidade Federal de Campo Grande.

DIAS, Eliana.; ARAUJO, L. S.; ALMEIDA, D. M. V. Participação em banca de GISELE MARIA LOPES. **Estudo do gênero crônica: contribuição para o desenvolvimento da escrita em interface com o blog. 2021.** Dissertação (Mestrado em Proletras- Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; FROMM, G.; ALVES, M. M. Participação em banca de ELÁDIO CAMARGO HERWIG. **Contribuições de letras de canções para o trabalho com o léxico no ensino fundamental: algumas possibilidades. 2021** - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; FROMM, G.; ALVES, M. M. Participação em banca de DANIELA FARIA GRAMA **elementos coesivos do português brasileiro em corpus de redações nos moldes do enem: um estudo para a elaboração da cote. 2021** - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; CRISTIANINI, A. C.; SOARES, R. C. S. Participação em banca de LARA CRISTINA DO AMARAL SILVA. **Discussão sobre funk com enfoque na gíria e ensino de língua portuguesa. 2020.** Dissertação (Mestrado em Proletras- Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; CRISTIANINI, A. C.; SOARES, R. C. S. Participação em banca de LETÍCIA MARIA PEREIRA DOS SANTOS. **O uso do celular nas aulas de língua portuguesa para o ensino do léxico.** 2020. Dissertação (Mestrado em Profletras- Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; ALVES, M. M.; FROMM, G. Participação em banca de VÂNIA DE SOUZA BORGES. **Oficinas de ampliação vocabular: recursos coesivos em foco.** 2020. Dissertação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; FROMM, G.; BIELLA, J. C. Participação em banca de ELLEN DE PAULA VON GLEHN. **Parafraseando contos: uma estratégia para a ampliação vocabular.** 2020. Dissertação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; DAMSCENO, C. D.; BIELLA, J. C. Participação em banca de DÉBORAH JUSTINIANO VIEIRA LIMA. **A literatura como instrumento de efetivação da educação em direitos humanos: a aplicação de uma sequência didática envolvendo a reescritura da obra os miseráveis.** 2020. Dissertação (Mestrado em letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; CRISTIANINI, A. C.; SANTOS, V. L. D. Participação em banca de ANIELE CRISTINA RODRIGUES. **Minivocabulário animado adolescente: uma proposta de ensino de léxico.** 2019. Dissertação – (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; CRISTIANINI, A. C.; SOARES, R. C. S. Participação em banca de VIVIANE SILVINA DE MORAES. **As histórias em quadrinhos como ferramenta para a abordagem da variação linguística nas aulas de língua portuguesa.** 2019. Dissertação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; FLORIP, S.; LIMA, M. C. Participação em banca de TEREZA CRISTINA DA SILVA E SOUZA. **Versos de rodeio: uma proposta de gênero textual para a valorização da cultura brasileira nas aulas de língua portuguesa.** 2019. Dissertação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; ALVES, M. M.; LEITE, C. T. Participação em banca de GRACILIANA RIBEIRO DE ALMEIDA. **Consciência fonológica no processo de aquisição de leitura e escrita.** 2018. Dissertação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; CRISTIANINI, A. C.; SANTOS, I. P. Participação em banca de VILMAR LOURENÇO DE MELO. **O uso das palavras cruzadas como elemento facilitador para ampliação do léxico.** 2018. Dissertação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; CRISTIANINI, A. C.; SANTOS, I. P. Participação em banca de SANDRO DE CARVALHO TELES. **A música popular como instrumento para a ampliação lexical de estudantes do 9º ano do ensino fundamental: proposta didática de um e-book interativo.** 2018. Dissertação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; FLORIP, S.; FROMM, G. Participação em banca de CLEIDIANA CARDOSO NAZARENO FERREIRA. **Proposta de caderno suplementar para o ensino das relações semânticas de antonímia e sinonímia em turmas de sexto ano.** 2018. Dissertação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; FLORIP, S.; FROMM, G. Participação em banca de CLÁUDIA ALVES. **Atividades lúdicas: uma contribuição para ampliação vocabular na escola.** 2018. Dissertação (Mestrado em Letras - PROFISSIONAL) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; ALVES, M. M.; MARINE, T. C. Participação em banca de Thais Nunes Xavier dos Santos. **A influência da fala nas dificuldades ortográficas em produções textuais escritas.** 2018. Dissertação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; CRISTIANINI, A. C.; AUGUSTO, V. L. D. S. Participação em banca de MARIA GORETTI DE ARAÚJO BOUDENS. **Proposta de estudo de variação linguística em instituição militar de ensino.** 2017. Dissertação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; LIMA, M. C.; VIEIRA, L. M. O. Participação em banca de MAURICÉIA LOPES NASCIMENTO DE SOUSA. **Educação para as relações étnico-raciais-contribuições da análise do discurso crítica para o ensino de**

língua portuguesa em uma classe hospitalar. 2016. Dissertação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; ROCHA, M. A. F.; BARBOSA, J. B. Participação em banca de LARISSA CAMPO PELUCO. **Formas imperativas em tirinhas de jornais publicadas na cidade de uberaba nos séculos XX e XXI. 2016.** Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; MESQUITA, E. M. C.; VIEIRA, L. M. O. Participação em banca de LEYDIANE COSTA AMADO ARAÚJO. **O dicionário escolar como ferramenta de ensino e aprendizagem em sala de aula. 2016.** Dissertação (Profletras- Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; FERRAZ, A. P.; DOGLIANI, E. J. A. A. Participação em banca de ANA FLÁVIA TORQUETTI DOMINGUEZ CRUZ. **Léxico e livro didático: estratégias para o desenvolvimento da leitura. 2015.** Dissertação (Mestrado em Linguística/UFGM) - Universidade Federal de Minas Gerais.

DIAS, Eliana.; LIMA, M. C.; RIOS, G. V. Participação em banca de CAROLINE COSTA SILVA. **Os gêneros anúncio publicitário e anúncio de propaganda: uma proposta de ensino ancorada na análise de discurso crítica. 2015.** Dissertação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; LIMA, M. C.; VIEIRA, L. M. O. Participação em banca de LÚCIA MARIA DE ALMEIDA. **Ensino com o gênero conto: contribuições da análise de discurso crítica para a implementação da lei 10.639/03. 2015.** Dissertação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; MARTINS, E. S.; FERRAZ, A. P. Participação em banca de CÉLIA DAVI DE ASSUNÇÃO. **Ampliação vocabular: glossário de textos do LD de LP "Vontade de saber português" 9º ano. 2015.** Dissertação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; FERRAZ, A. P.; MARTINS, E. S. Participação em banca de DAYSE CARDOSO GUIMARÃES. **A Produção de paráfrases para ampliação vocabular. 2015.** Dissertação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; LIMA, M. C.; PAULA, Maria Helena de. Participação em banca de FABLINNE MARANI PEREIRA SILVA. **Glossário escolar: uma construção do aluno. 2015.** Dissertação (Mestrado profissional em Letras - Profletras) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; PAULA, Maria Helena de; FROMM, G. Participação em banca de KÁTIA CRISTINA SOUSA FERREIRA. **Ensino do vocabulário do campo semântico agropastoril: um estudo de caso na primeira escola rural de Uberlândia. 2015.** Dissertação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; MESQUITA, E. M. C.; FREITAS, S. A. Participação em banca de PAULA MÁRCIA LÁZARO DA SILVA. **Trabalhando a notícia em sala de aula. 2015.** Dissertação. (Mestrado em Letras – Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; Cristianini Adriana.; SANTOS, I. P. Participação em banca de MÁRCIA CHRISTINA DE SOUZA OLIVEIRA CAIXETA. **Variação diatópica de aspecto semântico-lexical e Ensino de Língua Portuguesa. 2015.** Dissertação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; CRISTIANINI, A. C.; SANTOS, I. P. Participação em banca de NATÁLIA SILVA VIDA. **A adequação linguística enquanto elemento essencial a diversas práticas sociais. 2015.** Dissertação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; COELHO, BRAZ J.; PAULA, Maria Helena de. Participação em banca de PAULA DE CAMPOS MORAIS. **Um estudo de normas ortográficas e de configurações lexicais em inscrições tumulares em cemitérios do sudeste goiano. 2015.** Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal de Goiás.

DIAS, Eliana.; TRAVAGLIA, L. C.; ANDRADE, C. A. B. Participação em banca de EDERVAL SCARPIN. **Igreja presbiteriana do Brasil: tipificação, gêneros e identidade de uma comunidade discursiva religiosa. 2014.** Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; BARBOSA, J. B.; ROCHA, M. A. F. Participação em banca de THAMIRIS ABRÃO BORRALHO. **As preposições que acompanham os verbos ir e chegar - uma visão sincrônica do português brasileiro escrito em jornais.** 2014. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; COELHO, BRAZ J.; PAULA, Maria Helena de. Participação em banca de CACILDO GALDINO RIBEIRO. **Estudo sobre o uso de dicionários escolares nas salas de aula de 4º e 5º anos da rede municipal de Catalão-Go.** 2014. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal de Goiás - Regional Catalão.

4.7. Bancas de defesas de Doutorado

DIAS, Eliana. Participação em banca de CANDICE GUARATO SANTOS. **Propostas de simplificação de definições de termos para a divulgação científica:** um estudo contrastivo por meio de *corpora*. 2024. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana. Participação em banca de ANA CLÁUDIA OLIVEIRA ARAÚJO. **A variação linguística no livro didático de língua portuguesa:** análise de coleção ofertada pelo PNLD e proposta de atividades por meio das tecnologias digitais. 2024. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal de Catalão.

DIAS, Eliana. Participação em banca de NAYARA CAPINGOTE SERAFIM DA SILVA ARRUDA. **Marcas de uso nos dicionários** escolares tipo 4: impactos e contribuições do PNLD – dicionários. 2024. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal de Catalão.

DIAS, Eliana.; FERRAZ, A. P.; ALVES, I. M.; ROSA, M. CRISTIANY. Participação em banca de CRISTIANE APARECIDA S. DA SILVA ROZENFELS. **Análise do priming semântico de expressões idiomáticas em dicionário tipo 4:** por uma abordagem lexical do ensino de língua portuguesa. 2024. Tese (Doutorado em Programa de pós graduação) - Universidade Federal de Minas Gerais.

DIAS, Eliana.; DUARTE, VANESSA REGINA. Participação em banca de LEANDRO ANDRADE FERNANDES. **Proposta de criação do primeiro dicionário infantil ilustrado bilíngue em libras-elis-português.** 2023. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal de Catalão.

DIAS, Eliana.; PAULA, Maria Helena de.; TIMBANE, A. A.; FAQUIR, O. C. G.; SILVA, C. C. Participação em banca de IVONETE DA SILVA SANTOS. **Políticas linguísticas no Brasil e em Moçambique:** planejamento de *status* da Língua Portuguesa. 2023. tese (Doutorado em programa de pós graduação) - Universidade Federal de Campo Grande.

DIAS, Eliana.; FROMM, G.; FINATTO, M. J.; SILVA, E. B.; NOVORDOVISKI, A. Participação em banca de DANIELA FARIA GRAMA. **Elementos coesivos do português brasileiro em corpus de redações nos moldes do enem:** um estudo para a elaboração da cote. 2022. tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; LEITE, C. T.; RIBAS, F. C.; ALVES, M. M.; FELICE, M. I. V. Participação em banca de MARIA DE FÁTIMA DE MELLO. **Leitura:** interação entre compreensão, memória e emoção. 2022. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; FERRAZ, A. P.; GUIMARAES, D. M. L. O.; SEABRA, M. C. T. C.; ROSA, M. C. G. Participação em banca de MARIA APARECIDA DAMASCENO NETTO DE MATOS. **Uma palavra só não faz comunicação:** estudando colocações léxicas sob a perspectiva do ensino de língua materna. 2020. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; NOVODVORSKI, A.; FROMM, G.; LEITE, C. T.; BEVILACQUA, C. R. Participação em

banca de ANA PAULA CORRÊA PIMENTA. **A representação do léxico em *corpus* da literatura regionalista brasileira**: um estudo sobre a ótica da etnoterminologia. 2019. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; FERRAZ, A. P. Participação em banca de GERALDO JOSÉ RODRIGUES LISKA. **O estudo do léxico na sala de aula**: investigação do ensino dos processos semânticos de formação de palavras sob a perspectiva da semântica de contextos e cenários (scc). 2018. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Minas Gerais.

DIAS, Eliana.; NOVODVORSKI, A.; MARTINS, E. S.; FROMM, G.; PEREIRA, K. M. A. Participação em banca de MARIA VIRGÍNIA DIAS DE ÁVILA. **Descrição etimológica do léxico indianista em José de Alencar**: uma análise lexicográfica direcionada por *corpus*. 2018. tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; FROMM, G.; ABBADE, C. M. S.; SANTIAGO, M. S.. Participação em banca de SOLANGE APARECIDA FARIA CARDOSO. **Termosteo**: a elaboração de vocabulários monolíngues de termos da teologia: um estudo conduzido por *corpus*. 2017 - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; ROJO, R. H. R.; MENDONCA, M. R. S.; BARBOSA, Jacqueline Peixoto; SILVA, Petrilson Pinheiro da. Participação em banca de ANAIR VALÊNIA MARTINS DIAS. **Recepção e produção do gênero autobiografia mediadas por tecnologias digitais**. 2013. Tese (Doutorado em Doutorado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.

DIAS, Eliana. Participação em banca de ANA PAULA TRIBESSE PATRÍCIO DARGEL. **O ensino do vocabulário nas aulas de língua portuguesa**: da realidade a um modelo didático. 2011. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

DIAS, Eliana. Participação em banca de MARTA PONTES PINTO. **A literatura na sala de aula**: a tradução, a adaptação e a recriação de obras clássicas para o público infante-juvenil. 2004. Tese (Doutorado em Estudos Literários) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

4.8.Bancas de qualificações de Doutorado

DIAS, Eliana. Participação em banca de ANA CLÁUDIA. **A variação linguística no livro didático de língua portuguesa**: análise de coleção ofertada pelo PNLD e proposta de atividades por meio das tecnologias digitais. 2024. Exame de qualificação (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal de Catalão.

DIAS, Eliana.; FROMM, G.; NOVODVORSKI, A. Participação em banca de MARCIO ISSAMU YAMAMOTO. **Voblin de obra terminográfica, português-inglês, baseada em *corpus*- vocabulário bilíngue de linguística**: protótipo. 2019. Exame de qualificação (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; NOVODVORSKI, A.; FROMM, G. Participação em banca de NEUBIANA SILVA VELOSO BEILKE. **A descrição do léxico pomerano a partir do *pommerrsche korpora* e uma proposta de ensino-aprendizagem orientada por dados**. 2019. Exame de qualificação (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; NOVODVORSKI, A.; FROMM, G. Participação em banca de DANIELA FARIA GRAMA. **Elementos coesivos do português (ELCOP)**: a elaboração de uma ferramenta *on line*. 2019. Exame de qualificação (Doutorado em Estudos linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; NOVODVORSKI, A.; FROMM, G. Participação em banca de ANA PAULA CORRÊA PIMENTA. **A representação do léxico em *corpus* da literatura regionalista brasileira**: um estudo sobre a ótica da etnoterminologia. 2018. Exame de qualificação (Doutorado em Estudos Linguísticos) -

Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; FERRAZ, A. P.; ALMEIDA, E.; GUIMARÃES, D. M. L. O.; SILVA FILHO, S. C. Participação em banca de MARIA BERNADETE BAGGIO REHFELD SANTOS. **O ensino do léxico pelo recorte da coesão nominal**: uma abordagem das anáforas nominais sob a ótica do interacionismo sociodiscursivo. 2017. Exame de qualificação (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Minas Gerais.

DIAS, Eliana.; MESQUITA, E. M. C.; ROCHA, M. A. F. Participação em banca de PATRÍCIA DE BRITO ROCHA. **Uma questão lacunar sociolinguística**: o significado nas variáveis sintáticas. 2016. Exame de qualificação (Doutorado em Estudos Linguísticos) Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; NOVODVORSKI, A.; FROMM, G. Participação em banca de SOLANGE APARECIDA FARIA CARDOSO. **Contribuições para a elaboração de vocabulários monolíngues de termos da teologia**: estudo conduzido por *corpus*. 2016. Exame de qualificação (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; FROMM, G.; NOVODVORSKI, A. Participação em banca de SOLANGE APARECIDA FARIA CARDOSO. **Elaboração de vocabulários monolíngues de termos da Teologia**. 2015. Exame de qualificação (Doutorado em Estudos Linguísticos - Universidade Federal de Uberlândia).

DIAS, Eliana.; ROCHA, M. A. F.; FINOTTI, L. Participação em banca de JOÃO DE DEUS LEITE. **Bidialetalismo funcional**: entre fundamentos e condições de ensino. 2013 – (Doutorado em Estudos Linguísticos) Universidade Federal de Uberlândia.

4.9. Bancas de qualificações de Mestrado

DIAS, Eliana. Participação em banca de ADRIANA SILVA LIMA. **Semântica lexical**: *videocast* como recurso didático nas aulas de língua portuguesa para o ensino de sinonímia nos anos finais do ensino fundamental, 2024. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras) - Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão.

DIAS, Eliana. Participação em banca de ROSA CRISTINA DA SILVA. **A gramática no ensino fundamental**: orientações, usos e possibilidades. 2024. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; FERRAZ, A. P. Participação em banca de VINÍCIUS SAEZ DE OLIVEIRA COELHO. **Neologismos do campo léxico-semântico lgbtqia+ em textos publicitários: aplicações ao ensino do léxico**. 2024. Exame de Qualificação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Minas Gerais.

DIAS, Eliana; Participação em banca de MARISA FONSECA DE QUEIROZ AMARAL. **A inventividade da palavra em Manoel de Barros**: contribuições para o ensino do léxico. 2023. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; BERNARDO, J. L.; PAULA, Maria Helena de. Participação em banca de NAYARA CAPINGOTE SERAFIM DA SILVA ARRUDA. **As marcas de uso nos dicionários escolares brasileiros**: impactos e contribuições das políticas do PNLD. 2022. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras e Linguística) - Universidade Federal de Goiás.

DIAS, Eliana.; SANTOS, L. W. Participação em banca de CARLOS ROBERTO GONÇALVES DA SILVA. **Atividades de análise linguística sobre o funcionamento textual-interativo dos itens lexicais**: investigando o livro didático de português do ensino médio do pnld 2021. 2022. Exame de qualificação (Mestrado em Linguagem e Ensino) - Universidade Federal de Campina Grande.

DIAS, Eliana.; CRISTIANINI, A. C.; ALVES, M. M. Participação em banca de MARIA LUCIA OLIVEIRA FERNANDES. **Relato pessoal: a multimodalidade do gênero e os efeitos de sentido.** 2022. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; PAULA, Maria Helena de. CRISTIANINI, A. C. Participação em banca de KATHIEMI MATSUMOTO NOBRE. **Léxico, cultura e identidade:** protótipo de ensino para construção de um vocabulário da realidade campestre (VRC). 2022. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; ALVES, M. M.; CRISTIANINI, A. C. Participação em banca de ROSIMEIRE VIVIANE DE OLIVEIRA ARAÚJO. **Estrangeirismo ou português?** eis a questão: uma proposta para adequação linguística. 2022. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; CRISTIANINI, A. C.; AUGUSTO, V. L. D. S. Participação em banca de GISLENE FRAGA DOS REIS SOARES. **A interferência do internetês na escrita:** uma proposta de ensino para o 9º ano do ensino fundamental II. 2020. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; CRISTIANINI, A. C.; ; FROMM, G. Participação em banca de ELLEN DE PAULA VON GLEHN. **Parafraseando contos:** uma estratégia para ampliação vocabular. 2019. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; CRISTIANINI, A. C.; FROMM, G. Participação em banca de VÂNIA DE SOUSA BORGES. **Oficinas de ampliação vocabular recursos coesivos em foco.** 2019. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; FLORÍPI, S.; OTTONI, M. A. R. Participação em banca de TÁIZA FERREIRA DE OLIVEIRA. **O trabalho com a leitura em sala de aula por meio do gênero crônica e o lúdico na educação de jovens e adultos.** 2019. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; CRISTIANINI, A. C.; SOARES, R. C. S. Participação em banca de LETÍCIA MARIA PEREIRA DOS SANTOS. **O uso do celular nas aulas de língua portuguesa para o ensino do léxico.** 2019. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; CRISTIANINI, A. C.; SOARES, R. C. S. Participação em banca de LARA CRISTINA DO AMARAL SILVA. **Discussão sobre funk com enfoque na gíria e ensino da língua portuguesa.** 2019. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; CRISTIANINI, A. C.; SOARES, R. C. S. Participação em banca de LETÍCIA MARIA PEREIRA DOS SANTOS. **O uso do celular nas aulas de língua portuguesa para o ensino do léxico.** 2019. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; FLORÍPI, S.; ALVES, M. M. Participação em banca de Tereza Cristina Silva e Souza. **Gênero oral e os versos de rodeio:** uma ferramenta pela participação ativa e valorização da cultura geral. 2018. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; FROMM, G.; FLORÍPI, S. Participação em banca de CLEIDIANA CARDOSO NAZARENO FERREIRA. **O ensino das relações semânticas em turmas de sextos anos:** uma proposta de caderno complementar ao livro didático. 2017. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; FROMM, G.; FLORÍPI, S. Participação em banca de CLÁUDIA ALVES. **Atividades lúdicas:** uma contribuição para a ampliação vocabular na escola. 2017. Exame de Qualificação. Mestrado

em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; FLORIP, S.; ALVES, M. M. Participação em banca de GILBERTO ANTONIO PERES. **Uma proposta de trabalho como gênero discursivo tira nas aulas de língua portuguesa:** enfoque nas questões sociais e culturais. Exame de Qualificação 2017 (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; MARINE, T. C.; ALVES, M. M. Participação em banca de GRACILIANA RIBEIRO DE ALMEIDA. **Consciência fonológica no processo de alfabetização:** leitura expressiva e audição de poemas musicados. 2017. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; MESQUITA, E. M. C.; LIMA, M. C. Participação em banca de JULIANA DE FÁTIMA BATISTA. **A carta argumentativa de reclamação:** nova interface para aulas de língua portuguesa. 2016. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; FROMM, G.; DIAS, A. V. M. Participação em banca de LEYDIANE COSTA AMADO ARAÚJO. **O dicionário escolar como ferramenta de ensino e aprendizagem em sala de aula.** 2016 - . Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; MESQUITA, E.M.C.; LIMA, M. C. Participação em banca de ADRIANA SANTOS DE OLIVEIRA. **O tratamento do gênero artigo de opinião em diferentes livros didáticos de língua portuguesa.** 2016. Exame de Qualificação (Mestrando em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; MARINE, T. C.; MAGALHAES, J. S. Participação em banca de MARIA DAS MERCÊS CARDOSO DE ASSIS. **A representação da consoante em final de sílaba em texto de alunos da EJA.** 2016. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; NOVODVORSKI, A.; FROMM, G. Participação em banca de CANDICE GUARATO SANTOS. **O léxico empregado em notícias sobre operações policiais em jornais mineiros.** 2016. Exame de Qualificação (Mestrando em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; FROMM, G.; NOVODVORSKI, A. Participação em banca de OLÍVIA MARIA SANTOS DE LIMA. **Rap e resistência:** uma proposta lexicográfica para o ensino de *black-english*. 2016. Exame de Qualificação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; NOVORDOVISKI, A.; FROMM, G. Participação em banca de VÍTOR BERNARDES RUFINO SOUSA. **A representação do ator social "população" em corpus de redações estilo enem:** uma análise sob a ótica da semântica de papéis. 2015. Exame de Qualificação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; NOVORDOVISKI, A.; FROMM, G. Participação em banca de DANIELA FARIA GRAMA. **Uma análise lexicográfica dos elos coesivos do português para a elaboração de uma proposta de ensino com uma nova ferramenta de ensino.** 2015. Exame de Qualificação (Mestrando em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; MESQUITA, E. M. C.; ROCHA, M. A. F. Participação em banca de ÉRICKA FERNANDA CAIXETA MOREIRA. **Estudo variacionista comparado do português mineiro:** os verbos ter e haver com sentido existencial em notícias de jornais da cidade de uberaba nos séculos XXI. 2015. Exame de Qualificação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; MARTINS, E. S.; CRISTIANINI, A. C. Participação em banca de KÁTIA CRISTINA SOUSA FERREIRA. **Pra mode, lem casa, em busca de um vocabulário rural.** . Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia. 2014.

DIAS, Eliana.; SILVA, W. B.; OTTONI, M. A. R. Participação em banca de CLÉVERSON ALVES SILVA. **Gênero discursivo charge**: do portal do professor para a sala de aula. 2014. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; MARTINS, E. S.; LIMA, M. C. Participação em banca de DAYSE CARDOSO GUIMARÃES. **Produção de paráfrases**: uma oportunidade para a ampliação vocabular. 2014. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; MARINE, T. C.; BARBOSA, J. B. Participação em banca de SÔNIA ALVES DANTAS. **Oralidade e Letramento no ensino de língua portuguesa**: uma proposta de trabalho com o gênero relato pessoal. 2014. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, Eliana.; CRISTIANINI Adriana; SANTOS, I. P. Participação em banca de NATÁLIA SILVA VIDA. **A adequação linguística enquanto elemento fundamental para a efetivação das mais diversas práticas sociais**. 2014. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, E.; LIMA, M. C.; MESQUITA, E. M. C. Participação em banca de PAULA MÁRCIA LÁZARO DA SILVA. **Trabalhando a notícia em sala de aula**. 2014. Exame de Qualificação (Mestrado em Letras - Profissional) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, E.; MESQUITA, E. M. C.; TRAVAGLIA, L. C. Participação em banca de OLDEN HUGO SILVA FARIAS. **A realização de mas e de embora em textos de ficção e não-ficção**. 2014. Exame de Qualificação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia

DIAS, Eliana. COELHO, BRAZ J.; PAULA, Maria Helena de. Participação em banca de ANA PAULA CORRÊA PIMENTA DOS SANTOS. **A representação do léxico rural em Ermos e Gerais de Bernardo Élis**. 2013. Exame de Qualificação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal de Goiás - Campus Catalão.

DIAS, E.; LIMA, M. C.; TRAVAGLIA, L. C. Participação em banca de EDERVAL SCARPIN. **Igreja presbiteriana do Brasil**: tipificação, gênero e identidade de uma comunidade discursiva religiosa. 2013. Exame de Qualificação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, E.; COELHO, BRAZ J.; PAULA, Maria Helena de. Participação em banca de ROSEMEIRE DE SOUZA PINHEIRO TAVEIRA SILVA. **Lexias cristalizadas**: um estudo das expressões na obra Pium de Eli Brasiliense. 2013. Exame de Qualificação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal de Goiás - Campus Catalão.

DIAS, E.; FINOTTI, L. Participação em banca de THAMIRIS ABRÃO BORRALHO. **As preposições que acompanham os verbos ir e chegar - uma visão sincrônica do português escrito em jornais**. 2013. Exame de qualificação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, E. PAULA, Maria Helena de; COELHO, BRAZ J. Participação em banca de CACILDO GALDINO RIBEIRO. **Estudo sobre o uso dos dicionários escolares em escolas municipais em Catalão/Go**. 2013. Exame de Qualificação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal de Goiás - Campus Catalão.

DIAS, E.; MESQUITA, E. M. C.; ROCHA, M. A. F. Participação em banca de NÉLIO MARTINS ARAÚJO. **A sociolinguística e a análise do discurso sob um olhar de ciência extraordinária**. 2013. Exame de qualificação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, E.; FINOTTI, L; ROCHA, M. A. F. Participação em banca de LÍCIA MARA FRANÇA MORAIS.

Particípio Passado: uma análise do uso disseminado do particípio curto na variedade falada na cidade de São Gotardo/MG. 2010. Exame de Qualificação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

DIAS, E.; FINOTTI, L.; ROCHA, M. A. F. Participação em banca de LUCIENE MARIA BRAGA. **Ausência/presença de artigo definido diante de antropônimos na fala Marianense.** 2010. exame de qualificação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia.

Quanto a publicações, de diferentes modalidades, e apresentações de trabalhos, seguem os títulos e demais informações:

4.10. Capítulos de livros publicados

DIAS, Eliana.; MARANI, F. Glossário escolar: uma construção do aluno. Eliana Dias; Adriana Cristina Cristianini; Marlúcia Maria Alves; Maria Aparecida Resende Ottoni. (Org.). In: **Propostas didáticas para o ensino de língua portuguesa:** contribuições do Profletras. 1ªed: Appris Editora, 2018, v. 01, p. 41-48.

DIAS, Eliana.; ASSUNÇÃO, C. D. A produção do glossário como contribuição para a ampliação vocabular no ensino fundamental. Eliana Dias; Adriana Cristina Cristianini; Marlúcia Maria Alves; Maria Aparecida Resende Ottoni. (org.). In: **Propostas didáticas para o ensino de língua portuguesa:** contribuições do profletras. 1ª ed.: Appris Editora, 2018, v. 01, p. 49-58.

DIAS, Eliana. O ensino do léxico por meio de oficinas pedagógicas. Fabíola Sartin DutraPparreira Almeida; Vanessa Regina Duarte Xavier. (org.). In: **Diálogos e perspectivas nos estudos do léxico e formação de professores.** 1ªed. São Paulo: Mercado de Letras, 2017, v.1, p. 34-50.

DIAS, Eliana.; FERREIRA, K. C. S. A pesquisa no ambiente escolar: sequência didática para ensino do gênero relato. Sweder Souza; Adail Sobral. (org.). In: **Gêneros, entre o texto e o discurso - questões conceituais e metodológicas.** 1ª ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016, v. I, p. 81-108.

DIAS, Eliana.; FINOTTI, L. Apagando fronteiras: a lenda da Iara. Madalena Teixeira, Leonor Santos, Inês Silva, Elisete Mesquita. (org.). In: **Encontros da língua portuguesa- ensinar e aprender português num mundo plural.** 1ª ed. Santarém Portugal: 2013, v. 01, p. 173-208.

DIAS, Eliana. Reflexões sobre o ensino do léxico na escola fundamental. Evandro Silva Martins; Waldenice M Cano; Waldenor Moraes Filho. (org.). In: **Léxico e morfofonologia: perspectivas e análises.** 1ªed. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia - EdUfu, 2006, v. 4, p. 195-212.

DIAS, Eliana. Cultura. Waldemar Firmino de Oliveira. (org.). In: **Encontro literário.** 1ª ed. Uberlândia: Editora Zardo, 2004, v. 1, p. 99-101.

DIAS, Eliana. Repensando o ensino do léxico. Maria Vieira Silva; Myrtes Dias da Cunha. (org.). In: **Políticas e práticas docentes.** 1ªed. Uberlândia: edUfu, 2004, v. 1, p. 165-176.

DIAS, Eliana.; PINTO, M. P. Uma leitura semiótica do texto: a cor da discórdia. Josênia Antunes Vieira; Denize Elena G. dos Santos. (org.). In: **Práticas de análise do discurso.** 1ªed. Brasília: Plano, 2003, v. 1, p. 51-77.

4.11. Trabalhos/Resumos publicados em anais e caderno de resumos de congressos

DIAS, Eliana. TRAVAGLIA, L. C.; OTTONI, M. A. Gêneros orais - conceituação e caracterização. Silel -

Simpósio Internacional de Letras e Linguística, 2013, Uberlândia. In: **XIV Simpósio Internacional de Letras e Linguística Sielp**, 2013.

DIAS, Eliana. Gêneros discursivos: como ensinar? II Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa, 2012, Uberlândia. In: **Anais I e II Simpósio Internacional de Letras e Linguística, Sielp**, 2012. v. 2.

DIAS, Eliana. LIMA, M. C. Uma proposta didática para o ensino do gênero editorial. V Simpósio internacional de ensino de língua portuguesa e V Forum Íbero-americano de Literacias, 2016, Minho. In: **Actas Sielp v Fial**. Minho: Universidade do Minho - FCT e República Portuguesa, 2016. v. 01. p. 202-2010.

DIAS, Eliana. TRAVAGLIA, L. C. ; OTTONI, M. A. Gêneros orais - conceituação e caracterização. In: **Silel - XIV simpósio Internacional de Letras e Linguística**, Uberlândia. 2013.

DIAS, Eliana. Gêneros Discursivos: como ensinar? II simpósio internacional de ensino de língua portuguesa, 2012, Uberlândia. In: **Anais I e II Sielp**, 2012. v. 2.

DIAS, Eliana. A ministração da palavra - gênero oral - reflexões. XIII Simpósio Nacional de Letras e Linguística. III Simpósio Internacional de Letras e Linguística (Silel), 2011, Uberlândia. **Anais do XIII Simpósio Nacional de Letras e Linguística. III Simpósio Internacional de Letras e Linguística (Silel)**, 2011. v.2.

DIAS, Eliana. Livro didático: do surgimento às mudanças atuais. II Seminário de Pesquisa do Nupepe, 2010, Uberlândia. In: **Anais do II Seminário de Pesquisa do Nupepe**, 2010.

DIAS, Eliana. Reflexões sobre os limites e possibilidades do uso da internet nas aulas de língua portuguesa em uma escola pública. I simpósio Nacional de Letras e Linguística: ensino e novas tecnologias, 2009, Catalão. In: **II Simpósio Nacional e I Simpósio Internacional de Letras e Linguística: Linguagem, História e Memória**, 2009.

DIAS, Eliana.; AMARAL, M. F. Q. A inventividade da palavra em Manoel de Barros: contribuições para o ensino do léxico. VII Seminário de pesquisa e VII Seminário de extensão do profletras, 2023, Uberlândia. In: **Caderno de resumos - VII seminário do Profletras**. Uberlândia, v. 1, 2023.

DIAS, Eliana.; FERNANDES, M. L. O. Relato Pessoal: a multimodalidade do gênero e os efeitos de sentido. VII Seminário de pesquisa e VI Seminário de extensão do Profletras, 2022, Uberlândia. In: **Caderno de Resumos**, v. 01, 2022.

DIAS, Eliana.; NOBRE, K. M. Léxico, Cultura e Identidade: protótipo de ensino para construção de um vocabulário da realidade campesina (VRC). In: VII Seminário de Extensão do profletras, 2022, Uberlândia. In: **Caderno de Resumos**, 2022.

DIAS, Eliana.; ARAUJO, L. C. A. O uso do dicionário escolar em sala de aula. in: III Selle - Simpósio de Estudos de Línguas e Literaturas Estrangeiras, 2016, Catalão -Go. III selle – In: **Caderno de resumos & programação**, 2016. v. 01. p. 179-180.

DIAS, E.; MESQUITA, E. M. C.; LIMA, M. C. Uma proposta para se trabalhar o texto de opinião na sala de aula. III Selle - Simpósio de estudos de línguas e literaturas estrangeiras, 2016, Catalão - Go. III Selle. In: **Caderno de resumos & programação**, 2016. V. 01. p. 197-199.

DIAS, Eliana.; MESQUITA, E. M. C.; LIMA, M. C. Uma proposta didática com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (PCNLP) e no conteúdo básico comum (CBC). III - Selle - Simpósio de estudos de línguas e literaturas estrangeiras, 2016, catalão - Go. In: **Caderno de resumos &**

programação, 2016. v. 01. p. 201-202.

DIAS, Eliana.; LIMA, M. C. Vertente inglesa dos estudos do discurso: contribuições para o ensino de leitura. in: simpósio internacional de estudos linguísticos e literários da UFTM. In: **Caderno de resumos & Programação**. 2015, Uberaba, 2015. p. 390-391.

DIAS, Eliana.; LIMA, M. C. Proposta didática para o ensino do gênero editorial com base nos PCN e CBC. IV sinalel - Simpósio Nacional de Letras e Linguística e III Simpósio Internacional de Letras e Linguística, 2015, **Anais do IV Sinalel**, Catalão, 2015.

DIAS, Eliana.; LIMA, M. C. Sequência didática: uma contribuição para o ensino do léxico. **IV sinalel - Simpósio Nacional de Letras e Linguística e III Simpósio Internacional de Letras e Linguística**, 2015. In: **Anais do IV Sinalel**, Catalão, 2015.

DIAS, Eliana.; MESQUITA, E. M. C. A relação argumentação-operadores para os alunos do ensino fundamental de escolas públicas brasileiras. In. **Anais do V Sell**, 2015, Uberaba, 2015.

DIAS, Eliana. CINELI – Congresso Internacional de Estudos do Léxico e suas interfaces. III Jornada Diferentes Olhares sobre o Léxico e II Encontro de Grupo de Pesquisa LINBRA – Línguas Indígenas Brasileiras. “Exercícios de vocabulário: analisando a proposta do livro didático. **Caderno de resumos**. 07 a 09 de maio de 2014.

DIAS, Eliana.; FINOTTI, L. Apagando fronteiras: a lenda da iara. in: III EIP III Sielp, 2013, Portugal. **Caderno de resumo - III EIP III Sielp**, 2013. p. 42-42.

DIAS, Eliana. Ensino dos gêneros discursivos na escola: sequências didáticas do portal do professor. In: iv simpósio mundial de estudos de língua portuguesa, 2013, goiânia. **Cadernos de resumos. Simpósios - Língua portuguesa: ultrapassando fronteiras, unindo culturas**, 2013. p. 632-632.

DIAS, Eliana. **Gêneros da ordem do narrar e do relatar – a questão do ensino**, IV Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa: **Caderno de Resumos do Simelp**. p. 635. 02 a 05 de julho de 2013.

DIAS, Eliana. Gêneros discursivos: como ensinar? I Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa, In: **Caderno de Resumos**. 2012, Uberlândia. 2012.

DIAS, Eliana. Formação de professores: o ensino do léxico na escola fundamental. In: **Caderno de Resumos GPEFORM**. II Seminário de formação de professores, qualidade de ensino e inclusão, 2011, Uberaba.

DIAS, Eliana.; OTTONI, M. A.; LIMA, M. C. Reflexões sobre o ensino da leitura na perspectiva interativa. In: IV Congresso Internacional das Linguagens, 2010, ERECHIM. **Anais - IV Congresso Internacional das Linguagens**, 2010. p. 78-78.

DIAS, Eliana.; OTTONI, M. A.; LIMA, M. C. A leitura de gêneros do humor: uma abordagem discursiva crítica. In: **Anais do Congresso Internacional das Linguagens - linguagens, ensino e tecnologias. VIII Senelp; VII Sinele E IV Silen** - URI Campus Erechim, 2010, Erechim.

DIAS, Eliana. O ensino aprendizagem da leitura: uma pesquisa no ambiente escolar. In: **ANAIS DO X Encontro de pesquisa em Educação da ANPED Centro-Oeste Desafios da produção e Divulgação do Conhecimento**, 2010, Uberlândia. **ANAIS DO X Encontro de pesquisa em Educação da Anped Centro-Oeste Desafios da produção e Divulgação do Conhecimento**, 2010.

DIAS, Eliana. Resumo minicurso. Repensando o ensino do léxico na escola. Semana de letras 50 anos do curso de Letras, 2010, Uberlândia. **Caderno de resumos Pet Letras**, Semana de letras, 2010.

DIAS, Eliana. A importância da lexicologia e da lexicografia para a formação de professores de língua portuguesa. In: **Caderno de resumos do II simpósio internacional de estudos linguísticos e literários**, 2009, Uberaba.

DIAS, Eliana. A ministração da palavra em uma igreja evangélica. In: XII Simpósio Nacional de Letras e Linguística. In: **Caderno do XII Simpósio Nacional de Letras e Linguística e II Simpósio Internacional de Letras e Linguística**, 2009, Uberlândia.

DIAS, Eliana.; LIMA, M. C.; MARTINS, E. S.; OTTONI, M. A. A importância da leitura oral: o jogral em sala de aula. In: I Seminário de Formação de professores qualidade de ensino e Inclusão, 2009, Uberaba. **Anais do I GEPFORM**, 2009.

DIAS, Eliana.; DIAS, C. D. A. Contação de histórias sem texto escrito na educação infantil e o desenvolvimento da linguagem oral. In: **Caderno de resumos. 3º congresso de alfabetização**, 2003. Uberlândia: EdUfu, 2003. v. 1. p. 45-45.

4.12. Artigos aceitos para publicação

DIAS, Eliana.; BORGES, G. Dicionários escolares: uma contribuição ao ensino do léxico. **Revista Olhares e Trilhas**, (2024).

DIAS, Eliana. MATSUMOTO, Kathiemi Nobre. Protótipo de ensino: para a construção de um vocabulário campesino. Castiglioni, A. C.; DARGEL, A. P. T. (org.) In: Livro: **Léxico e ensino - resultados de pesquisa**. v. 2, (2024)

4.13. Apresentações de trabalho

DIAS, Eliana. Pesquisas sobre o ensino do léxico no ambiente escolar. III Jornada de educação linguística: práticas de análise linguística, 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

DIAS, Eliana.; A; AMARAL, M. F. Q. A inventividade da palavra em Manoel de Barros: contribuições para o ensino do léxico. 2023. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana. Ensino do léxico: análise de atividades de vocabulário. 2022. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

DIAS, Eliana. Prática docente: possibilidades de ações para o ensino do léxico na educação básica. 2022. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

DIAS, Eliana. Produtos do Profletras. 2022. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

DIAS, Eliana.; NOBRE, K. M. Léxico, cultura e identidade: protótipo de ensino para construção de um vocabulário da realidade campesina (vrc). 2022. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana.; FERNANDES, M. L. O. Relato pessoal: a multimodalidade do gênero e os efeitos de sentido. 2022. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana. Ensino do léxico: descrevendo exercícios de vocabulário de livros didáticos. 2020. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana.; HERWIG, E. C. Ensino do léxico por meio de letras de músicas. 2020. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana. Do processo de nomeação e estrutura lexical às ciências do léxico. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

DIAS, Eliana. Variação e mudança lexical no português brasileiro: reflexões em torno do ensino de línguas. 2019. (apresentação de trabalho/conferência ou palestra).

DIAS, Eliana. Pesquisas orientadas no proletras. 2019. (apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

DIAS, Eliana.; GLEHN, E. P. V. parafraseando contos: uma estratégia para a ampliação vocabular. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana.; BORGES, V. S. Oficinas de ampliação vocabular: uma estratégia necessária na escola. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana. Relato: trajetória de pesquisa em ensino do léxico. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

DIAS, Eliana.; LIMA, M. C. Uma proposta de ensino do gênero editorial. 2016. (Apresentação de trabalho/comunicação).

DIAS, Eliana.; MESQUITA, E. M. C.; LIMA, M. C. III selle - Simpósio de estudos de línguas e literaturas estrangeiras do professor de línguas na contemporaneidade: diálogo e desafios. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana.; MESQUITA, E. M. C.; LIMA, M. C. Uma proposta didática com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (PCNLP) e no conteúdo básico comum (CBC). 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana.; MESQUITA, E. M. C. A relação argumentação operadores para os alunos do ensino fundamental de escolas públicas. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana.; LIMA, M. C. Vertente inglesa para os estudos do discurso: contribuições para o ensino de leitura. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana.; LIMA, M. C. Sequência didática: uma contribuição para o ensino do léxico. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana.; LIMA, M. C. Proposta didática para o ensino do gênero editorial com base nos PCNS E CBC. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana. Exercícios de vocabulário: analisando a proposta do livro didático. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana.; FINOTTI, L. Apagando fronteiras: a lenda da Iara. 2013. (Apresentação de trabalho/comunicação)

DIAS, Eliana. Ensino dos gêneros discursivos na escola: sequências didáticas do portal do professor. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana.; FINOTTI, A. A narratividade em narradores de Javé. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana. Gêneros: como ensinar. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana.; MESQUITA, E. M. C. A produção textual nas aulas de língua portuguesa. 2011. (apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana. A ministração da palavra: reflexões. 2011. (apresentação de trabalho/comunicação).

DIAS, Eliana. O livro didático: do surgimento às mudanças atuais. 2010. (apresentação de trabalho/comunicação).

DIAS, Eliana. Reflexões sobre limites e possibilidades do uso da internet nas aulas de língua portuguesa. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana. A importância da lexicologia e da lexicografia para a formação de professores de língua portuguesa. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana. A ministração da palavra em uma igreja evangélica. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana. O ensino do léxico: do livro didático às oficinas de vocabulário. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana. O ensino do léxico: exercícios do livro didático, lexicologia e lexicografia. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIAS, Eliana. O ensino do vocabulário na escola fundamental. 2006. (Apresentação de trabalho/conferência ou palestra).

DIAS, Eliana. VI intercâmbio de pesquisa científica. 2006. (Apresentação de trabalho/outra).

DIAS, Eliana.; PINTO, M. P. Uma leitura semiótica do texto a cor da discórdia. 2003. (Apresentação de trabalho/comunicação).

DIAS, Eliana. Exercícios de vocabulário de livros didáticos: análises. 2003. (Apresentação de trabalho/conferência ou palestra).

DIAS, Eliana. A importância da lexicologia e lexicografia nos cursos de formação de professores. 2003. (Apresentação de trabalho/comunicação).

DIAS, Eliana. O estudo do vocabulário: uma contribuição ao ensino fundamental. 2000. (Apresentação de trabalho/comunicação).

DIAS, Eliana. Seminário de Capacitação de agentes e Monitores Estaduais. 1997. (Apresentação de Trabalho/comunicação).

4.14. Outras produções bibliográficas

- DIAS, Eliana. Mestrado profissional - Profletras/Ufu: resultados de pesquisas sobre o ensino do vocabulário no ambiente escolar. In: São Paulo: Pontes, 2022.
- DIAS, Eliana. Elaboração do prefácio do livro A mulher no mercado de trabalho. São Paulo, 2010. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio)
- DIAS, Eliana. Elaboração de prefácio “Dicionários escolares e ampliação lexical” do Livro Dicionários Escolares - utilização nas Escolas de Cacildo Galdino Ribeiro, Paco Editorial. SP, 2018.

4.15. Organização de eventos

4.15.1. O Sielp – Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa

Quanto à organização de eventos, destaco minha participação na organização do Simpósio Internacional de Letras e Linguística (Silel/Ufu), e também de várias edições do Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa (Sielp/Ufu), descritos nessa seção.

- DIAS, Eliana. VIII Sielp - Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa na Universidade Federal de Uberlândia – UFU , de 04 a 08 de novembro de 2019.
- DIAS, Eliana. VII Sielp - Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa/V Fórum Ibero-Americano de Literacias Universidade do Minho, Braga, Portugal, 16 a 18 de julho de 2018.
- DIAS, Eliana. VI Sielp - Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa, Universidade Federal de Uberlândia – Ufu, de 19 a 21 de outubro de 2016.
- DIAS, Eliana. V Sielp - Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa/V Fórum Ibero-Americano de Literacias Universidade do Minho, Braga, Portugal, 28 a 30 de janeiro de 2016.
- DIAS, Eliana. V Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa (Sielp Brasil) 2015.
- DIAS, Eliana. IV Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa (Sielp) 2014.
- DIAS, Eliana. III Encontro Internacional do Português & III Sielp – Simpósio Internacional de Ensino da Língua Portuguesa: Ensinar e aprender Português num mundo plural, realizado nos dias 12 e 13 de abril de 2013, no Instituto Politécnico de Santarém-PT.
- DIAS, Eliana. II Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa (Sielp) 2012.
- DIAS, Eliana. I Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa (Sielp), 2011.

4.15.2. O Silel (Simpósio Nacional e Internacional de Letras e Linguística)

- DIAS, Eliana. XIII Simpósio Nacional e II Simpósio Internacional de Letras e Linguística (SILEL), 2010.
- DIAS, Eliana. XIII Simpósio Nacional e II Simpósio Internacional de Letras e Linguística (SILEL), 2009.
- DIAS, Eliana. XIII Simpósio Nacional e II Simpósio Internacional de Letras e Linguística (SILEL), 2008.

4.15.3. O Seminário do Profletras

- DIAS, Eliana. I Seminário de Pesquisa do Profletras, 2015.

- DIAS, Eliana. II Seminário de Pesquisa e I Seminário de Extensão do Profletras, 2016.
- DIAS, Eliana. III Seminário de Pesquisa e II Seminário de Extensão do Profletras, 2017.
- DIAS, Eliana. IV Seminário de Pesquisa e III Seminário de Extensão do profletras, 2018.
- DIAS, Eliana. V Seminário de pesquisa e IV Seminário de Extensão do Prtofletras, 2021.
- DIAS, Eliana. VI Seminário de Pesquisa e V Seminário de Extesnção do Profletras, 2022.
- DIAS, Eliana. VII Seminário de pesquisa e VI Seminário de Extensão do Profletras, 2023.

4.16. Pareceres

Emiti pareceres, não só para periódicos da área, mas também para editoras universitárias e órgãos de fomento à pesquisa, e também para trabalhos de Iniciação Científica. Ressalto alguns:

- Atuei como consultora *ad hoc* da Capes, da Propp/Ufu, por meio da qual já emití muitos pareceres, com a finalidade de financiamento.
- Atuei como parecerista de capítulos a serem publicados em livros, de projetos de pesquisa no âmbito de colegiados e conselhos e de processo de incentivo à produção científica de docentes.
- Atuei na comissão de Avaliadores do Edital Capes 10/2024 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) no período de 19 de agosto a 23 de setembro de 2024.
- Emiti parecer técnico (avaliação) de artigo submetido ao vol. 7 n.2. da revista Diálogo das Letras (ISSN- 2316-1795) 2018.
- Emiti parecer técnico sobre o artigo um olhar para o gênero Relatório de Estágio Supervisionado. 2016.
- Emiti parecer técnico sobre o artigo Termo de visita: uma proposta de análise sociorretórica. 2016.
- Emiti parecer para o Mec sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (3º ciclo). 1996.
- Fui avaliadora ah doc do Projeto de Pesquisa do orientador da proposta I.C- Fapemig 2014-0264 – Edital 009-2013 PIVIC-UFU – 28.11.2013.
- Fui Consultora *ad hoc* do projeto de código 2013PBG000505 do edital 01.203 Prograd - Diren Subprograma de apoio aos Laboratórios de Ensino – 02.05.2013 .

4.17. Demais tipos de produção técnica

DIAS, Eliana.; LIMA, M. C.; OTTONI, M. A. Ministrei minicurso: a leitura de gêneros do humor: uma abordagem discursiva crítica. 2010. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

DIAS, Eliana. Ministrei aulas de reforço: Interpretação de textos para alunos do Curso de Letras. 2010. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

DIAS, Eliana. Ministrei palestra: Avaliação ou verificação da aprendizagem em Língua Portuguesa: o que mostram as provas? 2010. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

DIAS, Eliana. Ministrei minicurso: Repensando o ensino do léxico na escola: a importância da lexicologia

e da lexicografia. 2010. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

DIAS, Eliana. Ministrei curso Fundamentos gramaticais para alunos de curso de Letras. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

DIAS, Eliana. Ministrei curso de extensão/Ensino do léxico: como ampliar o vocabulário do aluno. 2009. (curso de curta duração ministrado/extensão).

DIAS, Eliana. Ministrei oficinas interativas de língua portuguesa. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

DIAS, Eliana. Ministrei minicurso formando e incentivando leitores. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

DIAS, Eliana. Ministrei curso de extensão: Ensino do léxico: uma análise de exercícios de vocabulário dos livros didáticos. 2004. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

DIAS, Eliana. Ministrei minicurso: O ensino do léxico na escola fundamental: a proposta do livro didático. 2004. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

DIAS, Eliana. Ministrei I curso de extensão em Língua Portuguesa - 5ª a 8ª. 2004. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

DIAS, Eliana. Ministrei Oficina na Semana de Letras (Selet) 2009, 2010, 2011.(Curso de curta duração ministrado).

DIAS, Eliana. Metodologia do ensino de Língua Portuguesa. 1999. (Curso de curta duração ministrado/especialização).

DIAS, Eliana. Minicurso treinamento extra de monitores, agentes estaduais, municipais e facilitadores. 1998. (Curso de curta duração ministrado/extensão).

DIAS, Eliana. Ministrei alguns cursos para professores da rede municipal de ensino e participei de algumas rodas de conversa com grupos de estudo e com professores da educação básica, dentre outros.

V. EXTENSÃO

5.1. Projetos de extensão

Desde que entrei no Instituto de Letras, tenho participado ativamente de projetos de extensão. Tenho uma dedicação grande a esse tipo de atividade. São tantos projetos ao longo desses 16 anos que, primeiro, preferi descrever os mais atuais. Tenho coordenado e participado de palestras de extensão para professores da rede pública e privada e também para os alunos da disciplina Estágio Supervisionado – apresento algumas a seguir:

• TROCANDO IDEIAS – VERSÃO (2023 e 2024)

- Palestra “TORNAR-SE PROFESSORA” no Projeto – Trocando ideias – versão fev – junho 2023 em 18/03/2023.
- Palestra “EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADES” no Projeto – Trocando ideias – versão fev – junho 2023.
- Palestra “O QUE FAZ UM DIRETOR NA ESCOLA?” no Projeto – Trocando ideias – versão fev – junho 2023. 08/04/2023.
- Palestra “RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO” no Projeto – Trocando ideias – versão fev – junho 2023 em 29/04/2023.
- Palestra “EU CONTO PARA VOCÊ CONTAR” no Projeto – Trocando ideias – versão fev – junho 2023 em 13/05/2023.
- Palestra “ENSINO DE DIREITOS HUMANOS E AS LEIS 10.639 E 9.795” no Projeto – Trocando ideias – versão fev – junho 2023 em 27/06/2023 (diurno)
- Palestra “AS LEIS 10.639, 9.795 E 11.645; REFLEXÕES SOBRE O ENSINO” no Projeto – Trocando ideias – versão fev – junho 2023 em 27/06/2023 (noturno).
- Palestra “EDUCAÇÃO E INTERCULTURALIDADE; O QUE PENSAM OS INDÍGENAS SOBRE A UNIVERSIDADE? Em 03/06/2023.” no Projeto – Trocando ideias – versão fev – junho 2023 (diurno).
- Palestra “EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA E OS DESAFIOS EM SALA DE AULA” no Projeto – Trocando ideias – versão fev – junho 2023 em 17/06/2023.
- Palestra “ATIVIDADES PARA AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA; PRODUTO DO PROFLETRAS” no Projeto – Trocando ideias – versão 2024- 20º EDIÇÃO em 23/03/2024 (diurno).
- Palestra “VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA A PARTIR DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS” no Projeto – Trocando ideias – versão 2024 - 20º EDIÇÃO em 23/04/2024. (noturno).
- Palestra “EXPERIÊNCIAS DE UM PROFESSOR DE LITERATURA DA FREDE PRIVADA” no Projeto – Trocando ideias – versão 2024- 20º EDIÇÃO em 13/04/2024.
- Palestra “FORMEI! E AGORA?” no Projeto – Trocando ideias – versão 2024- 20º EDIÇÃO em 27/01/2024 (diurno).
- Palestra “COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS: UM OLHAR SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA” no Projeto – Trocando ideias – versão 2024- 20º EDIÇÃO em 27/01/2024. (noturno)
- Palestra “CULTURA AFRICANA E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA” no Projeto – Trocando ideias – versão 2024- 20º EDIÇÃO em 24/02/2024. (diurno)
- Palestra “O TRABALHO COM A PRODUÇÃO ESCRITA DOS ALUNOS EM SALA DE AULA” no Projeto – Trocando ideias – versão 2024- 20º EDIÇÃO em 24/02/2024. (noturno)
- Palestra “EXPERIÊNCIAS DE UMA PROFESSORA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: TRILHANDO CAMINHOS, VENCENDO BARREIRAS” no projeto Trocando ideias – versão agosto/dez 2023 em 11/11/2023. (Diurno)
- Palestra “DIREITO E DIREITOS DO DOCENTE NA SUA PRÁTICA” no projeto Trocando ideias – versão agosto/dez 2023 em 23/09/2023.
- Palestra “TRAJETÓRIA DE UMA PROFESSORA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: LUTAS E CONQUISTAS” no projeto Trocando ideias – versão agosto/dez 2023 em 11/11/2023 (NOTURNO)
- Palestra “CADERNO VIAJANTE: UMA PROPOSTA DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL” no projeto Trocando ideias – versão agosto/dez 2023 em 23/09/2023.
- Participei da palestra “ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR” no projeto Trocando ideias – versão agosto/dez 2023 em 25/11/2023.
- Palestra “EDUCAÇÃO BÁSICA COMO DIREITO” no projeto Trocando ideias – versão agosto/dez 2023 em 28/10/2023.
- Palestra “EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E A PRÁTICA: 20 ANOS DA LEI 10.639/2003” no

projeto Trocando ideias – versão agosto/dez 2023 em 02/09/2023.

- Palestra “PRÁTICAS DIALÓGICAS: DESAFIOS E ALEGRIAS” no projeto Trocando ideias – versão agosto/dez 2023 em 28/10/2023.
- Palestra “O PAPEL DA LITERATURA NA LUTA CONTRA O RACISMO” no projeto Trocando ideias – versão agosto/dez 2023 em 23/09/2023.
- Palestra “UMA PERSPECTIVA AUTOETNOGRÁFICA E DISCURSIVA SOBRE DEZ ANOS 2. DE FORMAÇÃO EM LETRAS CONTRA O RACISMO” no projeto Trocando ideias – versão agosto/dez 2023 em 23/09/2023.

- TROCANDO IDEIAS - VERSÃO (2022)

Descrição: O projeto consiste em palestras realizadas por professores do ensino fundamental para os futuros formandos e para professores das redes estadual, municipal e federal de ensino.

- TROCANDO IDEIAS VERSÃO (2021)

Descrição: O projeto consiste em organizar palestras com diferentes temas sobre o ensino. Os palestrantes são professores do ensino fundamental. É um momento importante para troca de experiências que contribuam para auxiliar o futuro professor.

- MÃOS À OBRA: DICIONÁRIOS NAS SALAS DE AULAS UFCAT (2019-2020)

Descrição: Este projeto é o desdobramento de uma pesquisa realizada no programa de mestrado em Estudos da Linguagem, na Regional Catalão-UFG, entre os anos de 2013 e 2014. Trata-se de uma resposta às inferências resultantes da pesquisa bibliográfica e de campo, realizada nas escolas municipais de Catalão, a qual visou verificar se, e em que situações, os dicionários escolares são utilizados nas escolas municipais de Catalão; e a continuidade das pesquisas findas na ocasião da defesa da dissertação em 2014. Dentre os fatores que apontaram o pouco uso dos dicionários nas aulas, constatou-se que a falta de conhecimentos dos professores acerca da Lexicologia, Lexicografia e o Plano Nacional do Livro Didático é um grande problema. Por isso, o projeto Mãos à obra: dicionários nas salas de aulas demonstra-se necessário e exequível para qualificar os professores em uma área com profissionais com pouca formação, tendo em vista que nos cursos de licenciatura ou de formação de professores não se disponibilizam conhecimentos neste campo do saber; e neste contexto aferir se a qualificação dos mesmos os instrumentalizará satisfatoriamente para serem capazes de elaborar atividades e aulas que contribuam no aprendizado lexical dos alunos. Além de contribuir com a formação dos professores das escolas municipais de Catalão, o projeto os motivará ao uso dos dicionários nas aulas, bem como os capacitará à criação de atividades lúdicas que podem contar com a consulta em dicionários, glossários, ou seja a elaboração de materiais didáticos, os quais serão publicados posteriormente em artigos, periódicos, apresentados em eventos e utilizados em pesquisas, considerando o consentimento dos professores envolvidos...

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (3) .

- TROCANDO EXPERIÊNCIAS DOCENTES - REDE DIGITAL – (google meet - período pandemia 2020-2)

Descrição: O projeto consiste em organizar palestras com diferentes temas sobre o ensino. Os palestrantes são professores do ensino fundamental. É um momento importante para troca de experiências que contribuam para auxiliar o futuro professor

- TROCANDO EXPERIÊNCIAS DOCENTES (edição 2-2017)

Descrição: O projeto consiste em organizar palestras com diferentes temas sobre o ensino. Os palestrantes são professores do ensino fundamental. É um momento importante para troca de experiências que contribuam para auxiliar o futuro professor.

Descrição: Com o projeto "TROCANDO EXPERIÊNCIAS DOCENTES (Edição 1-2017)", com TEMÁTICA diversa, temos como OBJETIVO realizar intercâmbio entre discentes do curso de Letras-UFU e comunidade docente externa, em especial com professores da rede municipal e federal (ESEBA). Como METODOLOGIA do projeto, realizaremos quatro rodas de conversa, cada uma delas sobre um tema, a saber: Literatura Indígena; Relações étnico-raciais; Meio Ambiente e Contribuições do Pipe (Seminários de Práticas Educativas) na formação do discente em formação UFU. Com essa metodologia, esperamos: 1) contribuir com a discussão e implementação das leis 10639/03 e 11.645/08 (sobre relações étnico-raciais), atendendo a resolução Congrad 04/2014, que estabelece a inclusão de conteúdos e atividades curriculares concernentes à Educação das Relações étnico-raciais e Histórias e Culturas Afro-Brasileira, africana e Indígena nos Projetos Pedagógicos da Educação Básica, da Educação Superior da Universidade Federal de Uberlândia; 2) contribuir com discussões sobre meio ambiente e ensino (lei 9.795/99); 3) estreitar laços com a comunidade externa, de modo que haja uma relação dialógica entre os participantes envolvidos no projeto, proporcionando troca de saberes nas rodas de conversa; 4) envolver alunos e ex-alunos na condução da ação; 5) articular ensino, pesquisa e extensão, ou seja, resultados de pesquisas e de práticas docentes serão divulgadas, discutidas, criticadas; o que vai enriquecer não só a pesquisa, mas o processo de formação dos alunos envolvidos e promover a reflexão sobre os próximos eventos extensionistas.

- FUNDAMENTOS GRAMATICAIS DA LÍNGUA PORTUGUESA (Edição 2017) SIEX 15206

Descrição: O projeto de Extensão intitulado: ?Fundamentos Gramaticais da Língua Portuguesa? objetiva construir um espaço destinado ao estudo de uma das vertentes da gramática da Língua Portuguesa, a tradicional. Os proponentes deste projeto entendem que os estudos da linguagem apresentam novas discussões acerca do ensino de língua materna, porém, entendemos também, que essa vertente precisa ser estudada, assim como tantas outras o são. Esse é o nosso objetivo e, para alcançá-lo, realizaremos encontros na forma de discussões temáticas que possibilitem reflexões sobre o uso e o funcionamento da Língua.

- FUNDAMENTOS GRAMATICAIS DA LÍNGUA PORTUGUESA (Edição 2016)

Descrição: O projeto de Extensão intitulado: ?Fundamentos Gramaticais da Língua Portuguesa? objetiva construir um espaço destinado ao estudo de uma das vertentes da gramática da Língua Portuguesa, a tradicional. Os proponentes deste projeto entendem que os estudos da linguagem apresentam novas discussões acerca do ensino de língua materna, porém, entendemos também, que essa vertente precisa ser estudada, assim como tantas outras o são. Esse é o nosso objetivo e, para alcançá-lo, realizaremos encontros na forma de discussões temáticas que possibilitem reflexões sobre o uso e o funcionamento da Língua.

- CONVERSANDO COM O PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL 2 – (2015 – 2016)

Descrição: Este projeto é parte integrante do Grupo de Pesquisa denominado: Grupo de Pesquisa e Estudos em Práticas e Metodologias de Ensino de Letras do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia. O objetivo geral do projeto é propiciar aos alunos da Disciplina Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa II a oportunidade de, por meio de conversa com professores do ensino fundamental e médio, fazerem uma reflexão coletiva sobre a prática pedagógica desses professores, no que se refere aos diferentes aspectos do ensino da Língua Portuguesa. Os professores são convidados a ministrarem palestras com diferentes conteúdos para o ensino de LP.

- II COLÓQUIO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA (2015-2015)

Descrição: Este projeto, vinculado ao programa de pós-graduação mestrado profissional em Letras, objetiva fornecer subsídios aos alunos desse programa, de outros programas da Ufu e de outras instituições e aos professores de língua portuguesa do ensino fundamental para a articulação entre teoria e prática e para a produção de materiais didáticos de lp, voltados à educação básica. foram 04 oficinas

centradas no ensino e aprendizagem de LP.

- PORTUGUÊS: GRAMÁTICA E TEXTO (2015 – 2015)

Descrição: Neste curso, para além de trabalhar o tripé: ensino, pesquisa e extensão, procuramos discutir conhecimentos com todos os envolvidos e, com isso, melhorar a qualidade de vida de todos da comunidade interna e externa à Ufu. a justificativa é levar conhecimento da língua portuguesa (gramática, leitura e produção de textos) para pessoas interessadas no assunto.

- RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: DISCUSSÕES INTRODUTÓRIAS (2015 - 2015)

Descrição: Tendo em vista as leis 10.639/03 e a 11.645/08 o evento teve como objetivo geral deste projeto foi o de desnaturalizar fatos e acontecimentos ligados à população negra brasileira, reproduzidos com o viés desendo comum, que fomentaram durante séculos, preconceito e racismo para alcançar esses objetivos foram realizadas 8 palestras.

- CONVERSANDO COM O PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL II – (2015)

Descrição: Este projeto consiste em convidar professores do ensino fundamental e médio para conversar com os alunos da disciplina Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa 1 e 2 sobre suas experiências com a EJA, ensino fundamental 1 e 2.

- CONVERSANDO COM O PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL (2012 – 2014)

Descrição: Este projeto consiste em convidar professores do ensino fundamental e médio para conversar com os alunos da disciplina Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa 1 e 2 sobre suas experiências com a EJA, ensino fundamental 1 e 2.

- O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ESCOLA FUNDAMENTAL II (2019)

Descrição: Este projeto tem o objetivo de formar professores para o ensino de Língua Portuguesa na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os alunos da disciplina Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa ficarão responsáveis pelas regências na EJA. Além disso, deverão fazer uma análise de livro didático em relação ao conteúdo disposto nesses material.

- OFICINAS DE REDAÇÃO PARA O ENEM (2016)

Descrição: Este projeto vinculado à disciplina Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa 2 tem como objetivo capacitar alunos do ensino médio da Escola Estadual Segismundo Pereira em Uberlândia a redigir com base nos critérios de avaliação do Enem.

- Fundamentos Gramaticais para alunos do Curso de Graduação em Letras, (2009).
- Fundamentos Gramaticais para alunos do Curso de Graduação em Letras, (2010).

5.2. Produção Técnica

- Participei de **Comissões científicas do Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa (Sielp)**, nas edições realizadas na UFU; **Seminários do Profletras; Congressos**, dentre outros.
- Participei como **Consultora técnica especializada junto a Coordenação-Geral de Formação de Professores da Educação Básica**, da Secretaria de Educação Básica, do Ministério da Educação, conforme o Termo de Referência nº 7514, consultor por produto, por intermédio do Projeto

"Educação Básica inclusiva, equitativa e de qualidade para todos", via Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI), no período de março a dezembro de 2022. (nov e dez 2022) – total de 2 meses.

- Atuei como membro na **Comissão de Avaliadores do Edital Capes 10/2024** do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) em 2024.
- Atuei como **Coordenadora Geral de equipe do Programa de Formação de Professores do MEC** - Portal do Professor com publicação de 25 aulas – de 2012 a 2014.
- Participei como membro de **equipe de Linguagens para elaboração de Itens** - Banco nacional de Itens - de 2012 a 2014.
- Membro da **Comissão Científica** e parecerista da elaboração do **13º** número da Revista Domínios da Lingu@gem- ISSN 1980-5799 – 20.05.2013.
- Membro da **Comissão Científica** e parecerista da elaboração do **16º** número da Revista Domínios da Lingu@gem- ISSN 1980-5799 –jul-dez-2014.
- Membro do **Conselho Editorial** da Revista Domínios da Lingu@gem- desde março de 2011. \Contar de nov. 2012 a nov. 2014.
- Membro do **Conselho Editorial** da Revista \Letras e Letras desde janeiro de 2010. \contar de nov. 2012 a nov. 2014,
- Participei como **titular da banca examinadora para seleção de novos integrantes do Programa de Educação Tutorial PET/LETRAS**, edital – 2012
- Participei como **titular da banca examinadora para seleção de novos integrantes do Programa de Educação Tutorial PET/LETRAS**, edital - 2013
- Participei como **titular na Comissão Julgadora do Processo Seletivo para Professor(a) efetivo do Ileel/UFU** (2009)
- Fui **Consultora especializada para monitoramento do Pril** - Programa Institucional de Promoção e Indução da inovação na formação inicial de professores e diretores. MEC (Ministério da Educação) 2022 e 2023.

Nesse último trabalho, foram feitas visitas por mim e por técnicos do MEC nas Universidades envolvidas no Programa, tendo sido elaborados e encaminhados relatórios, 15 pareceres e outros documentos.

VI. GESTÃO

Atividades de gestão

Desde 1987, a convite da professora Vânia Bernardes-Arruda, coordenadora da **Banca de**

Correção das Provas de Redação da UFU à época, ainda professora da Eseba, comecei a atuar como corretora das provas de Redação e, portanto, comecei a conhecer melhor e participar dos processos seletivos realizados pela universidade.

- **Corretora e/ou Coordenadora de banca de correção de redação do Vestibular da UFU.**

Período: 1987 a 2019

Conforme mencionado, desde 1987, época em que ainda trabalhava na Eseba-Ufu, já participava da correção das redações do Vestibular com a coordenadora professora Dra. Vânia Bernardes Arruda. De 1987 até 2019, depois com a coordenação da professora Maura Alves de Freitas Rocha, desempenhei diferentes funções na banca de Correção da Prova de Redação nos muitos processos seletivos realizados pela UFU: corretora, vice-coordenadora e coordenadora.

Nesse período, participei da organização de dois eventos, como:

- Curso de Correção de Redação (Cored)
- Encontro dos Corretores de Redação (Encore).

Esses dois cursos tinham a finalidade de preparar professores da rede pública da Educação Básica de Uberlândia e região para corrigirem a prova de redação dos processos seletivos realizados pela UFU.

Além disso, atuei também, em diversas instâncias do Ileel e da UFU, como:

- Membro do Colegiado de Extensão e Educação Continuada (Recondução)
- Membro do Colegiado de Extensão e Educação Continuada em Letras
- Membro de Comissão para analisar os planos de Trabalho dos docentes do Ileel
- Membro de Comissão para analisar os planos de Trabalho dos docentes do Ileel. (Recondução)
- Membro do Conselho de Bolsas do Mestrado/Profletras. (Para seleção e acompanhamento de bolsas do Curso Profletras
Período: biênio 2021/2023
- Membro do Colegiado do Programa de PósGraduação em Letras (Profletras)
Período: 2019/2021.
- Membro de Colegiado do Profletras (Mestrado Profissional)
Período: de 05 de setembro de 2021 a 29 de março de 2023.
- Membro do Colegiado da Graduação em Letras.
Período: 2019/2020.
- Coordenadora/Corretora da correção do processo Seletivo da Estes, do Paies, Concursos e outros da DIRPS (Diretoria de Processos Seletivos da UFU)
Período: 1987/2019
- Membro da Comissão de Extensão CECLE
Período: 2013/2014
- Membro do Colegiado do Curso de Letras
Período: 2020/2022
- Coordenador do Núcleo de Língua Portuguesa e Linguística.
Período: 2022
- Coordenadora de Estágio Supervisionado
Período: novembro de 2022 a 2023, num total de 9 meses, dentre outros.

Ministrei também alguns cursos para professores da rede municipal de ensino (Prefeitura Municipal de Uberlândia) e participei de algumas rodas de conversa com grupos de estudo com professores da educação básica em vários momentos de minha trajetória, dentre outras inúmeras atividades correlatas.

Creio que as atividades que não estão contempladas nesse memorial também contribuíram para meu aprimoramento, mas, devido à extensão do texto, opto por parar por aqui. Na sequência, apresento as considerações finais.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

“No princípio era o verbo”, e é também no meio e no fim desse período da minha vida. No grego, a palavra para verbo é *logos*, que significa “palavra”. Por Sua palavra, Deus criou o mundo e tudo que existe (Hebreus 11:3). Pensar, pesquisar sobre o ensino do léxico, em minha trajetória, levou-me a reconhecer que, para ensinar os professores a ampliarem o vocabulário de seus alunos, lidar com o vocabulário ativo e o passivo desses estudantes, com a significação, com os efeitos de sentidos, com o dicionário escolar ou não, é necessário considerar as condições sócio-históricas, culturais e ideológicas nas quais a linguagem acontece e se (re)atualiza. Isso importa, e muito, nessa empreitada.

Ao fazer uma reflexão sobre minha caminhada, considero que foi uma trajetória de resistência e, ao mesmo tempo, de muitas alegrias, embora esse texto traga apenas a soma de pedaços de lembranças que ainda o tempo não levou e que, por ora, teimam em vir à tona. Muitas folhas dessa árvore caíram, foram arrancadas; no entanto, em **sala de aula**, eu me esquecia e me esqueço dos problemas, ali eu entrava e entro com toda minha força, garra e amor pelo que escolhi fazer. Nas **pesquisas**, eu me entreguei por inteiro; na **extensão**, eu me via sonhando os sonhos dos outros. Em minhas publicações, buscava me fazer entender. Nas **bancas**, eu sugeria mudanças, possibilidades, pensando em sempre auxiliar aquele ou aquela pesquisadora, pois já tinha passado pelo que estavam passando. Deixo claro que também elogiei muito.

Levando para o plano pedagógico, com o pesquisar sobre o **ensino do léxico** da língua portuguesa, eu me realizei. Compreendi a importância do diálogo entre as diversas teorias do conhecimento, no caso as Ciências do Léxico, para explicar um fenômeno tão complexo como a prática da linguagem, a ampliação do vocabulário e, ainda, entendi que a escolha das unidades lexicais nas mais variadas situações promove a interação que é mediada por discursos de esferas de várias atividades. A circulação desses discursos “[...] não são estanques e separadas, mas ao

contrário, interpenetram-se o tempo todo em nossa vida cotidiana, organizando nossas posições e, logo, nossos direitos, deveres e discursos em cada uma delas” (Rojo, 2009, p. 110).

Hoje penso que devo esquecer as memórias ruins e cultivar as boas desse período. Tenho certeza de que os anos vividos não me tiraram toda a alegria de estar na Universidade. Nesse momento tão importante para mim, constato, feliz e orgulhosa, que foram anos muito bons, produtivos, que contribuíram, sobremaneira, para a profissional e pessoa que sou hoje.

Termino esse memorial ressaltando esses 16 anos, quase duas décadas de dedicação exclusiva à Universidade Federal de Uberlândia (aqui me refiro à segunda vez, ou seja, no Curso Superior, porque na Escola de Aplicação da UFU - Ensino Fundamental - foram outros 25 anos), aos (às) alunos(as) do Curso de Letras, aos (às) alunos(as) do Mestrado profissional - Profletras e ao trabalho a que me dediquei como uma “fazedora” de professores.

No fim do período narrado, ainda é o verbo, a palavra, que me faz recordar agradecida pela trajetória intensa que desenvolvi nessa caminhada. Agradeço aos partícipes dessa trajetória, não só como um resultado de mérito pessoal, mas também pelo apoio direto e indireto de colaboradores citados ao longo deste memorial. Não posso me esquecer dos demais docentes e funcionários do Ileel e da Ufu que sempre se fizeram e se fazem presentes a cada nova atividade e a cada novo desafio e parceria, seja no ensino, na pesquisa, na extensão, em grupos de trabalho e de pesquisa, seja na gestão. Ficam os meus sinceros agradecimentos a todos (as) pela confiança em mim depositada.

Vivi esse tempo com ótimos resultados. Tenho orgulho disso!



VIII. ALGUMAS REFERÊNCIAS

BIDERMAN, M. T. C. Léxico e vocabulário fundamental. **Alfa**, v.40, p. 27-46, 1996.

BIDERMAN, M. T. A Ciência da Lexicografia. **Alfa**: v. 28, n.1. 2001.

FERRAZ, A. P. A inovação lexical e a dimensão social da língua. In: SEABRA, M. C. T. C. O. (org.). **O Léxico em estudo**. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2006.

SEABRA, Maria Cândida Trindade Costa de. Língua, cultura, léxico. In: SOBRAL, Gilberto Nazareno Telles.; LOPES, Norma da Silva.; RAMOS, Jânia Martins. **Linguagem, Sociedade e Discurso**. São Paulo: Blucher, , p. 65-84, 2015.

SEABRA, Maria Cândida Trindade Costa de. Língua, Cultura, Léxico, **Linguagem, sociedade e discurso**. São Paulo: Blucher, , p. 65-84, 2015.